

No mesmo Estado, iniciaram-se os estudos do açude publico Macahubas, inclusive bacia de irrigação, para estimativa da conveniencia de construil-o; terminaram os estudos do açude publico Monteiro, aterro-barragem, na estrada de Queimadas a Monte Santo.

No Ceará, requereu-se, durante o anno, a realização de mais 14 açudes particulares, a construir-se no regimen de premios; procedeu-se, alli, ao reconhecimento de 11 açudes, aos estudos definitivos de 17 e ao projecto de 16. Em construcção proseguiram sete e foram iniciados cinco.

Ficaram concluidos os de Umarizeira e Leiria; de tres, foi suspensa a construcção. Na Parahyba, foram estudados dois açudes particulares e no Rio Grande do Norte um. Em Sergipe encetou-se a construcção do açude particular Coité, concedido á Municipalidade de São Paulo.

No concernente a estudos rodoviaros, foram explorados, no Ceará, 105^{km},455, no trecho Cruz-Mulungú-Coité-Quixadá; 23^{km},020, no trecho Senador Pompeu-Cachoeira; 2^{km},900 na Estrada Ipú-São Benedicto; 36^{km},0 no trecho Itapipoca-São Bento da estrada de Fortaleza a Sobral, que ficou assim explorada em toda a sua extensão.

Na Bahia reconheceu-se a estrada Miguel Calmon-Morro do Chapéu-America Dourada-Irecê, no percurso de 203^{km},500 e a estrada de Barreiras (margem do Rio Grande) a Sitio do Matto (margem do São Francisco), com a extensão de 250^{km},500.

No Ceará concluíram-se os reparos e a construcção dos seguintes trechos: de Campo Grande a São Benedicto, na estrada de Ipú a São Benedicto, entregue ao Estado; de Senador Pompeu a Milhã (31^{km},0), da estrada para Cachoeira; de Lavras a Varzea Alegre, (31^{km},0), entregue ao Estado com falta de algumas obras de arte; de Fortaleza a Porangaba (entregue ao Estado) com 4^{km},500, em parte reparado e em parte reconstruido; de Porangaba em direcção a Guarami-

ranga (reconstrução de 7^{km},0), entregue ao Estado; de Quixadá a Laranjeiras, idem; de Riacho do Sangue a Icó, idem; e mais 42^{km},640 na estrada de Fortaleza a Sobral.

Atacou-se a concretização do trecho de Fortaleza a Porangaba, do qual ficaram pavimentados 2^{km},600 de extensão com 15.600^m²,00. Nesses diversos trechos, concluíram-se as seguintes obras de arte: tres pequenas pontes, tres pontilhões e nove boeiros entre Campo Grande e São Benedicto; uma ponte de 10^m,0, uma de 4^m,5 e quatro boeiros entre Lavras e Varzea Alegre; uma ponte de 40^m,0 de vão, uma de 20^m,0, duas de 15^m,0, uma de 10^m,0, uma de 3^m,0 e outras obras, inclusive oito boeiros entre Quixadá e Laranjeiras; uma ponte de 10^m,0 entre Riacho do Sangue e Icó; uma ponte de 90^m,0 (Curú), duas de 20^m,0 (Cauhype e Feio), uma de 15^m,0 (Joá) e uma de 10^m,0, na estrada Fortaleza-Sobral.

No Estado da Parahyba, proseguir a construção da estrada de Campina Grande a Souza, no trecho de 58^{km},0 entre Joazeiro e Passagem. Construíram-se alli uma ponte de 20^m,0, uma de 7^m,0 e uma de 6^m,0; um pontilhão de 4^m,0 e tres boeiros; concluíram-se mais uma ponte de 20^m,0 e oito boeiros iniciados no anno anterior. Fóra desse trecho, substituiu-se, na mesma estrada, por outra de concreto armado, a superstructura de uma ponte de 20^m,0 e realizaram-se varios trabalhos de terraplenagem. No trecho inicial, de Campina Grande ao kilometro 124, estão concluidas, em concreto armado, todas as obras de arte.

Na estrada de Parahyba a Cabedello, a locação, iniciada no fim do anno, attingiu 13.200^m,0. Os trabalhos de construção, começados a 2 de dezembro, se estenderam do kilometro 4.990 ao kilometro 14.990.

No Rio Grande do Norte, os serviços rodoviaros constaram, sobretudo, da remodelação e conclusão de duas pontes de 31^m,30 de vão e de uma de 15^m,0 e da construção completa de uma grande ponte de 90^m,40

(em collaboração com o Governo do Estado), e quatro pontilhões, todos esses serviços na estrada de Natal a Entroncamento, onde também se effectuou alguma terraplenagem. Entregou-se ao Estado o trecho inicial dessa importante estrada, na extensão de 216^{km},0 provido de todas as obras de arte em concreto armado.

Na estrada de Limoeiro a Umbuzeiro, em Pernambuco, foram construídos uma ponte de 10^m,0, dois pontilhões e dois boeiros e realizados os trabalhos de conservação no leito, exigidos para o transporte de materiaes.

Como no 1º Districto, também no 2º (Parahyba), continuaram os trabalhos em carroçaveis de emergencia, atacadas durante a crise de 1928, de modo que permittiu sua entrega ao trafego. Consistiram os principaes trabalhos na construcção de um pontilhão, dois boeiros e um muro de arrimo, além de revestimento e reparação do leito, tanto na estrada de Alagôa Grande a Areia, como na que vai deste ultimo ponto a Alagôa do Remigio.

Na Bahia e em Sergipe continuaram, pelos dois extremos, os trabalhos de construcção da estrada de rodagem Queimadas-Monte Santo-Cumbe-Annapolis. Locaram-se 39^{km},5 entre Cansansão e Cumbe; construíram-se cêrca de 22^{km},0, inclusive uma ponte de 10 metros, dois pontilhões e 24 boeiros.

No Ceará, concluíram-se quatro poços publicos satisfactorios, tres ficaram em construcção e abandonou-se a construcção de dois. Foram ainda concluidos dois poços particulares, abandonados outros dois e desobstruido igual numero. Apparelharam-se quatro poços publicos e um particular. Soffreram grandes reparações cinco machinas perfuratrizes. Está quasi terminada a grande caixa d'agua de cimento armado mandada installar na gafaria de Canafistula.

Na Parahyba, concluiu-se a perfuração de tres poços publicos e de um poço particular, e suspendeu-se a de um, de cada uma dessas categorias.

No Rio Grande do Norte, com a cooperação do Governo do Estado, excavaram-se tres poços e encetou-se a perfuração de um, no Municipio de Baixa Verde.

Em Sergipe, ultimaram-se cinco poços publicos e dois particulares; na Bahia, tres particulares. Desses 10 poços, quatro não deram resultado.

Proseguiram, em todo o Nordéste, com a remodelação ou reforma de alguns postos, as observações pluviometricas e fluviometricas, a cargo da Inspectoria de Obras contra as Seccas.

Na usina de Fortaleza fizeram-se, durante o anno, 85 moagens de clinker, com o rendimento total de 1.487 toneladas de cimento, das quaes saíram 1.614 para o 1º Districto e 126 para o 2º.

Estradas de rodagem

As chuvas torrencias de 1928 e começos de 1929 damnificaram, sobremodo, as duas estradas-tronco Rio-Petropolis e Rio-São Paulo, que exigiram assistencia constante, com despesas extraordinarias, não só de reparos como de protecção, para serem mantidas em boas condições de trafego.

O revestimento, por falta de material melhor na zona, é feito, em quasi toda a extensão das duas rodovias, com saibro grosso e pedra britada, que a acção das aguas ou os proprios vehiculos carregam em seguida para fóra do leito da estrada, o que torna necessario, a cada momento, refazer o que estava feito.

Houve, no principio do anno, quédas de grandes barreiras e corrimento de aterros, factos esses de prever em estradas de construcção recente, abertas através dos ingremes desfiladeiros da Serra do Mar.

Na Rio-São Paulo, durante o anno de 1929, as chuvas attingiram 2.156 millimetros.

Como trabalhos de conservação ordinaria e extraordinaria executaram-se, nessa estrada, os seguintes, em o anno de 1929: 45 boeiros; 16 muros de arrimo, com o volume total de 4.106^{m³},000 e a extensão de 493^m,000; 21 boccas de boeiros; 8.055^m,000 de sargetas;

46 boeiros diversos; 6.565^m,000 de meio-fios; 140^m,000 de palissadas de madeira; 3.903^m,000 de cabos de aço e trilhos; 20.667^{m²},00 de revestimento com macadam hydraulico e 565.747^{m²},00 de revestimento de saibro.

Na mesma estrada Rio-São Paulo, modificou-se a passagem inferior de Capellinha, com a supressão do pilar central.

A Rio-Petropolis soffreu mais, entretanto, com os efeitos das enxurradas, que a rodovia para o Estado de São Paulo.

Nella se realizaram, no anno findo, os serviços mencionados a seguir, reclamados para a sua conservação: 190^{m²},00 de revestimento com areia; 40^{m²},00 de revestimento a pedregulho; 150^{m²},00 de revestimento com pedra britada; 19 muros de arrimo, com o volume de 4^{m³},000; 51 boeiros diversos, com a extensão de 1.669^m,000; 2.100^m,000 de drenos diversos; 2.000^m,000 de valletas de protecção; 640^{m³},000 de alvenaria de pedra para calçadas e revestimento de valletas; 400^{m³},000 de concreto para sargetas, alas de boeiros e caixas e quatro enrocamentos de pedra, com o volume de 600^{m³},000.

Além desses trabalhos, e para eliminar o perigo do cruzamento, em nivel, com a Estrada de Ferro Leopoldina, resolveu a Commissão de Estradas de Rodagem construir a passagem superior de Amorim, a qual, encetada no anno passado, já está concluida.

Os damnos causados ás Estradas Rio-Petropolis e Rio-São Paulo pelas chuvas de 1928 e 1929; as pesadas despesas de conservação a que elles deram origem, com a certeza, o que é peor, de que, em recomeçando o mau tempo, novos sacrificios, quiçá mais avultados, se tornariam necessarios á preservação das duas grandes arterias; o movimento destas, já importante, sempre com tendencia a avolumar-se: taes considerações mostraram a conveniencia de dotar-se o leito das duas estradas de pavimentação que satisfizesse ás exigencias do trafego intenso e sem interrupções.

Dentro dos recursos do Fundo Especial está sendo executado o novo serviço, em ambas as estradas, com economia incontestável: economia para o Governo, nos serviços de manutenção do leito das estradas; economia para os que dellas se servem, no menor consumo de combustível e na melhor conservação dos vehiculos, sem falar no conforto da viagem, isenta de lama nos dias de chuva e de pó, nos dias de soalheira.

Pavimentou-se, assim, a concreto, no anno findo, toda a serra, na Rio-Petropolis, e uma parte da Baixada, no total de 22 kilometros.

Do kilometro 59 até as Duas Pontes, por se tratar de zona urbana, sujeita a frequentes aberturas de calçamento, para serviço de aguas e outros, fez-se o revestimento com parallelipipedos de granito sobre base de areia, na extensão de 2.128^m,0.

O primeiro trecho da Rio-São Paulo, de Campinho até a entrada da variante de Senador Vasconcellos, está sendo pavimentado a concreto asphaltico, com a espessura de 0^m,06. Em 1929, ficaram ultimados 16.500^m,0 de revestimento.

Do inicio dessa variante até o Rio Guandú (divisas do Districto Federal) e no trecho da Serra das Araras, o systema adoptado é o de concreto de cimento.

Constaram os serviços effectuados, em 1929: na Baixada, de 6,788^{m²},00 de pavimentação com concreto e de 1.422^m,0 de assentamento de meios-fios; na Serra das Araras, na pavimentação de 5^{m²},959 e no assentamento de 658^m,0 de meios-fios.

Estrada São João-
Barracão

A cargo do 5º Batalhão de Engenharia proseguir a construcção da rodovia de São João, na Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, até Barracão, na fronteira Brasil-Argentina.

Em trafego já se encontram 129^{km},000 e os serviços estão atacados até 12^{km},000 além da cidade paranaense de Clevelandia.

A locação já attingiu Pato Branco e a exploração Campo Erê.

Ultimam-se as duas pontes de concreto armado sobre os Rios Jangada e Preto, com os vãos totaes de 133 e 94 metros, respectivamente, e está quasi concluida a de madeira, sobre o Rio Caldeiras, com 54 metros.

De Campo Erê a Barracão, o divisor é plano e será celere o proseguimento dos trabalhos, devendo estar inteiramente terminada a estrada até o fim do corrente anno.

Nella dispenderam-se, em 1929, 6.000 contos, provenientes da arrecadação para o "fundo especial" destinado ás rodovias.

Isolada essa região, como se encontrava, da communhão brasileira, era, desde todos os tempos, theatro de perturbações da ordem, que, de quando em vez, intranquillizavam os Estados de Paraná e Santa Catharina e até o proprio paiz.

A nova via de communicacão cortará toda essa zona, de Léste a Oéste e, com os ramaes que se forem executando, incorporará, dentro em breve, á civilização, vastas extensões de terras ferteis e de clima optimo, transformando o que é hoje um pedaço do Brasil, quasi ermo e despoliciado, em uma região de ordem e de trabalho, para onde, já agora, com a construcção de rodovias e linhas telegraphicas, realizadas no actual governo, se encaminham grandes levas de trabalhadores ruraes dos Estados vizinhos.

Novas estradas — A Commissão Federal de Construcção de Estradas de Rodagem procedeu, no anno findo, á realizacão de estudos para a construcção de novas rodovias; são ellas as que se seguem:

Estrada Petropolis-Therezopolis — Depois de reconhecidos varios traçados, inclusive o Rio-Therezopolis, a Commissão fixou o traçado Petropolis-Corrêas-Therezopolis, com o percurso de 30 kilometros, que porá Therezopolis, si fôr construida a estrada, a menor distancia de Petropolis do que pelo actual caminho.

Estrada D. Francisca — Fizeram-se estudos definitivos sobre melhoramentos dessa estrada. O traçado escolhido aproveita a parte da estrada, entre Joinville e Pedreira.

Iniciados em fins de 1929 os trabalhos, foram estes atacados desde Joinville até as divisas do Paraná.

Terá a nova estrada a extensão de 140 kilometros. Nella se reconstruíram, em 1929, cinco kilometros e fizeram-se tres pontes e quatro boeiros.

Proseguem os trabalhos de construção.

Estrada Arêas-Caxambú — Para essa ligação fizeram-se diversos reconhecimentos, optando-se pelo que parte de Arêas, attingindo Caxambú, passa por Engenheiro Passos, Palmital, Capella do Picú, Sant'Anna do Capivary e Pouso Alto.

Os estudos definitivos estão ainda em andamento. A extensão provavel da estrada será de 102 kilometros.

A despesa com a construção e conservação das estradas de rodagem federaes continúa a correr á conta do Fundo especialmente creado para esse fim, pela lei n. 5.141, de 5 de janeiro de 1927.

Portos

O movimento estatístico dos portos da Republica, assim daquelles objecto de concessão aos Estados ou a empresas que os exploram, como dos em construção ou ainda de outros em que, no momento, não estão sendo feitas obras, mas onde a Inspectoria de Portos realiza observações que, opportunamente, lhe permitirão melhoral-os, consta circumstanciadamente, com relação ao anno de 1929, do quadro abaixo, onde vêm registados o total de embarcações, com a respectiva tonelagem, que visitaram cada porto, sua importação e exportação, por longo curso e cabotagem, o montante da taxa de 2 %, ouro, arrecadada e a importancia da renda bruta de cada um, no tocante aos portos em exploração.

INSPECTORIA FEDERAL DE PORTOS, RIOS E CANAIS
Movimento estatístico dos diversos portos da Republica, no anno de 1929

PORTOS	MOVIMENTO MARITIMO		MOVIMENTO COMMERCIAL				2 %, ouro	RENDA BRUTA
	TOTAL DE EMBARCA- ÇÕES	TONELAGEM DE REQUITO	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO			
			Longo curso	Caboagem	Longo curso	Caboagem		
Manoas.....	1.138	488.197	12.775	98.772	33.827	30.211	—	2.745.549.445
Bahm.....	1.151	1.100.537	94.898	179.524	110.409	122.480	276.222.623	—
Maranhão.....	373	787.093	10.619	8.247	10.164	19.253	59.064.446	—
Amarração (1).....	177	222.734	4.495	1.976	14.779	1.106	—	—
Ceará.....	609	1.054.257	23.378	26.266	37.857	7.178	136.028.764	—
Natal.....	580	—	16.681	21.093	9.588	15.916	57.828.973	—
Cabedello.....	403	696.952	35.654	16.616	25.385	27.587	109.921.824	—
Recife.....	1.307	3.473.553	339.188	92.434	52.120	271.120	1.183.421.868	6.538.782.420
Aracaju.....	332	116.292	4.150	16.992	—	38.278	40.559.803	—
Bahia.....	1.616	4.271.969	121.094	147.038	102.832	74.493	649.253.843	4.697.335.807
Ilhéos.....	356	146.596	—	20.819	26.467	9.084	—	836.011.867
Victoria.....	740	1.373.390	17.474	50.394	73.527	13.817	63.554.871	—
Rio de Janeiro.....	4.461	12.551.748	1.888.211	544.644	602.805	355.604	9.463.210.849	29.952.050.869
Santos.....	3.565	10.804.386	1.891.985	526.177	747.779	108.854	—	55.812.500.847
Paraguá (2).....	908	1.086.708	47.778	15.488	34.703	41.324	209.385.888	—
São Francisco.....	994	943.763	22.770	19.704	64.334	72.499	95.217.869	—
Ilha de Itaipu.....	691	213.048	2.611	20.335	447	35.222	31.217.813	—
Florianopolis.....	1.021	385.948	9.167	19.466	525	12.106	91.432.878	—
Laguna.....	183	23.931	—	9.677	108	26.546	—	—
Rio Grande do Sul (3).....	1.533	2.617.538	435.551	88.345	70.183	137.351	1.984.258.817	5.690.597.869

(1) Inclusive o porto de Tutuaya. (2) Inclusive o porto de Angra dos Reis. (3) Inclusive o porto de Ilha de Itaipu.

(1) Inclusive o porto de Tutoya. (2) Inclusive o porto de Antonina. (3) Faltam os meses de novembro e dezembro.

Porto de Natal — No Porto de Natal, continuaram em andamento as obras que alli estão sendo feitas, por administração directa da União.

Entre os trabalhos realizados em 1929, convém citar: o dique de protecção da Limpa, o pharolete da Baixinha, os espigões da Redinha e o seu guia corrente, o cães metallico, finalmente, constituido por lages de concreto, cuja superstructura ficou terminada.

Despenderam-se nessas obras 339:210\$664.

Construíram-se ainda, em Natal, dois armazens de concreto armado, até á altura da cumieira.

Porto de Recife — No Porto de Recife, arrendado ao Governo do Estado de Pernambuco, as obras em construcção tiveram franco andamento no anno proximo findo e constaram do seguinte: dragagem de 17.594^{m³},0 de material para fundação do cães de 10^m,0; confecção de 513 blocos para a muralha do cães; proseguimento da construcção do armazem frigorifico; conclusão do molhe de Olinda; conservação do material fluctuante e das obras já concluidas.

Porto da Bahia — O decreto n. 18.855, de 25 de julho de 1929, approvou as clausulas do contracto para proseguimento das obras do Porto da Bahia, cuja exploração se acha a cargo da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia.

São as seguintes as obras que, em consequencia, a Cessionaria se obrigou a executar:

a) conclusão do quebra-mar interior, na extensão de 410^m,000;

b) conclusão do cães de 10^m,000 na extensão total de 409^m,0;

c) aterro da área conquistada com o producto da dragagem da bacia e canal de 10^m,0;

d) construcção da rêde de esgoto de aguas pluvias da área aterrada;

e) construcção de armazens devidamente aparelhados, cobrindo a área de seis mil metros quadrados;

f) aparelhagem do cães, compreendendo: guindastes, cobertura de pateos, linhas ferreas, material rodante, canaletas, agua, illuminação, pavilhões sanitarios, gradis etc.;

g) calçamento de toda a zona do cães e de uma rua lateral, até os armazens acima, para lhes dar accesso.

Além das obras mencionadas nos *itens* precedentes, incluye o contracto a realização dos melhoramentos projectados entre o Mercado do Ouro e a Jequitaiã.

A 27 de janeiro ultimo, foram reiniciadas, na capital bahiana, as obras relativas ao proseguimento da construcção do seu porto.

Porto de Victoria — Na construcção desse porto, contractada com o Estado do Espirito Santo, por força do decreto n. 16.739, de 31 de dezembro de 1924, havia sido reconhecida como empregada nas obras, até 31 de dezembro do anno passado, a importancia de 7.461.993\$894.

Proseguiram todas as obras da primeira secção, na qual se acham construidos 545^m,0 de cães, dos quaes 360^m,0 para—4^m,50, com o respectivo aterro, e 185^m,0 para—8^m,50 de profundidade, com 140^m,0 de aterro.

Para terminar as obras da secção, resta construir um trecho de 85^m,0 de cães de—8^m,50, com o respectivo aterro, na extensão de 140^m,0. Na ponte de ligação, falta assentar a linha ferrea da Ilha do Principe e concluir o aterro no continente.

Construíram-se, no porto, dois armazens para deposito de mercadorias; extrahiram-se 2.307^m3,244 de rocha submarina; assentaram-se as linhas ferreas e construiu-se o lastro do trecho da ponte de ligação entre as Ilhas de Victoria e do Principe.

O concessionario procedeu, durante o anno, á construcção de 180^m,10 de fundações para o cães de 8^m,50 e á de 47^m,60 de alvenaria, sobre a respectiva muralha de blocos.

Portos de Nictheroy e de Angra dos Reis — No Porto de Nictheroy, fronteiro ao da metropole, ficaram

concluídos, em 1929: o cáes de 2^m,00 e o de 8^m,00, este ultimo na extensão de 335^m,50, convenientemente aparelhados; a construção do armazem n. 3, com o respectivo aparelhamento, composto de tres pontes rolantes, de 1,5 toneladas; as coberturas no canal de drenagem; o fechamento da estação da Leopoldina Railway; a construção de 684^m,000 da canalização para esgoto de aguas pluvias; e de uma caixa d'agua para 30.000 litros e a de uma casa para força e luz.

O capital reconhecido, até 30 de junho ultimo, attingia 19.494:002\$559.

É concessionario do Porto o Estado do Rio de Janeiro, que confiou sua exploração á Companhia Brasileira de Portos, actual arrendataria do Porto do Rio de Janeiro.

— No Porto de Angra, tambem de concessão do Estado do Rio, construíram-se 354^m,000 de cortina de aço, continuou-se a construção do cáes de pedra secca, que alcançou o comprimento de 320^m,000, e proseguiu o desmonte da Ilha do Barro e consequente formação do pier.

Porto do Rio de Janeiro — O cáes em exploração do Porto do Rio mede 3.350^m,000; o cáes em construção terá 1.391^m,000, dos quaes havia, a 31 de dezembro ultimo, 1.235^m,000 promptos. Para conclusão das obras, exclusive as de aparelhamento do novo cáes, faltam: a construção de 156^m,000 de muralha, a dragagem de 300^m³,000 e aterro e derrocagem, o primeiro avaliado em 270^m³,000 e em 19^m³,000 a segunda.

São contractantes da construção do prolongamento do porto a Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas e a Société de Construction du Port de Bahia.

Essas duas empresas realizaram, em 1929, os trabalhos seguintes: prolongamento do cáes, até o pilar 106, numa extensão de 182^m,0; 966.053^m³,000 de aterro; 107.111^m³,000 de dragagem; 563^m,0 de galerias de aguas pluvias. Importaram esses serviços em 19.660:284\$527,

inclusive a bonificação contractual relativa á difficuldade de dragagem nos annos anteriores.

A Companhia Brasileira de Portos, arrendataria do porto, concluiu as obras terrestres do deposito de inflammaveis na Ilha do Braço Forte. Falta construir a ponte de acostagem de navios, para que o deposito comece a ser utilizado.

— Na exploração commercial do Porto do Rio, conforme se vê do quadro junto, arrecadaram-se as seguintes importancias: renda bruta, 29.952:050\$069, papel; montante da taxa de 2 %, 9.463:230\$492, ouro.

Da primeira parcella, tocou ao Governo a quota de 13.779:649\$929 e a de 14.977:215\$824 á arrendataria; a segunda parcella que, convertida em papel, ao cambio medio de 5 ¹¹⁷/₁₂₈, produz 43.199:647\$195, coube integralmente á União.

Porto de Santos — Nesse porto, onde a sua concessionaria, Companhia Docas de Santos, está realizando as obras de ampliação autorizadas pelo decreto n. 18.284, de 16 de junho de 1928, para attender ao movimento de importação e de exportação, a que elle serve de escoadouro, proseguiram, no anno findo, os trabalhos de dragagem, sendo feitos 1.022.750^m3,000.

Com o cubo de 228.910.712^m3,000 concluiu a concessionaria o aterro da Ilha de Barnabé, onde construiu dois armazens, separados por pateo coberto, para inflammaveis, cada um com 100^m0×20^m,0.

No Vallongo, terminaram as obras do armazem para couros.

Entre as construcções mais importantes, iniciadas no porto figuram: a de 15 armazens externos, no contorno; a da carpintaria naval e do almoxarifado; a do edificio para os silos dos Outeirinhos, a da ponte do descarregador de trigo do Moinho Paulista e montagem do tunnel de ligação com o moinho; a linha de bitola de 1^m,00, no cáes de ligação com a Estrada de Ferro Sorocabana.

Na Ilha de Barnabé ficaram montados os tanques de gasolina da Standard Oil, Atlantic, Texas e Anglo, além do tanque da Gaz Oil. Assentaram-se também allí a linha 1^m,60 sob os guindastes e os desvios para os tanques e armazens, cujo trafego foi inaugurado a 4 de dezembro ultimo.

Convém ainda registrar a montagem de 24 guindastes de seis toneladas e de 12 de tres toneladas, todos elles electricos.

Porto de Paranaguá — É seu concessionario o Estado do Paraná, nos termos do decreto n. 12.477, de 23 de maio de 1927.

Por conta das obras por executar, orçadas em reis 18.386:184\$670, haviam sido realizados, até fins de 1929, trabalhos na importancia de 13.513:628\$304.

No anno passado, constaram os serviços da construção de dois caixões de cimento armado; da consolidação da carreira; do preparo da cantaria e pedras para a alvenaria do cães; de aterros na esplanada das officinas; da construção de duas casas para morada do pessoal superior da Companhia Administradora das Obras; e da reparação necessaria ao material.

Portos de Santa Catharina — Nesse Estado, ha trabalhos em andamento nos portos de: Itajahy, São Francisco, Florianopolis e Laguna, sem falar na dragagem, em via de execução, do Rio Cachoeira, que banha a cidade de Joinville.

As notas abaixo dirão o que se fez, em 1929, nesses differentes serviços.

Porto de Itajahy — O molhe norte, em construção, attingiu, a 31 de dezembro, o desenvolvimento total de 786 metros, numa profundidade de 3^m,80 abaixo do nivel minimo das marés.

O guia corrente da margem direita, em uma unica e extensa curva de 1.670^m,0, alcançou o desenvolvimento de 641^m,0 numa profundidade de 2^m,60 abaixo do nivel minimo.

Ficaram terminados o dique da margem esquerda, na extensão total de 1.046^m,0, e o trecho de ligação entre

essa obra e o molhe, através do pontal, com o comprimento de 165^m,0.

A 27 de novembro, iniciou-se a dragagem do canal de acesso, no qual foram dragados 79.945^{m³},350.

A 20 de junho de 1927, inauguraram-se oficialmente as obras do Porto de São Francisco, de concessão do Estado de Santa Catharina, que a transferiu, a 10 de março do anno immediato, á Companhia Porto de São Francisco do Sul.

Durante o anno, executaram-se, nesse porto, ... 1.560^{m³},000 de aterro, com a área conquistada de cêrca de 20.000^{m²},00; fizeram-se 15.200^{m³},000 de enrocamento e 670^m,0 de estrada macadamizada.

As obras em andamento no Porto de Florianopolis constam apenas da dragagem do canal de acesso norte, de 12.200^m,0 de comprimento na parte por dragar, com secção trapezoidal de 5^m,0 de profundidade em aguas minimas e 80^m,0 de largura, no fundo.

O serviço está confiado á Companhia Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, que o iniciou a 18 de outubro de 1927.

A 18 de julho ficaram terminados os trabalhos de dragagem até quatro metros de profundidade; a 27 de julho, proseguiu a dragagem para alcançar a côta de — 5^m,0.

Até 31 de dezembro ultimo, havia a contractante dragado 1.896.395^{m³},182.

Foi tambem refeito o balisamento do canal, com estacas de madeira equidistantes de 1^{km},0.

Proseguiram os trabalhos do Porto de Laguna, por administração directa da União.

O serviço feito constou de: aterro 7.714^{m³},000; molhe 68^m,0, com o volume de 13.722^{m³},000; guia corrente do molhe, 79^m,0, com o volume de 4.715^{m³},000; espigões e guia corrente norte, 15.322^{m³},000; guia corrente sul, 5.477^{m³},000; limpeza do Canal de Jaguaruna, 22.800^{m³},0, e terminação da fixação das dunas ao norte do canal.

Rio Cachoeira — Em 23 de outubro iniciou a Companhia Nacional de Construções Civis e Hydraulicas, pelo systema de tarefa, os serviços de melhoramentos do Rio Cachoeira, para dragagem do rio, á profundidade de 2^m,00.

Até 31 de dezembro ultimo, havia a contractante dragado 1.580^m,0 de canal.

Porto do Rio Grande do Sul — Durante o anno, foram empregados 4.701^t,300 de pedra, no reforço do cabeça do molhe léste; 1.765^t,600 de pedra na sua conservação e 9.160^t,300, na do molhe do oéste.

Concluíram-se: o ramal ferreo approved pelo decreto n. 18.416, de 5 de outubro de 1928, e a ponte da linha da pedreira do Capão do Leão, approved pelo decreto n. 18.835, de 5 de julho de 1929.

A cóta minima do banco da barra é de 4^m,90; no passe suéste, a cóta minima é de 8^m,30; no passe sudoéste 8^m,80; no banco axial, 8^m,90.

Executaram-se no Porto Novo, 1.180^m,0 de cordões de granito, 47^m,0 de galerias de esgoto e quatro boccas de esgoto.

Na bacia do porto, fizeram-se 589.400,^{m³},000 de dragagem e no canal de accesso 427.470, ou o total de 1.016.870^{m³},000.

Aviação commercial

Mais se accentuou, no anno de 1929, o desenvolvimento da aviação commercial no Brasil, cujo advento occorrera em 1927.

A Empresa de Viação Aerea Rio Grandense, a primeira, aliás, a estabelecer serviço aéreo regular no paiz, o que fez em junho daquelle ultimo anno, continuou a explorar, no anno proximo passado, as linhas de Porto Alegre-Pelotas-Rio Grande e de Porto Alegre-Tramandahy-Torres, com as extensões médias de 290 e 240^{km},0 respectivamente, effectuando, em cada sentido, tres vôos semanaes, durante todo o anno, na primeira, e um vôo semanal, apenas nos mezes de verão, na ultima dessas linhas.

Os dados estatísticos relativos ao tráfego da Empresa são os seguintes:

	1927	1928	1929
Linhas em tráfego.....	1	2	2
Extensão média, kms.....	290	530	530
Aeronaves em tráfego.....	2	8	7
Pilotos em serviço.....	2	7	7

Tráfego:

Numero de vôos.....	104	358	353
Percurso kilometrico.....	28.310	95.360	98.235
Duração dos vôos.....	243h35 ^m	738h10 ^m	768h54 ^m

Transportes:

Passageiros.....	643	1.483	1.510
Correio.....	101,225	158,566	409,995
Bagagens, kgs.....	5.789	10.666	10.536
Cargas, kgs.....	210,355	452,768	1.122,466

A Syndicato Condor Limitada, que succedeu, em principios de 1928, ao Condor Syndikat, o qual começara a executar, em fins de 1927, o tráfego aéreo regular ao longo da costa sul do paiz, continuou tambem a explorar, no decurso de 1929, o serviço da linha Rio de Janeiro-Santos-Paranaguá-São Francisco-Florianopolis-Laguna-Porto Alegre, com a extensão média de 1.415^{km},000, e na qual, no mesmo anno, foram effectuados, normalmente, dois vôos semanaes, em cada sentido, e tres vôos semanaes, durante algum tempo.

São os seguintes os dados estatísticos referentes aos serviços dessa Empresa:

	1927	1928	1929
Linhas em tráfego.....	1	1	1
Extensão média, kms.....	1.415	1.415	1.415
Aeronaves em tráfego.....	2	9	8
Pilotos em serviço.....	2	6	10

Tráfego:

Numero de vôos.....	29	711	902
Percurso kilometrico.....	21.860	335.814	508.580
Duração dos vôos.....	152h27 ^m	2.466h14 ^m	3.552h25 ^m

Transportes:

Passageiros.....	—	1.021	2.141
Correio, kgs.....	—	1.417	4.967
Bagagens, kgs.....	—	9.593	19.081
Cargas, kgs.....	—	1.458	6.486

A Compagnie Générale Aéropostale, successora da Compagnie Générale d'Entreprises Aéronautiques, Lignes Latécoère, a qual iniciara os serviços em novembro de 1927, manteve no anno passado o trafego na linha internacional França-America do Sul, entre Toulouse e Buenos Aires, posteriormente prolongada até Santiago do Chile e ramificada até Assumpção, no Paraguay. O trecho dessa linha internacional, entre Natal e Buenos Aires, tem a extensão média de 4.650^{km},000, da qual cêrca de 4.200^{km},000 em territorio brasileiro.

O serviço entre Natal e Buenos Aires continuou a ser feito na razão de um vôo semanal em cada sentido e a elle correspondem os seguintes dados estatísticos:

	1927	1928	1929
Linhas em trafego.....	1	1	1
Extensão média, kms.....	4.650	4.650	4.650
Aeronaves em trafego.....	6	13	40
Pilotos em serviço.....	9	16	11

Trafego:

Numero de vôos.....	25	109	110
Percurso kilometrico.....	69.415	481.185	495.805
Duração dos vôos.....	448h,10 ^m	3.410h,55 ^m	3.515h,33 ^m

Transportes:

Passageiros.....	—	—	—
Correio, kgs.....	156,421	8.112,820	18.660,711
Bagagens, kgs.....	—	—	—
Cargas, kgs.....	—	—	—

A Empresa de Transportes Aéreos (Eta & Cia., Ltda.), á qual foi dada concessão em 1929, não chegou a manter serviço regular. Dispondo de escassos recursos, apenas pôde effectuar alguns vôos entre Rio e Campos e entre Rio e São Paulo.

As perspectivas de desenvolvimento da aviação commercial ainda são mais promissoras no corrente anno.

O Syndicato Condor, Limitada, já inaugurou o serviço da linha do Norte, entre Rio de Janeiro e Natal, com extensão média de 2.360^{km},000 e tenciona levar essa linha até Belém.

Foram outorgadas duas novas concessões a companhias nacionais: a Companhia Aeronautica Brasileira e a Nyrba do Brasil, S. A. A primeira executará o serviço entre Buenos Aires e a Guyana Francesa, com escalas intermediárias nas principais cidades do litoral brasileiro. A última se encarregará da execução do trecho brasileiro da linha internacional Santiago-Nova York, com escalas por Buenos Aires, Montevideo e principais portos do Brasil, linha essa explorada pela New York, Rio & Buenos Aires Line, Inc., empresa norte-americana que se acha autorizada a operar no país.

Com esta última companhia, pretende ainda concorrer a Pan-American Airways, Inc., também empresa norte-americana, já autorizada a funcionar na República.

Finalmente, será provável o estabelecimento, ainda no corrente ano, da primeira linha aérea brasileira de penetração, a de Rio de Janeiro-Corumbá, com escalas intermediárias em localidades dos Estados do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Matto Grosso, linha essa que constituirá o prolongamento, até o Atlântico, das linhas aéreas bolivianas, que hoje alcançam Puerto Suarez.

A Superintendencia dos Serviços da Aviação Commercial continúa a cargo da Comissão de Navegação Aérea, que funciona anexa ao Gabinete do Ministro da Viação.

Durante o ano de 1929, nenhuma nova unidade veio augmentar a tonelagem empregada para a execução de seus serviços, pelas concessionárias de linhas de longo curso, grande e pequena cabotagem e navegação interior e fluvial.

Navegação

A navegação de longo curso proseguir, como já succedia, realizada exclusivamente pelo Lloyd Brasileiro, com linhas de passageiros para Hamburgo e Montevideo, esta recentemente estendida a Buenos Aires, e linhas de cargueiros, destinadas principalmente ao trans-

porte de café para os portos distribuidores da America e da Europa.

Na cabotagem, permaneceu em vigor o convenio, organizado em fins de 1927, no intuito de estabelecer uniformidade nos fretes e impedir a perniciosa concorrência que se moviam as empresas de navegação.

A situação destas é agora menos precaria, mas não se robusteceu a ponto de permittir o barateamento geral dos fretes maritimos.

A diversas causas que contribuem para as tarifas altas, referiu-se a Mensagem apresentada ao Congresso Nacional, faz hoje precisamente um anno.

Novos contractos — Assignaram-se e entraram em vigor, em 1929, os seguintes:

Serviço de navegação do Rio Parnahyba — Foi lavrado o respectivo contracto, de que é concessionario o Estado do Piauhy, em 29 de abril de 1929, autorizado pelo decreto n. 18.645, de 15 de março do mesmo anno. Seu registo, pelo Tribunal de Contas, se realizou em 15 de maio.

Constará o serviço, que não chegou a ser iniciado, por faltar ao Governo do Piauhy o material fluctuante necessario, de quatro linhas de navegação fluvial, a saber: de Parnahyba a Floriano, de Parnahyba a Tutoya, de Floriano a Urussuhy e de Urussuhy a Victoria, a primeira e a segunda com quatro viagens redondas, a terceira com duas e a quarta com uma viagem redonda, todas ellas mensaes.

Pelo serviço discriminado, quando integralmente feito, receberá o contractante a subvenção annual de 400:000\$000.

Companhia Fluvial Maranhense — Assignou-se o contracto em 14 de março de 1929, por força do decreto n. 18.525, de 7 de dezembro de 1928, e o Tribunal de Contas o registou em 27 de março de 1929.

O serviço contractado compreende linhas nos Rios Itapicurú, Mearim, Pindaré e Cajapió, com duas viagens redondas mensaes na primeira e uma viagem redonda, tambem mensal, nas demais.

Gosa esse serviço, iniciado em 1 de abril de 1929, da subvenção annual de 99:654\$000.

Clemente C. Cantanhede — Foi lavrado o contracto em 30 de janeiro de 1929, por força do decreto n. 18.526, de 7 de dezembro de 1928 e registado em 15 de fevereiro do anno seguinte.

Obrigou-se o contractante a executar a linha do Rio Itapicurú, com duas viagens redondas mensaes, mediante a subvenção annual de 60:000\$000.

Em 16 de fevereiro do anno findo, deu elle inicio á linha de navegação contractada.

Empresa de Navegação Fluvial Lloyd Maranhense — Prorogação e modificação de contractos
A 12 de junho do anno passado, autorizado pelo decreto n. 18.549, de 28 de dezembro anterior, celebrou-se o termo de prorogação por cinco annos do prazo do contracto dessa empresa, o qual terminará em 26 de maio de 1934, por ter sido registado pelo Tribunal de Contas em igual data do anno transcorrido.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro — O decreto legislativo n. 5.751, de 27 de dezembro de 1929, provê em seu art. 5º á prorogação, por 15 annos, do contracto de 28 de julho de 1928, lavrado em virtude do decreto n. 18.305, de 4 de julho de 1928, autoriza o augmento da respectiva subvenção contractual, de 18 para 20.000:000\$ annuaes, e faculta ao Governo conceder isenção de direitos para os materiaes importados pela companhia, emquanto de identico favor gosar qualquer outra empresa de navegação do paiz.

Destinam-se os 2.000:000\$, accrescidos á subvenção, á reforma da frota do Lloyd, e a isenção de direitos visa acabar com a anomalia de fruiem esse favor empresas extranhas ao Governo, concorrentes daquella, ao passo que o Lloyd se via obrigado a pagar os direitos relativos ás importações effectuadas para os seus serviços.

Antonio Mendes Peixoto (Navegação dos Autazes, no Amazonas) — O termo de revisão de contracto, assignado em 17 de setembro de 1929 e registado pelo

Tribunal de Contas em sessão de 30 do mesmo mez, elevou para 96:000\$ a subvenção annual relativa a esse serviço, anteriormente de 48:000\$000.

Novas tabellas de fretes e passagens

Foram approvadas, durante o anno : as da Empresa Fluvial Maranhense, por portaria de 20 de maio; as de Clemente C. Cantanhede, por portaria de 29 de junho; as de Pereira Carneiro & Cia., Limitada, por portaria de 28 de novembro de 1929 (passagens para a linha Rio-Iguape); as de The Amazon River Steam Navigation Company (1911), Limited, por portaria de 6 de novembro de 1929, estas ultimas concedendo os augmentos até 50 %, 30 % e 20 %, respectivamente, nas antigas tabellas de 1912, para passagens, fretes na subida e fretes na descida das viagens.

Concorrença para serviços de navegação

Em 1929, abriu-se concorrência publica para o serviço de navegação no Rio Guaporé, autorizada pelo art. 6º do decreto n. 5.670, de 25 de janeiro de 1929, mas a ella não se apresentaram licitantes.

Importancia das subvenções pagas em 1929 aos diversos contractantes de serviço de navegação

The Amazon River Steam Navigation Co. (1911), Ltd. até outubro.....	1.896:666\$666
Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, até dezembro.....	266:642\$080
Empresa de Navegação Fluvial Lloyd Maranhense, até dezembro.....	99:858\$000
Companhia Fluvial Maranhense, de abril até dezembro.....	74:893\$500
Clemente C. Cantanhede (Caxias a Picos), de fevereiro até dezembro.....	52:500\$000
Antonio Mendes Peixoto (Navegação dos Autazes), até dezembro.....	48:000\$000
José Fernandes Antunes (Alto Tapajoz), até novembro	33:000\$000
Empresa de Navegação Fluvial do Baixo São Francisco, até dezembro.....	99:996\$520
Empresa Viação do São Francisco (Governo da Bahia), até novembro.....	267:759\$280
Navegação Mincira (Governo de Minas), até junho	108:384\$000
Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, até novembro.....	16.165:409\$377
Companhia Nacional de Navegação Costeira, até novembro.....	6.239:556\$968
	25.352:666\$391

Gosam do favor de isenção de direitos, por effeito de disposições contractuaes, as seguintes empresas : Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, Companhia Nacional de Navegação do Maranhão, Companhia Nacional de Navegação Costeira, Sociedade Pereira Carneiro & Cia., Ltd. (Companhia Commercio e Navegação), Sociedade Anonyma Lloyd Nacional, Companhia Viação São Paulo-Matto Grosso e Empresa de Navegação Hoepcke.

Fiscalização do material importado com isenção de direitos

A fiscalização dos serviços continúa sem despesa para os cofres publicos, por se tratar de fiscalização custeada pelas proprias interessadas, a cargo da commissão especial creada pelo aviso n. 355, de 22 de novembro de 1927.

Com a organização actual, póde-se apurar seguramente a applicação do material importado e conhecer as quantidades exigidas pelo consumo, durante um anno, de modo que tenha observancia o regulamento approved pelo decreto 8.592, de 8 de março de 1911.

Do quadro abaixo, organizado pela commissão, avalia-se a importancia em dinheiro que quatro daquellas empresas deixaram de pagar á fazenda nacional, em 1929, por força das disposições que as isentaram do pagamento de impostos alfandegarios :

Quadro do valor da isenção de direitos aduaneiros concedida ás companhias de navegação durante o anno de 1929

COMPANHIAS	DIREITOS ADUANEIROS		VALOR DA ISENÇÃO EM REIS, PAPEL
	60 %, ouro	40 %, papel	
C. N. Navegação Costeira.....	347:036\$850	229:391\$690	1.815:109\$978
S. A. Lloyd Nacional.....	129:551\$639	85:756\$633	677:468\$968
C. Commercio e Navegação...	93:884\$568	62:609\$332	491:380\$154
E. Navegação Hoepcke.....	11:990\$408	7:990\$608	62:750\$801
Total.....	528:463\$465	385:748\$263	3.046:709\$901

Com o objectivo de proteger a industria nacional, a Comissão de Tarifas Maritimas concedeu abati-

Convenio de fretes maritimos

mento no frete dos seguintes artigos: biscoitos, carvão nacional, couros seccos, cimento, côco babassú, ferro fundido, louças e papel hygienico; diminuiu a pauta de artigos exportados pelo Rio Grande do Sul, como xarque, banha, sebo, vinhos engarrafados etc.; outras mercadorias, como o arroz, residuos de cacau, farinha de mandioca, farinha de trigo, farello de trigo, matte, pó de pedra e sementes de mamona obtiveram tambem reduções de tarifa.

A Commissão notou a disparidade existente nas tabellas em vigor, desde novembro de 1928, quanto aos fretes de e para Rio de Janeiro e Santos, e, com o fito de collocar os exportadores dessas duas praças em pé de igualdade, alterou, nessa parte, as tabellas de novembro, assistida nos seus trabalhos pela Associação Commercial de São Paulo e pela Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Quadros estatísticos

Em annexo, figuram os quadros explicativos do movimento do trafego das companhias e empresas de navegação fiscalizadas, referentes ao 1º semestre de 1929, com menção das quotas de subvenção que cada uma recebeu, renda bruta, despesa de custeio e renda liquida ou *deficit*.

Quadro do movimento de receita e despesa das companhias e empresas de navegação fluviais durante o 1º semestre de 1929

COMPANHIAS E EMPRESAS	QUOTA DE SUBVENÇÃO	RENTA BRUTA TOTAL	DESPESAS DE CUSTEIO	RENTA LÍQUIDA	DEFICIT
The Amazon River Steam Navigation Co. (1911), Ltd.....	1.137.099\$996	3.910.519\$216	2.409.571\$690	1.520.947\$346	—
João Fernandes Antunes.....	18.000\$000	31.274\$890	36.353\$900	4.806\$000	—
Antonio Mendes Peltoto.....	24.000\$000	45.288\$000	42.274\$300	3.013\$700	—
Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão.....	133.321\$040	561.662\$741	570.916\$092	—	9.255\$551
Companhia Fluvial Maranhense.....	24.964\$300	107.300\$800	52.663\$270	54.537\$530	—
Empresa Lloyd Maranhense.....	49.929\$000	488.897\$190	204.521\$210	284.375\$980	—
Empresa de Clemente C. Cantanhede.....	22.500\$000	53.400\$270	26.392\$340	27.007\$930	—
Empresa de Navegação Fluvial do Baixo São Francisco.....	48.073\$230	72.364\$060	55.276\$200	16.507\$860	—
Empresa Viagem do São Francisco.....	149.098\$568	911.331\$131	681.258\$334	230.072\$797	—
Navegação Mineira do São Francisco.....	108.384\$000	606.536\$000	324.491\$470	282.044\$530	—
Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.....	8.428.416\$210	62.987.450\$888	43.198.098\$737	19.788.452\$151	—
Companhia Nacional de Navegação Costeira.....	3.386.182\$911	30.842.833\$235	21.635.214\$020	9.207.619\$215	—
Companhia Commercio e Navegação.....	—	7.668.317\$220	6.373.876\$380	1.294.440\$840	—
Sociedade Anonyma Lloyd Nacional.....	—	15.652.118\$400	11.394.490\$325	4.257.628\$075	—
Companhia de Navegação São João da Barra e Campos.....	—	396.308\$380	245.567\$548	150.640\$832	—
Companhia de Viagem São Paulo-Matto Grosso.....	—	106.298\$900	96.326\$200	20.572\$700	—
Gysbertto C. Goveas Mutzenbecker.....	—	292.919\$190	289.916\$200	3.270\$990	—
Estrada de Ferro Santa Catharina.....	—	58.099\$430	44.1176\$481	14.022\$949	—
Empresa de Navegação Ilapke.....	—	1.685.033\$900	1.767.381\$000	318.052\$900	—

Iluminação do Rio
de Janeiro

De accôrdo com as dotações orçamentarias, a rêde de iluminação publica da cidade se tem estendido a novas ruas, principalmente da zona suburbana, a cujos moradores o anno passado beneficiou com a installação de mais de 1.200 lampadas incandescentes.

Tambem a rêde de gaz e a de iluminação particular tiveram grandes accrescimos em 1929.

Os trabalhos de remodelação continuaram a obedecer ás bases do accôrdo firmado em fevereiro de 1924, entre a Inspectoria Geral de Iluminação e a Sociéte Anonyme du Gaz.

Hoje, toda a cidade pôde ostentar uma iluminação excellente, sem que, entretanto, o Thesouro houvesse proporcionalmente sido onerado.

É que as lampadas de arco cederam o passo ás incandescentes, do mesmo preço, porém de intensidade luminosa muito maior, de sorte que a *vela-anno* passou a custar menos de metade do preço da *vela-anno-arco*. O calculo abaixo demonstrará a exactidão do asserto, adoptados, para o confronto, os dados completos, de que dispõe a Inspectoria de Iluminação, relativos ao anno de 1928:

LAMPADAS DE ARCO

Numero de lampadas.....	2.971
Total de velas.....	513.983
Numero de horas de trabalho por anno.....	3.940
Total de K. W. h.....	5.852.870
Custo, K. W. h ($\frac{1}{2}$ papel- $\frac{1}{2}$ ouro)	\$150
Custo total.....	877:930\$500
Custo da vela-anno.....	{ 1\$707.9 ($\frac{1}{2}$ papel- $\frac{1}{2}$ ouro) 4\$721.74 (papel)

LAMPADAS INCANDESCENTES

Numero de lampadas.....	15.593
Total de velas.....	4.608.900
Total de K. W. h.....	25.669.852.226
Despesa total.....	3.850:457\$820
Custo de K. W. h ($\frac{1}{2}$ papel- $\frac{1}{2}$ ouro)	\$150
Custo da vela-anno.....	{ \$738.75 ($\frac{1}{2}$ papel- $\frac{1}{2}$ ouro) 2\$042.27 (papel)

Para se obter iluminação equivalente á actual, empregado o systema antigo de lampada de arco e combustores de gaz, cumpriria despende 12 mil contos por anno, a mais.

Os serviços de remodelação accresceram a iluminação urbana, a partir de 1928, de cêrca de 1.500.000 velas. E, como o custo da *vela-anno*, para as lampadas incandescentes, é de 2\$042.27, papel, a economia, papel, realizada importou, no anno, em 3.063:405\$000.

O Rio apresenta uma área illuminada de 6.300.000 metros quadrados, com a despesa annual, *per capita*, de 9\$130.

Apesar da rêde electrica desenvolver-se num percurso de cêrca de 1.000 kilometros, a Inspectoria de Iluminação attendeu a todas as reclamações recebidas, não sómente quanto ao consumo de luz como quanto ao de gaz.

A 31 de dezembro do anno passado, existiam installados 125.749 medidores electricos e 43.131 de gaz.

Até á mesma data, a cidade consumira, na iluminação publica:

Energia electrica (K. W. h).....	33.429.405
Gaz (metros cubicos).....	2.351.206

E na iluminação particular:

Energia electrica (K. W. h).....	53.512.216
Gaz (metros cubicos).....	71.576.673

A deficiencia do abastecimento, em épocas ordinarias, reside, sobretudo, na ausencia do hydrometro, lacuna que estimula o desperdicio e provoca a absorpção de cêrca de 40 % do volume total distribuido.

Para reforçar o abastecimento, tanto se póde recorrer á captação de novos mananciaes, como á açudagem dos já captados.

A Inspectoria de Aguas cuida, no momento, de realizar obras da ultima especie e já tem quasi concluida, na bacia do Camorim, uma barragem de terra,

Abastecimento
d'agua

com cortina de cimento armado, em condições de permitir a accumulação de 2.000.000 m³,000 d'agua.

Destinado a recolher esse novo contingente, fôra concluída, no anno ultimo, a construcção do reservatorio de Jacarépaguá, de 10.500 m³,000 de capacidade, o qual, por ora, está sendo empregado na substituição da antiga caixa, insufficiente para seus mistéres e commanda, com efficiencia, a distribuição de toda zona entre Jacarépaguá e Piedade.

No intuito de regularizar a distribuição e preencher lacunas nos seus serviços, a Inspectoria de Aguas, em 1929, promoveu a execução das obras complementares do reservatorio Francisco Sá; facilitou, mediante a construcção de estrada de rodagem apropriada, o acesso ao reservatorio Victor Konder, inaugurado em 1928; melhorou as condições de adducção do açude Joaquim de Almeida, com reflexos salutaes sobre o abastecimento da Tijuca; construiu a nova officina de hydrometros com o proposito de conseguir a entrada em funcionamento, em curto prazo, de todos os aparelhos em máo estado; concluiu o novo reservatorio da Ilha do Governador, afim de substituir a caixa antiga, de capacidade e altitude insufficientes; deu ao seu 4º Districto séde propria; remodelou, finalmente, sua garage e usinas elevatorias.

Ao mesmo tempo, trata a Inspectoria da construcção: do reservatorio de Santa Cruz, de 6.000m³, de capacidade, o que permittirá melhorar o abastecimento á localidade do mesmo nome e adjacencias; do reservatorio de Santos Rodrigues, de 10.000m³, destinado a substituir a actual caixa de dimensões exiguas; do reservatorio de Cantagallo, de 10.000m³, adequado a regularizar a distribuição em Copacabana, Ipanema, Leblon e Lagôa Rodrigo de Freitas; e da construcção do edificio da Intendencia, em condições de dar-lhe o character de almoxarifado geral e não de simples estação de transito de materiaes. Todas estas obras deverão ficar concluídas no anno corrente.

Proseguiram os serviços de ampliação e revisão da rede de distribuição, registrando, o anno findo, o augmento de 62.016^m,40 de canalizações de diversos diametros. Subiu dessarte a 2.046.311^m,000 o total das canalizações assentes até 31 de dezembro de 1929.

No mesmo periodo, os accrescimos sobre concessões de pennas d'agua e hydrometros montaram a 6.447 pennas e a 1.179 hydrometros, numero que, addicionado aos já inscriptos em annos anteriores nos lançamentos da Inspectoria, elevou, a 31 de dezembro de 1929, o total dessas concessões a 124.600 pennas e 16.539 hydrometros. O volume d'agua distribuido, por dia, attingiu, em 1929, a média de 307.363.000 litros, ou mais 14.001.510 que no anno anterior.

Para custear os serviços de abastecimento d'agua no anno de 1928, despendeu a Inspectoria a importancia de 15.030:590\$168. A renda apurada não passou de 8.599:305\$873, donde o *deficit* de 6.431:284\$295 no custeio do serviço.

Hydrometros — A Inspectoria de Aguas está procedendo, de accôrdo com instrucções do Ministerio da Viação, á remodelação do serviço de hydrometros.

Até fevereiro ultimo, já se apurara a existencia de 6.285 medidores fóra de uso.

Destes foram os proprietarios intimados a mudar os que pertencem a typo condemnado (2.612); providencia analoga adoptou-se em relação a 680 aparelhos, cuja reparação exigiria grande despesa, sem garantia de bons resultados; os restantes 2.993 hydrometros serão concertados por todo este anno ou substituidos por aparelhos do Estado.

Pennas d'agua — Ha muito eram notadas divergencias entre os lançamentos, relativos ás pennas de agua, constantes da escripturação da Recebedoria do Districto Federal e a do departamento do Ministerio da Viação, a quem são requeridas e por quem são installadas as pennas.

Em consequencia, resolveu a Inspectoria de Aguas fazer o levantamento dos predios urbanos abastecidos.

Até o mez de fevereiro ultimo, havia essa repartição revistado 43.301 casas, verificando a existencia de 3.022 pennas collocadas, mas não registadas.

Dos resultados colhidos tem a Inspectoria dado conhecimento á Recebedoria.

Esgotos urbanos

A rêde de esgotos da cidade foi ampliada durante o anno findo em 15.258 metros de collectores de diversas especies e calibres, com 177 "entradas" e 162 ventiladores.

Executaram-se, no mesmo periodo, melhoramentos na estação elevatoria da Rua Santa Clara e nas casas de machinas do Arsenal de Marinha, Gambôa, São Christovam, Botafogo, Alegria e Mangue.

O numero de predios esgotados subiu a 3.257, subdividido em 2.918 como casas novas e economias e 339 como reconstrucções. Ascendeu, assim, em 31 de dezembro de 1929, a 84.752 o numero de taxas de esgoto devidas á Companhia City Improvements.

Applicou esta, no decurso do anno, ás obras de esgoto de Copacabana, Ipanema, Leme e Paquetá, sujeitas a garantia de juros de 9%, a importancia de £ 10.417-17-2; elevou-se, desta sorte, o respectivo capital garantido a £ 324.552-12-6 ½.

O Executivo se empenha em dotar de esgotos as zonas urbanas e suburbanas delles desprovidas e se propõe melhorar as condições do tratamento e lançamento do effluente sanitario da cidade. Destarte deixar-se-ão de fazer sentir as exalações desagradaveis, que envolvem, certos dias, as casas de machinas da City, não raro situadas em logares dos mais frequentados da *urbs* e afastar-se-ão os riscos, sempre de temer, de poluição das aguas da bahia.

Aguarda o Governo, para resolver o assumpto, a precisa autorização legislativa, consubstanciada em projecto de lei, dependente da ultima discussão na Camara.

No custeio dos serviços de esgoto da metropole despendeu-se, em 1928, a importancia de 16.336:252\$407. Arrecadou-se a importancia de 3.403:488\$990. O *deficit* montou, assim, a 12.932:763\$417.

Constituiu preocupação do Governo só encetar a construção de obras que pudesse deixar concluidas no quadriennio, assim como levar a termo as que encontrou iniciadas. Destarte foram começadas e ultimadas pela Repartição de Aguas a construção do reservatorio de Jacarépaguá, as obras complementares do reservatorio Francisco Sá, o reservatorio de Campo Grande, a estrada de rodagem que lhe dá accessio, o novo reservatorio da Ilha do Governador e a remodelação de usinas elevatorias; acham-se em andamento e ficarão concluidas até setembro proximo a construção dos reservatorios de Santa Cruz, Santos Rodrigues e de Cantagallo, o açude do Camorim, e o grande edificio para Intendencia, á Rua Paulo Frontin, nesta Capital, proseguindo activamente os serviços de ampliação e revisão da rêde de distribuição de agua ao Districto Federal.

Obras realizadas

Na Central do Brasil, foram construidas as passagens inferiores das estações de São Francisco Xavier, de Barbacena, de Sá Fortes, e as superiores de Madureira, da Maritima, de Magno e de Bello Horizonte, e estão em andamento, em vias já de conclusão, as de Cascadura, de Quintino e de Bento Ribeiro.

Além do ramal de Austin, da Estrada de Ferro Central do Brasil, na extensão de 30 kilometros, foram construidas e já entregues ao trafego publico, nas estradas e rêdes ferroviarias administradas ou fiscalizadas pela Inspectoria Federal das Estradas, linhas em uma extensão total de 328 kilometros, que assim se discriminam: na Estrada de Ferro Mossoró, 44 kilometros; na Estrada de Ferro Petrolina a Therezina, 24 kilometros; na Rêde Great Western, linha Limoeiro a Bom Jardim, 13 kilometros; na de Rio Branco a Petrolina, 27 kilometros; na de Quebrangulo a Collegio, 21 kilometros;

na Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, ramal de Bomfim a Paraguassú, 11 kilometros; de Conceição da Feira a Buranhem, 13 kilometros; de Machado Portella a Carinhanha, 26 kilometros; na Estrada de Ferro Bahia a Minas, nove kilometros; na Estrada de Ferro Goyaz, 18 kilometros; na Rêde Sul Mineira, linha de Itajubá a Delfim Moreira, 36 kilometros; no ramal de Paranapanema, a cargo da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, 43 kilometros; na Estrada de Ferro Santa Catharina, 20 kilometros; e na Estrada de Ferro Cruz Alta a Porto Lucena, 43 kilometros.

Releva tambem citar: a ponte Benedicto Leite, na Estrada de Ferro São Luiz a Therezina, que liga a Ilha de São Luiz ao continente, com o vão livre de 110 metros, com estrado proprio para passagem de trens e automoveis e passeios lateraes para pedestres; as grandes officinas da Rêde Cearense, com a área coberta de 15.000 metros quadrados, abrangendo as secções de reparações de locomotivas e de carros, de fundição, de pintura, casa de força, almoxarifado, com a capacidade para a reparação de 100 locomotivas e 500 vehiculos.

Além da installação de depositos de locomotivas das estações de Calçada e Alagoinhas, da Rêde Bahiana, foi inaugurada a variante do Cabrito, no inicio da linha de Bahia a Alagoinhas, a cargo da mesma rêde, a qual evitou a travessia de um braço de mar por uma ponte de 400 metros de vão, construida ha mais de 60 annos e que já constituia ameaça constante á segurança do trafego.

Na Repartição Geral dos Telegraphos, para a conclusão do grande circuito do interior do paiz, destinado a ligar esta capital a Belém do Pará, e para o estabelecimento de outras communicações, foram construidos 7.031 kilometros de linhas telegraphicas, com o desenvolvimento de 14.446.748 metros. No intuito de descongestionar o trafego, foram estabelecidas 63 estações de ondas curtas em varios pontos do paiz.

Iniciando o trafego do grande circuito Rio-Belém do Pará, foi inaugurado o serviço duplexado entre Rio e Bello Horizonte, emapparelhos Murray.

Entre outros melhoramentos, procurou-se, tendo em vista o estado precario em que se achavam as linhas em diversos Estados, acudir as que necessitavam de reparos mais urgentes. Com os creditos distribuidos nos tres ultimos exercicios, restaurou-se, no seu estylo colonial, o edificio da administração central dos Telegraphos, que teve concluida a construcção do seu terceiro pavimento, dispondo agora aquelle proprio nacional de amplas accommodações para o funcionamento de todos os serviços, e se fez a remodelação completa da estação central-radio, a das installações de apparelhos Baudot e Morse, bem como a installação de teletypos, em São Paulo, Santos e Campinas.

Na Repartição Geral dos Correios, foram creadas, nos ultimos tres annos, 550 agencias postaes, e elevado, assim, o numero de agencias, que era de 4.320, a 1 de janeiro de 1927, para 4.870, em fins do anno passado, e as linhas para o serviço de transporte de malas no interior, que eram em numero de 2.652, com a extensão de 165.258 kilometros, passaram a ser de 2.898, com a extensão de 172.738 kilometros, tendo, consequentemente, havido a creação de 246 linhas novas, com a extensão de 7.480 kilometros. As linhas que eram servidas por automoveis, em numero de 69, com a extensão de 5.044 kilometros, passaram a ser 118, com a extensão de 9.340 kilometros, havendo, assim, um augmento de 49 linhas, com a extensão total de 4.296 kilometros.

Tambem varios melhoramentos, de ordem material, foram feitos nas diversas repartições postaes e officinas da Directoria Geral, sendo as de maior vulto o levantamento de mais um pavimento, de cimento armado, no proprio nacional em que está installada a administração dos Correios da Bahia, com uma área util de 550 metros quadrados, e o levantamento, tambem, de um pavimento de cimento armado, no edificio da Rua 1º de Março,

nesta Capital, onde funciona a Sub-Directoria do Tráfego Postal, obra esta em vias de conclusão e que, uma vez terminada, dotará a repartição de uma área de 1.125 metros quadrados.

Pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, foram concluidas as construcções dos açudes publicos Forquilha e Santo Antonio das Russas, com a capacidade de 50.132.000^m³,000 e de 29.717.000^m³,000 respectivamente, ambos no Estado do Ceará; Brabo, com 687.580^m³,000, no Estado da Parahyba; Cruzeta, com 29.753.000^m³,000, no Rio Grande do Norte; Terra Nova, com 687.000^m³,000, em Pernambuco, e Rio do Peixe, com 8.323.000^m³,000, na Bahia.

Acham-se em construcção, ou prestes a ser atacados nos diversos Estados abrangidos pela acção daquella Inspectoria, 29 açudes particulares subvencionados, tendo sido abertos 71 poços profundos, dos quaes 50 publicos e 21 de propriedade de particulares.

Além destas obras, foi levada a effeito a construcção de 313 kilometros de estradas de rodagem, que assim se distribuem: prolongamento de Ipú a São Benedicto, com 35 kilometros; Senador Pompeu a Cachoeira, com 38 kilometros; Fortaleza a Sobral, com 240 kilometros, todas no Estado do Ceará; e restauradas as seguintes: de Campina Grande a Patos e ramal de Santa Luzia, de Alagôa Grande a Areia, no Estado da Parahyba; Natal a Entroncamento, no Rio Grande do Norte; Limoeiro a Umbuzeiro, em Parahyba e Pernambuco; Fortaleza a Guaramiranga, no Ceará; e Queimada-Monte-Santo-Cumbe, no Estado da Bahia. Nas estradas restauradas, foram construidas 16 pontes e reconstruidas 70, com vão de 90 a 15 metros, além de cêrca de 400 outras obras de arte de menor vulto. Tambem se cuidou de concretar algumas estradas, tendo sido iniciada a concretacção do trecho de Fortaleza a Porangaba, no Ceará, estando em andamento a construcção da estrada de Parahyba a Cabedello, com 19 kilometros de extensão, a qual terá o seu leito concretado.

Todas essas obras foram executadas unicamente com os recursos orçamentarios e os do Fundo Especial para Construcções Ferroviarias, sem a abertura de creditos especiaes e sem quaesquer operações de credito.

A matricula que, em Nictheroy, vinha decrescendo por varios motivos já expostos em relatorios anteriores, foi, em 1927, de um total de 69 alumnos, sendo 23 de Engenharia Agronomica, 22 de Medicina Veterinaria e 24 de Chimica Industrial.

Escola Superior de
Agricultura e Me-
dicina Veterinaria

Só a mudança da escola, em bôa hora feita para a Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, pelo actual Governo em seu inicio (1927), fez que a matricula de 1928 attingisse a cifra de 114, sendo 28 no curso de Engenharia Agronomica, 59 no curso de Medicina Veterinaria e 27 no de Chimica Industrial Agricola.

A matricula, em 1929, foi ainda maior, attingindo o numero de 124: 32 no curso de engenheiros agromomos, 57 no de medicos veterinarios e 35 no de chimicos industriaes agricolas, sem contar dois alumnos do curso de Chimica da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, que vieram fazer especialização em oleos vegetaes.

O resultado dos exames foi satisfactorio.

Os alumnos que se formaram e tornaram grau em 1929 são assim distribuidos: curso de engenheiros agromomos, seis; de medicos veterinarios, seis, e de chimicos industriaes agricolas, quatro.

Teve inicio em 1928 o curso de especialização, para o qual o actual Governo lançou logo as suas vistas, dotando a escola do curso de especialização em oleos vegetaes e derivados, annexo á Escola Superior de Agricultura, que vem sendo montado com toda efficiencia possivel para o ensino technico industrial, o mais perfeito em nosso meio.

Foi construido um hospital veterinario para as aulas de Clinica medica e Clinica chirurgica e obstetrica.

O Campo Experimental da escola foi também restabelecido em Deodoro, de modo que hoje os alumnos e professores de Agricultura têm local adequado e proprio da escola para os seus trabalhos praticos.

Aprendizado Agrícola
do Barbacena

O aprendizado funcionou com toda a regularidade, durante o anno proximo passado, continuando a grande affluencia de candidatos á matricula nos diversos cursos.

Achavam-se empregados em repartições deste Ministerio, em 31 de dezembro, 27 ex-alumnos.

O valor total da producção no Aprendizado de Barbacena e fazenda annexa, durante o anno de 1929, foi de 96:629\$252.

Observatorio
Nacional

Durante o anno de 1929, foram executados, no Observatorio Nacional, os serviços da Hora, de Sismologia, de Magnetismo Terrestre, photographico e de officina, predição de marés para 14 portos do Brasil, medidas micrometricas de estrellas duplas, observação de cometas, estudo da variação, de latitude do Rio de Janeiro, montagem do pendulo de Sterneck e respectivos accessorios, calculo das ephemerides do Anuario, conclusão do registo do material permanente, organização do archivo.

O "serviço da hora" tem grandemente progredido, com a aquisição de dois "chronographos impressores", encommendados nos Estados Unidos, de um grupo destinado a uma estação emissora de 500 *watts*, construida pelo electricista do Observatorio.

No decurso do anno de 1929, foram registados 138 sismos (terremotos) e devidamente estudados e reduzidos.

Museu Nacional

O Museu Nacional, no anno de 1929, cumpriu normalmente o seu destino e conseguiu felizmente desenvolver alguns dos serviços que presta á cultura do paiz.

A 18 de junho de 1929, entrou o Museu Nacional no 112º anno de existencia.

Os scientistas nacionaes e estrangeiros e o publico em geral vêm acompanhando com interesse o desdobrar de sua actividade. Isso representa um grande estimulo para os que trabalham no secular instituto.

A estatistica da Portaria accusa, para 1929, o numero de 113.073 visitantes.

Salvo á noite, o Museu não cerra as suas portas durante o anno inteiro, mesmo ás segundas-feiras, em que a visita publica é suspensa, para a limpeza dos salões, funcçionam secretaria, bibliotheca, laboratorios e officinas.

Accentuaram-se, em 1929, as relações internacionaes do Museu, que actualmente se corresponde com 828 instituições sábias e 390 scientistas do mundo inteiro.

Entraram para o patrimonio do Museu Nacional, em 1929, 19.296 exemplares de Historia Natural, de accôrdo com a seguinte especificação:

Secção de Mineralogia, Geologia e Paleontologia.....	199
Secção de Botanica.....	1.405
Secção de Zoologia.....	15.839
Secção de Anthropologia e Ethnographia..	1.853
	19.296

A maior parte desse valioso material foi conseguida pelas excursões scientificas e por offerta.

O numero de exemplares offerecidos ao Museu em 1929 (8.877) é bastante significativo, visto demonstrar que o publico e os estudiosos prestigiam o instituto e acompanham com interesse o seu enriquecimento.

Os principaes trabalhos scientificos especializados das secções do Museu, em 1929, versaram sobre o seguinte:

"Os factores geographicos na economia do Brasil", "A geologia do Brasil e as suas relações com a theoria de Wegner", "Origem do diamante no Brasil", "Organização de mappas geologicos regionaes", "Estudo do material botanico colleccionado na Amazonia em 1928", "Histologia de plantas do Brasil", "Estudo de novos

fétos do Brasil", "Classificação florística", "Genética vegetal", "Nova organização das colleções zoológicas expostas ao publico"; "Estudos de Ornithologia e de Entomologia do Brasil", "Pesquisas sobre os grupos hemáticos", "Pesquisas anthropologicas sobre typos do Brasil" (algumas em collaboração com a Escola de Sargentos de Infantaria), "Trabalhos de anthropologia sobre craneos indigenas", "Estudo da ceramica indigena", particularmente da ceramica de Marajó".

As excursões scientificas, em 1929, foram realizadas nos Estados do Amazonas, Pará, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio de Janeiro e Minas Geraes.

Neste ultimo Estado, o Museu Nacional iniciou trabalhos para exploração systematica das cavernas calcareas da região da Lagôa Santa, com o intuito de completar as investigações de Lund.

Nos annos de 1927, 1928 e 1929 foram feitos:

Installação do Serviço de Assistencia ao Ensino da Historia Natural;

Installação da Sala de Cursos e Conferencias;

Installação das Officinas Graphicas e desenvolvimento notavel das publicações;

Trabalhos de campo — excursões scientificas, transporte do meteorito de Santa Luzia de Goyaz. Exploração das cavernas de Lagôa Santa;

Installação de um elevador;

Construcção de um corpo do edificio com tres andares para laboratorios e sala de leitura da Bibliotheca;

Reconstrucção interna completa de 30 salas, laboratorios e officinas;

Reconstrucção interna de 18 salões de exposição publica;

Substituição geral das calhas do telhado e dos para-raios;

Reconstrucção do terraço;

Reconstrucção de grande parte da muralha de sustentação da ala direita do edificio (Jardim da Princeza).

Pintura geral externa do edificio;

Construcção da cêrca do Horto Botanico e reconstrucção do seu edificio.

Durante o anno de 1929, foram continuados os conhecimentos geologicos em varios Estados, particularmente no Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Minas Geraes, Bahia e Goyaz, com o fim de se obter dados para a construcção da carta geologica do Brasil na escala de 1:1.000.000. Os resultados destas campanhas, combinados com os anteriores, nos dão um conhecimento bastante satisfactorio da geologia das regiões do Brasil, em que o povoamento é mais intenso e as exigencias de materias primas, de origem mineral, são maiores.

Carta geologica

Este objectivo será attingido com a construcção de mappas na mesma escala de 1:1.000.000, como a que estão fazendo o Estado Maior do Exercito nos Estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Districto Federal, e as Commissões Geographicas e Geologicas dos Estados de São Paulo e Minas Geraes.

No Estado do Pará, foram feitas explorações topographicas e geologicas dos Rios Parú e Jarú e estudos mais minuciosos na região montanhosa do municipio de Monte Alegre, com o fim de determinar a estrutura das formações para a localização de sondagens para pesquisa de petroleo. Estudos semelhantes foram realizados nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catharina, tendo em vista o mesmo objectivo. No correr destes trabalhos foi colleccionado grande numero de fosseis devonianos, carboniferos e terciarios.

Em Minas Geraes, proseguiram os estudos das jazidas de chumbo, zinco, mercurio e diamantes; no Rio Grande do Sul, foram estudados os campos auriferos e cupriferos dos Municipios de Lavras e Camaquã, com resultados bastante animadores; na Bahia, foram examinados os depositos de minerios de manganéz, apatita e baritina; em Goyaz e Matto-Grosso,

Recursos mineraes

foram estudadas varias jazidas de diamantes e carbonados. Foi iniciado o estudo systematico dos nossos saes marinhos, tendo ficado concluido o referente ás salinas de Cabo Frio, onde se fez uma planta topographica completa da Lagôa Araruama e colheram-se amostras de todas as qualidades de sal, agua e rocha. Para o estudo biologico do sal, foram remettidas amostras para o Instituto Biologico da California, mantido pela Instituição Carnegie.

Ficou concluido o mappa topographico da região carbonifera do sul de Santa Catharina, na escala de 50.000, com curvas de nivel de 15 em 15 metros, e foi iniciado o levantamento topographico do districto de Xarqueada, no Estado de São Paulo, na escala de 1:10.000, tendo curvas de nivel de cinco em cinco metros.

Para melhor conhecimento do valor das jazidas metalliferas, foram adquiridas quatro sondas rotativas portateis, que foram installadas em Lavras, Rio Grande do Sul, Morro do Bule de Diamantina, em Minas Geraes, e Monte Alegre, no Pará.

As sondagens para pesquisas de petroleo foram executadas no Estado do Pará, nos municipios de Itaituba e Monte Alegre; em São Paulo, nos municipios de Botucatú, São Pedro e Piracicaba; no Paraná, nos municipios de Thomazina e São Pedro de Mallet; em Santa Catharina, no municipio de Canoinhas, tendo-se concluido a installação de uma sonda no municipio de Lages.

Laboratorio de Analyses
Chimicas

O Laboratorio de Analyses Chimicas foi augmentado com a montagem de um gabinete de electrochimica para analyse rapida de minerios, e ficou concluida a installação do de pesquisas de radio-actividade e analyse espectral.

Foram analysados 184 mineraes e rochas em o numero de 960 dosagens e feitos 69 ensaios de varias substancias mineraes. Analysaram-se tambem 16 amostras

de agua mineral commum e determinou-se a radioactividade de quatro substancias, a pedido da Directoria Geral de Saúde Publica.

Durante o anno de 1929, foram estudadas 20 cachoeiras e tres trechos encachoeirados com plantas e perfis nos Rios de Contas e Gongogy, Estado da Bahia; Maynart, Gualaxo do Norte, Peixe, Claro, Santa Quiteria e Sapucahy, Estado de Minas Geraes; e Rio Parahyba, entre os Estados de Minas e Rio, sommando uma potencia hydraulica de 186.300 c. v. ou 137.117 kw. Forças hydraulicas

Os observadores de reguas limmimetricas enviaram, com regularidade, os boletins para o estudo do regimen dos rios. Foram medidas 22 descargas de rios com molinete de contacto electrico.

A energia hydraulica captada, até 31 de dezembro de 1929, attingiu 664.800 c. v. ou 489.300 kw.

As secções auxiliares da repartição desempenharam bem as suas funcções.

A bibliotheca compõe-se de 16.486 volumes, sendo 5.201 encadernados.

O Museu tem 6.584 rochas, 3.866 mineraes, 4.410 laminas microscopicas, 5.126 fosseis, tudo catalogado e classificado.

Foram preparadas 57 collecções de mineraes, sendo 43 para escolas primarias, oito para cursos secundarios, tres para escolas commerciaes, duas para escolas superiores, uma para a exposição internacional de Barcelona e uma para a exposição de escoteiros na Inglaterra.

Foram publicados oito boletins, dois relatorios annuaes, duas monographias e cinco avulsos. Foram distribuidos 7.208 volumes de publicações do Serviço.

Para todas as secções do Serviço foram adquiridos aparelhos e instrumentos dos mais modernos, para a execução perfeita e rapida dos trabalhos.

Durante o anno proximo passado, continuaram na Estação Experimental de Combustiveis e Minerios os Estação Experimental de Combustiveis e Minerios

trabalhos iniciados em 1928, os quaes concernem aos estudos das condições mais favoraveis ao aproveitamento dos combustiveis nacionaes.

Dentre esses trabalhos, merecem especial menção os que se referem ao emprego do nosso carvão em caldeiras maritimas.

Innumeras têm sido as tentativas de empresas brasileiras para utilizar o carvão nacional em seus navios costeiros.

A recente adaptação de combustores para carvão pulverizado ao typo de caldeira escoceza veio, entretanto, melhorar consideravelmente o aproveitamento do carvão a bordo, permittindo mesmo, com reaes vantagens, o emprego de combustivel muito bituminoso e com alto teôr em cinzas, como são os nossos carvões de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Foram estas as conclusões a que se chegou, nas experiencias realizadas na Inglaterra e nos Estados Unidos com carvão das minas de São Jeronymo, remetido, pela Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, especialmente para esse fim. Nestas experiencias alcançou-se uma taxa de vaporização de 6^{kg},5 de vapor por kilogramma de carvão.

Em minucioso estudo, promovido pela Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, sobre o consumo de combustivel num dos navios de nossas empresas de navegação, verificou-se que a taxa de vaporização, com carvão importado de superior qualidade, é, em média, de 5^{kg},0 de vapor por kilogramma de carvão.

Jardim Botanico

O Jardim Botanico continúa a prestar os serviços scientificos de sua especialidade.

Está completa a installação da Estação Biologica do Itatiaya.

Directoria de Meteorologia

Como nos annos anteriores, a rêde meteorologica do paiz foi ampliada com a montagem de quatro estações

meteo-agrarias, 17 climatologicas a thermopluviometricas, e 11 postos hydrometricos.

Por causa do desenvolvimento accentuado da aviação commercial, foram iniciadas observações especiaes de visibilidade e de altura do céu encoberto. Foram reorganizados os serviços de protecção meteorologica na principal rota aérea littoranea, estando em vias de execução maior programma, abrangendo os principaes aerodromos e aeroportos, nacionaes e estrangeiros, do paiz.

Houve a valiosa cooperação da aviação militar do Ministerio da Marinha, com vôos regulares de altura, para fins exclusivamente scientificos, de grande interesse para a Meteorologia.

Foi começada a organização do registo da climatographia do paiz, que occupará, dentro de tres annos, mais de trezentos grossos volumes, constituindo vasto repositório indispensavel aos estudos e ás applicações da sciencia atmospherica. Para fomentar o progresso da Meteorologia, foi concedida uma subvenção ao Secretario do Comité Internacional com séde em De Bilt, organização destinada a coordenar e estreitar as relações scientificas administrativas dos Serviços Meteorologicos de todos os paizes.

Durante o anno de 1929 findo, funcionaram os diversos serviços deste Instituto com toda a regularidade. Sua principal occupação scientifica versou sobre a alimentação dos animaes, tendo sido terminados os estudos acerca de duas gramineas, os capins gordura e angolla.

Instituto de Chimica

Estudaram-se essas forragens em varias épocas dos respectivos desenvolvimentos, tendo-se realizado seis ensaios, em perfeitas condições, com quatro animaes em cada um. Este Instituto vai providenciar a publicação destes trabalhos, que abrangem não somente os resultados scientificos relativos ás forragens em questão, mas tambem todas as pesquisas e verificações feitas.

Analysaram-se 444 amostras, cuja discriminação é a seguinte:

Adubos, 23; insecticidas, 43; salivas, 37; terras araveis, 63; assucares, 24; manteigas, 43; mattes, 150; varios productos, 56; representando 3.000 determinações diversas.

Naturalmente, nesse numero não se incluem as analyses necessitadas pelos trabalhos proprios do Instituto.

Informaram-se 297 memoriaes de patentes; a secretaria recebeu 937 documentos e expediu 752 officios, processou 180 contas de fornecimentos e realizou oito concorrências.

Instituto Biologico
de Defesa Agricola

O Instituto Biologico de Defesa Agricola proseguiu, em 1929, suas pesquisas de Phytopathologia e Entomologia Agricola no campo e no laboratorio e manteve com todo o rigor as medidas de vigilancia sanitaria vegetal estabelecidas em seus regulamentos.

Foi grande o numero de informações prestadas pelo Serviço de Entomologia Agricola ás repartições do Ministerio da Agricultura, á agricultura em geral e a jornaes que se dedicam a assumptos agricolas. As numerosas consultas particulares e de revistas agricolas mostram a confiança que vêm depositando na acção do Instituto Biologico.

Em todos os casos foram necessarias pesquisas de laboratorio e taxonomicas para a determinação da natureza da praga e indicação dos insecticidas e fungicidas mais efficaes.

As collecções do Serviço de Entomologia Agricola foram muito augmentadas com o material colligido pelo preparador em excursões, que fez, e pelas remetidas pelos inspectores de vigilancia sanitaria vegetal nos Estados.

A fiscalização de estabelecimentos agricolas que negociam em sementes, plantas vivas etc., como a dos productos agricolas destinados aos mercados externos,

mereceu cuidadosa inspecção do Serviço de Vigilancia. Tiveram a assistencia do Serviço 726 estabelecimentos agricolas, sendo ministradas aos respectivos proprietarios instrucções claras e convincentes, quer quanto aos meios de lucta a ser adoptados no combate ás pragas assignaladas, quer sobre os prejuizos que podem acarretar directa ou indirectamente.

Com a concessão de 1.048 certificados de sanidade, puderam ser exportados 1.364.099 volumes de varios productos agricolas, consignados a differentes paizes. Foi muito lisonjeira a exportação de laranjas, attingindo somma nunca verificada. Perfeitamente observadas as condições estabelecidas no convenio firmado em Buenos Aires, em 1926, teve lugar, no exercicio passado, a exportação de laranjas para os mercados platinos, tendo sido embarcadas no Rio de Janeiro 325.966 caixas, correspondentes a 233 certificados de sanidade.

Como no anno anterior, o Serviço Florestal do Brasil continúa no desempenho de sua grande tarefa. Quasi todos os pontos do vasto programma estão em execução.

Directoria Geral do
Serviço Florestal
do Brasil

Carta florestal — Os trabalhos de levantamento da carta florestal do paiz tiveram inicio com o levantamento (phytographico) do Horto Florestal, em que está installada a séde da Directoria do Serviço Florestal do Brasil. No referido mappa figuram todas as essencias devidamente localizadas existentes no Horto, quer as plantadas, quer as nativas.

Trabalhos de botanica — O nosso trabalho de botanica tem-se estendido de mais em mais, preenchido com grande numero de essencias dos Estados.

A secção de botanica tem confeccionado preparações das nossas principaes essencias, consistindo de folhas, flores e fructos que, depois de devidamente envidraçadas, serão offerecidas ás escolas para facilitar o estudo da flora brasiliense.

Os trabalhos de córte microscopico de madeiras, com o fim especial de organizar as fichas das essencias

brasileiras, segundo os seus elementos anatomicos, estão em grande actividade, tendo sido completado o estudo de diversas essencias de nossa flora.

O herbario consta actualmente de 1.342 especies completas catalogadas, com flores, fructos e madeira; além deste numero, temos ainda não catalogadas 400 especies que estão em estudo e que foram colhidas ultimamente.

O mostruario carpologico possui, neste momento, 740 caixas com material em excellente estado de conservação e completamente identificado; havendo tambem, devidamente catalogadas, 400 especies de madeiras como mostruario.

Serviço do Algodão

O progresso, que vem se verificando nestes ultimos annos, em materia puramente scientifica e attinente ao melhoramento do algodão, fez que a Superintendencia installasse, na Secção Technica, laboratorios de genetica, de chimica e de fibra, bem como um gabinete de engenharia rural, os quaes, hoje, devidamente apparelhados, completam os trabalhos experimentaes levados a effeito nos estabelecimentos agricolas do Serviço, controlando, destarte, o aperfeiçoamento, sempre crescente, que se vem observando nas nossas variedades algodoeiras.

Não resta duvida que o Serviço do Algodão, com a triplice incumbencia de melhorar, procurando, pela selecção, fixar na planta caracteres nobres; de produzir, em larga escala, sementes seleccionadas, fazendo, ao mesmo tempo, intensa propaganda dos modernos processos de cultivo; e de defender, por meios prophylacticos, as plantações de pragas entomologicas e molestias cryptogamicas, vem alcançando resultados animadores em todos os Estados onde a sua acção pratica e efficiente se faz sentir.

Como complemento das medidas tomadas no intuito de melhorar o algodão no Brasil, foi creada, em 1924, a Secção de Classificação Commercial, tendo a seu cargo a

fiscalização de todo o producto exportavel, a qual teve, este anno, os seus trabalhos grandemente ampliados, chegando a classificar cêrca de 90% da safra de 1928-1929, ou sejam precisamente 92.348.207 kilos de algodão em rama.

Releva mencionar que, no decurso do anno, foram entregues a diversos interessados 517 caixas de typopadrões.

Possue actualmente o Serviço do Algodão 33 estabelecimentos agricolas, localizados nos principaes Estados algodoeiros, os quaes se occupam do melhoramento dos algodões existentes nas respectivas zonas, acclimação e adaptação de variedades exoticas e producção de sementes melhoradas e seleccionadas para fins de ampla distribuição.

Ha ainda que accrescer a influencia benefica do Serviço, no tocante aos campos de cooperação, que, de anno para anno, se multiplicam. As suas vantagens se tornaram tão evidentes ao espirito dos lavradores que, em 1929, foram installadas, pelas Delegacias, Estações Experimentaes e Fazendas de Sementes, diversos desses nucleos em propriedades particulares.

A producção algodoeira de 1928-1929 foi estimada em 119.550.870 kilos, ou sejam 531.337 fardos internacionaes de 225 kilos cada um.

A safra do anno anterior orçou em 109.504.487 kilos, correspondentes a 486.687 fardos, tendo havido o accrescimo de cêrca de dez milhões de kilos na safra ultima.

O quadro abaixo demonstra a safra algodoeira de 1928-1929 em todos os seus detalhes:

ESTADOS	ÁREA EM HECTARES	PRODUÇÃO EM RAMA (KILOS)	PRODUÇÃO MÉDIA POR HECTARES	FARDOS DE 225 KILOS
Amazonas.....	1.015	100.000	98,5	444
Pará.....	14.285	1.665.322	116,5	7.401
Maranhão.....	30.529	9.159.750	300,0	40.710
Piauí.....	9.132	1.290.828	141,3	5.737
Ceará.....	80.000	20.000.000	250,0	88.889
Rio Grande do Norte.....	50.000	17.500.000	350,0	77.778
Parahyba.....	86.000	28.800.000	334,8	128.000
Pernambuco.....	80.000	17.000.000	212,5	75.555
Alagoas.....	53.000	5.874.059	110,8	26.107
Sergipe.....	27.273	4.500.000	164,9	20.000
Bahia.....	22.000	3.300.000	150,0	14.667
Espirito Santo.....	150	20.000	133,3	89
Rio de Janeiro.....	3.852	712.066	184,8	3.165
São Paulo.....	35.358	5.878.845	166,2	26.128
Minas Geraes.....	24.000	3.300.000	137,5	14.667
Goyaz.....	1.300	200.000	153,8	889
Outros Estados.....	1.230	250.000	203,2	1.111
	519.124	119.550.870	230,2	531.337

Os trabalhos da secção de classificação, aperfeiçoando-se de anno para anno, têm concorrido bastante para o maior desenvolvimento do nosso commercio exportador.

O algodão brasileiro já é apresentado em fardos bem confeccionados e em lotes correctamente classificados, de accôrdo com os typos-padrões adoptados pelo Ministerio da Agricultura.

A excellente acceitação, que está tendo o algodão do Brasil nos mercados europeus, é devida em grande parte aos cuidados dispensados ultimamente na preparação dos fardos exportados, sob a fiscalização dos technicos deste Serviço.

O algodão, que se destina ao exterior, é inspeccionado e cada typo rigorosamente classificado, afim de que os fardos contenham sempre a mesma qualidade e a mesma quantidade, o que vem, sobretudo, facilitar

a formação de grandes lotes de um unico typo, conforme as necessidades dos fabricantes, que assim podem offerecer maiores vantagens nos preços.

A relação abaixo dá uma demonstração do algodão classificado nas 18 commissões nos Estados e no Districto Federal:

Districto Federal.....	944.571
Maranhão (São Luiz).....	6.019.384
Fortaleza.....	13.933.959
Carnocim.....	685.558
Aracaty.....	1.066.332
Natal.....	11.966.277
Mossoró.....	6.245.560
Parelhas.....	580.168
Parahyba.....	15.464.341
Campina Grande.....	9.740.904
Cajazeiras.....	246.435
Recife.....	14.003.682
Macció.....	2.922.333
Penedo.....	1.959.611
São Miguel de Campos.....	514.331
Sergipe.....	1.731.200
Bahia.....	658.297
São Paulo.....	3.665.264
Total.....	92.348.207

A' importancia supra poder-se-ia, portanto, adicionar o valor de 366.219 kilogrammas de sementes, produção, no referido triennio, dos estabelecimentos subordinados ao Serviço do Algodão e distribuidas, gratuitamente, aos lavradores, de accôrdo com o regulamento, produção avaliada em 636.219\$, ao preço de 1\$ o kilo.

Enzootias e epizootias — Foi relativamente bom o estado geral dos rebanhos do paiz em 1929. Nenhum surto epizootico, de importancia, ameaçou a pecuaria nacional. Todavia, convém salientar os esforços conjugados dos Governos da Republica e do Estado de Matto Grosso, numa acção mais energica de combate á raiva que, a bem dizer, enzootica no sul do Estado, assumiu maiores proporções na região de Rosario, Oéste.

Confirmam as estatisticas das fiscalizações veterinarias dos frigorificos e matadouros que, no ultimo

Serviço de Industria
Pastoril

exercício, se regista uma porcentagem diminuta de casos de aphtosa comparadamente com os anteriores.

Parallelamente, a administração continuou no serviço de distribuição de vaccinas e sôros, traduzida nos dados seguintes:

	Doses
contra o carbunculo hematico.....	1.494.620
contra o carbunculo symptomatico....	1.842.940
contra a pneumo-enterite.....	178.975
contra o hog-cholera (sôro).....	23.010
	Vidros
contra o adenite dos equinos (sôro)	36

Continuou, igualmente, a propaganda efficiente da utilidade dos banheiros carrapaticidas, premiando o Governo, no decurso do exercício, 82 tanques, previamente examinados.

No exercício transacto, foram ultimadas varias obras de adaptação e melhoramento dos proprios nacionaes destinados á criação, interessado como se acha o Governo em corresponder á crescente procura de reproductores finos por parte dos creadores, seriamente empenhados na melhoria dos seus rebanhos. ~

Assim, foram importados 549 reproductores bovinos, das seguintes raças: bordaleza, charoleza, hereford, hol-landeza, jersey, limousine, normanda, devon, polled-angus, schwitz, shorthorn, simenthal; 10 equinos, p. s. arabe; 25 asininos, da raça catalã; 58 suinos duroc-jersey e polland-chine; 116 ovinos Romney-marsh, shrops-hire e Rambouillet; 64 caprinos, das raças angorá e nubiana, animaes esses que foram distribuidos pelos postos zootechnicos, fazendas-modelo e estações de monta, com excepção de 274, adquiridos por creadores. A renda recolhida ao Thesouro Nacional, de vendas dessa natu-reza, foi de 513:648\$080, sendo 8:675\$500 provenientes de productos do Posto Experimental de Avicultura.

A importação das aves attingiu 94 exemplares, destinados á melhoria dos planteis desta ultima depen-dencia.

A intensificação da propaganda das culturas for-rageiras foi praticada com successo, sempre crescente,

tendo o Governo concedido premios a mais oito silos, construidos e examinados em 1929.

Foi dotada, no anno passado, a Estação Experimental de Agrostologia, de melhoramentos apreciaveis, como sejam construcção de galpões, de caixas d'agua de grande capacidade, adaptação do edificio central para installação definitiva dos laboratorios e dependencias annexas, renovação da rêde de energia electrica e de canalização d'agua, de que se resentia o estabelecimento.

Agrostologia

O material agrario foi enriquecido com varias machinas, notadamente um tractor e um caminhão.

Foram praticadas a selecção "pedigree" de 90 linhas de diversas plantas forrageiras, a selecção *en masse* de seis novas especies e as experiencias de sementeiras, de adubos, de associações forrageiras, de capins e dos diversos rendimentos, que foram iniciadas com grande successo. Experiencias outras, começadas em 1928, foram concluidas com resultados interessantes.

A estação attendeu ainda a 462 correspondentes, com 1.038 kilos de sementes e 15.993 estacas.

A fiscalização severa mantida pelo Serviço de Carnes e Derivados contribuiu grandemente como factor de incremento dos diversos estabelecimentos, o que facilmente ficará constatado pelos dados abaixo, demonstrativos da crescente producção e exportação de productos de origem animal:

a) Producção total dos estabelecimentos inspeccionados:

	Kilos
Couros.....	11.201.517
Xarque.....	20.984.930
Sebo.....	7.592.739
Banha.....	14.669.468
Carnes salgadas.....	1.890.334
Diversos productos.....	3.474.102

b) Exportação de carnes frigorificadas, para commercio internacional e interestadual:

	Kilos
Para o estrangeiro.....	73.443.723
Para os Estados.....	26.318.673

Convém resaltar, como facto de relevancia, o augmento da exportação para o estrangeiro de carnes frigorificadas, que attingiu a cifra acima de 73.443.723 kilos contra a de 60.059.743 kilos, do anno de 1928.

c) Matança nos frigorificos, xarqueadas e fabricas:

Bois.....	783.666
Suinos.....	174.761
Ovinos.....	62.988
Caprinos.....	4.445
Perús.....	32
Registo dos animaes abatidos.....	1.025.892

Nas xarqueadas e fabricas:

Bovinos.....	457.285
Suinos.....	107.097
Registo dos animaes abatidos.....	564.382

Foram installados, dentre algumas fabricas de productos de origem animal, dois novos frigorificos, um em Curityba e outro em Iguassú, no Estado do Rio, os quaes pretendem produzir carnes para exportação.

Foram ainda procedidos nos laboratorios de Bacteriologia e Chimica da Secção Carnes e Derivados, os seguintes trabalhos:

Exames bacteriologicos 220, sendo 119 productos considerados em boas condições e 21 condemnados.

Analyses chimicas, 785, com oito condemnações. Além disso, foram praticadas 6.117 determinações.

Pela Secção Commercio de Gado foram fiscalizados, com regularidade, os pontos de transito de gado pelas fronteiras e portos, bem como o movimento de reproductores entre os diversos pontos de entrada do paiz, de modo que se evite a presença de zoonoses exoticas, não tendo funcionado os lazaretos para animaes, durante todo o transcorrer do anno de 1929.

As feiras, objecto de particular attenção das autoridades veterinarias, tiveram apreciavel movimento, assim expresso:

	Animaes
Feiras do Estado de Pernambuco (Limoeiro, Caruarú e Rio Branco).....	36.853
Feira do Estado da Bahia (Sant'Anna).....	10.747
Feiras do Estado de Minas (Campo Bello e Tres Corações)	154.840

Referem-se estes dados a feiras oficialmente fiscalizadas, pois que existem, em Minas Geraes, pelo menos, feiras que, extinctas pela administração publica, continuam a manter-se, embora com character reduzido, não tendo, entretanto, registo e inspecção regulares.

Pela Secção Leite e Derivados foram procedidas 1.086 analyses de manteiga e condimentos, 24 de leite condensado, continuando em estudo varias questões pertinentes á industria de lacticinios.

O Serviço de Fiscalização das manteigas destinadas ao commercio interestadual, que por ora se acha restricto ao Porto do Rio de Janeiro, ponto de convergencia dos productos provenientes dos principaes centros de fabricação de lacticinios do Brasil (Minas e Estado do Rio), tem contribuido sobremodo para o apuramento da qualidade da manteiga consumida pelos Estados nordestinos.

Estendendo as medidas aqui adoptadas aos demais portos de exportação, terá conseguido a administração publica regular, definitivamente, o commercio interestadual de manteiga.

Os dados seguintes demonstram o que representou este serviço de fiscalização no anno de 1929:

Collectas de amostras de manteiga, succedaneos, condimentos, para analyse prévia, 492.

Essas analyses corresponderam a *stocks* destinados a embarque para os Estados do Norte, num total de 1.305.927 kilos.

Sob os auspícios da Sociedade Nacional de Agricultura e com a cooperação do Governo Federal, foi levada a effeito a Segunda Exposição Nacional de Leite e Derivados, no Rio de Janeiro, que esteve franqueada á visitação publica, do dia 12 ao dia 30 de outubro. A esse certamen concorreram todos os Estados productores de lacticinios, subindo a 573 o numero de inscrições realizadas, tendo os expositores apresentado desde a materia prima — leite em natureza — até os sub-productos da industria, como sejam a galalite, pós medicinaes, caseina bruta etc.

Foram empreendidos, no anno de 1929, pelo Posto Experimental de Veterinaria do Districto Federal, trabalhos diversos de pesquisa e verificação, alguns terminados durante o exercicio, e outros ainda em curso. Podem destacar-se, dentre outros, os estudos sobre a influencia da concentração ionica sobre o virus fixo na raiva; a conservação desse mesmo virus nas vaccinas phenicadas aquecidas; fixação da alexina; observações sobre a mamite streptococcica na cabra; resistencia do spirocheta das gallinhas a baixas temperaturas; o edema gazoso nos bovinos; isolamento e estudo do germen; isolamento e estudo do germen em um caso de raiva em suino recentemente importado; ensaios de vaccino-therapia na vaginite contagiosa em bovinos. Além desses trabalhos, foram immunizados contra a piro e a anaplasmose 505 reproductores, a maioria de propriedade do Governo e alguns de particulares.

Estação Sericicola de
Barbacena

Verificou-se que, no anno de 1929, o interesse pelo desenvolvimento da industria serica no paiz foi mais animador do que nos annos anteriores. Em todos os Estados é grande o desejo de cultivar amoreiras e de crear bichos da seda.

Varios governos estaduaes e municipaes vêm pondo em pratica medidas que concorrem para a implantação desta promissora industria, e tudo faz crer que, no corrente anno, os sericicultores terão mercado certo para venda e beneficiamento do seu producto, como tambem novos interessados serão attendidos com as mudas de amoreira que solicitarem para as suas plantações.

A Estação Sericicola de Barbacena, órgão official de propaganda serica, tem dado desempenho á sua missão satisfactoriamente.

Em 1929, distribuiu 204.440 mudas de amoreira e 13.020 grammas de sementes desta urticacea para varios pontos do territorio nacional.

Distribuiu 6.140 grammas de ovulos do bicho da seda, 630 exemplares do tratado "A Sericicultura".

Preocupado em dotar o trabalho nacional da máxima eficiência e, para isso, empenhado em formar a mão de obra qualificada pelo preparo de profissionais, vem o Governo dedicando o seu melhor esforço ao melhoramento do ensino nas escolas técnicas e, em particular, na Escola Normal de Artes e Offícios Wenceslau Braz.

Escola Normal de
Artes e Offícios
Wenceslau Braz

O aparelhamento material, de valor incontestável, num estabelecimento de ensino técnico, foi objecto de especial atenção, sendo ampliadas as diversas oficinas, adquiridas e montadas novas máquinas, melhorada a instalação de outras, já existentes, para boa utilização do trabalho. Tudo foi executado de acordo com um plano de conjunto, de modo que, gradativamente, será realizado o projecto completo elaborado.

Não só a parte material das oficinas, mas, também, o que respeita à educação física foi cuidado e os frutos colhidos são incontestáveis, como provam os dados anthropometricos, cuidadosamente registados no Gabinete para esse fim estabelecido. Foi construído o campo para jogos reclamados pela educação física.

Alguns números revelam com eloquência a procura crescente do ensino profissional. Os candidatos a exame de admissão, em número de 82 em 1925; foram 297 em 1929. A matrícula subiu a 449. Pretendeu o Governo limitar a 410 alumnos, mas, considerando depois a conveniência de não negar educação, dentro do possível, a quem a reclama, foi admitida uma turma suplementar de 39, deixando ainda de dar ingresso a 101 candidatos por falta absoluta de espaço nas oficinas e aulas dessa escola.

O ensino foi desenvolvido com toda regularidade e as médias de aproveitamento mostram a excellência do regimen de frequência obrigatória, com provas parciais, em substituição aos exames de fim do anno.

Receberam diplomas de professores e mestres 25 alumnos, que completaram, em 1929, o seu preparo profissional.

As exposições de trabalhos executados durante o anno são demonstrações incontestaveis do que se está conseguindo em campo educativo de tão accentuada relevancia.

Remodelação do ensino profissional technico

As escolas de aprendizes artifices têm por objectivo formar operarios, mestres e contramestres, ministrando o ensino pratico e conhecimentos technicos necesarios. Creadas em 1909, vêm prestando ao paiz um serviço util que abrange, ao mesmo tempo, o ensino primario e o adestramento das gerações dos futuros operarios nas differentes artes industriaes.

As 19 escolas de aprendizes artifices vão sendo cada vez mais procuradas.

É assim que, em 1927, foram frequentadas, em média, essas escolas por 2.160 alumnos; em 1928, 2.458, e, em 1929, 2.609.

Foram as escolas de aprendizes artifices dotadas, no anno passado, de todo o material necessario a seu regular funcionamento, como machinas e ferramentas, materia prima, livros, cadernos e demais artigos escolares.

Executaram-se obras de melhoramentos e ampliação nos edificios em que funcionam as escolas do Pará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catharina, além dos reparos, de character urgente, feitos nas escolas do Amazonas, Ceará e Matto Grosso.

Em 29 de junho do anno passado, ficou concluido o edificio da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba.

Além de ser um dos mais bellos edificios da Parahyba, fica esse Estado com um dos estabelecimentos mais bem aparelhados para diffundir o ensino profissional technico.

No corrente anno, serão concluidas as obras das escolas do Pará, Rio Grande do Norte e Santa Catharina.

O Governo do Estado de Pernambuco doou á União um optimo terreno, com área de cêrca de 6.000^m2,00, para

nelle funcionar a Escola de Aprendizizes Artifices daquelle Estado. O Governo já autorizou o inicio da construcção dos novos edificios.

Tendo a seu cargo os serviços de patentes de invenção, registo de marcas de industria e de commercio e exame e archivamento das marcas internacionaes, esta Directoria Geral, em outubro ultimo, foi transferida para o edificio do antigo Arsenal de Guerra, onde está installada com conforto.

Directoria Geral de
Propriedade In-
dustrial

Durante o anno findo, o movimento desta Repartição foi o seguinte:

Deram entrada no protocollo geral 11.603 requerimentos, e no protocollo do Gabinete 2.221 documentos (officios e outros papeis).

Foram expedidas 760 patentes de invenção, 35 titulos de garantia de prioridade e mandadas registrar 1.948 marcas.

Examinaram-se 5.498 marcas internacionaes, sendo archivadas 5.238, recusadas, totalmente, 171 e, parcialmente, 89.

Para deposito internacional no Bureau de Berne foram encaminhadas seis marcas nacionaes.

Durante o anno de 1929, foram depositados nesta Directoria Geral: 1.690 pedidos de privilegios, 49 pedidos de garantia de prioridade e 3.036 pedidos de registo de marcas; e nas Juntas Commerciaes dos Estados: 63 pedidos de privilegios e 281 pedidos de registo de marcas.

Os trabalhos da Junta dos Corretores e da Bolsa de Mercadorias, por força do decreto legislativo n. 5.595, de 6 de dezembro de 1928, foram sensivelmente modificados, logo no inicio do exercicio de 1929; a sua completa remodelação, porém, data de 18 de junho de 1929, com a decretação dos novos regulamentos que baixaram com os decretos ns. 18.795 e 18.796, daquelle data.

Junta dos Corre-
tores e Bolsa de
Mercadorias

Apesar de haver o Congresso Nacional modificado apenas parcialmente os serviços de que se vem tratando,

força é convir que, já hoje, a Junta dos Corretores e a Bolsa de Mercadorias estão aparelhadas para o desempenho das altas funções de interesse publico a ellas inherentes, bem como a prestação dos grandes serviços que devem á nossa praça de commercio.

Constitue uma das principaes attribuições da Junta dos Corretores a fiscalização do mercado de generos alimenticios, bem como a cotação e o registo dos preços dos mesmos, no commercio atacadista.

Essas cotações são divulgadas pela imprensa em boletins semanaes, com as maximas e minimas, em vigor no mercado.

A safra de cereaes em todo o paiz foi a mais abundante possivel, determinando notavel declinio nos preços de quasi todos os generos de primeira necessidade.

Confrontando-se os preços annuaes médios, verificados em 1929, com os que vigoraram nas ultimas semanas dos mezes de janeiro, junho e dezembro de 1928, observa-se grande differença para menos.

Mas o confronto é verdadeiramente eloquente si, para dados de comparação, tomarmos o preço médio annual e os preços médios mensaes a partir dos mezes de julho a dezembro de 1929. Essas comparações demonstram que alguns generos de primeira necessidade tiveram seus preços em baixa exaggerada e que já não existe a carestia da vida.

Conselho Nacional
do Trabalho

Installado definitivamente em proprio nacional, adaptado aos serviços de sua Secretaria e ao regular funcionamento de suas sessões, o Conselho Nacional do Trabalho pôde melhor desenvolver, durante o anno de 1929, a sua proficua actividade em bem das classes trabalhadoras do paiz, cumprindo e fazendo cumprir as disposições legaes referentes á organização do trabalho e da previdencia social.

De tal modo se têm avolumado os recursos ao Conselho do Trabalho por parte dos interessados nas questões de sua especial e privativa competencia que, devendo o

instituto reunir-se normalmente duas vezes por mez, passou a fazel-o todas as semanas, não sendo raras as occasiões em que o accumulo de serviço determinou a convocação de sessões seguidas, para manter em dia o seu vasto expediente. Basta dizer que o numero de processos julgados se elevou a 2.049, em 1929, sendo 575 relativos ás Caixas de Aposentadoria e Pensões e 1.474 á applicação da lei de férias.

No tocante ás Caixas, que são em numero de 50, das quaes 41 destinadas ao pessoal das estradas de ferro, duas ao de contadorias ferroviarias e sete aos portuarios, é interessante assignalar que só o patrimonio a ellas pertencente, constituido em titulos da divida publica, attingia, em 31 de dezembro de 1929, pelo seu valor nominal, 125.560:200\$, assim discriminado :

Titulos federaes.....	115.180:200\$000
' estaduaes.....	10.380:000\$000

Conforme decisão do Conselho Nacional do Trabalho, no decorrer daquelle anno, todos os fundos das Caixas foram empregados na aquisição de titulos federaes.

Segundo dados estatisticos, rigorosamente apurados, os orçamentos de 45 daquellas instituições, submettidos ao conhecimento e exame do Conselho, e relativos ao corrente exercicio, prevêem a receita global de..... 65.423:955\$154 e fixam a despesa no total de..... 44.722:352\$990, resultando dahi um saldo provavel de 20.701:602\$164, computadas as modificações feitas por aquelle instituto, quer rectificando a receita, quer diminuindo a despesa.

No sentido de methodizar as relações de contabilidade e estatistica das Caixas com o Conselho Nacional do Trabalho, foram expedidas as necessarias instruções com os modelos apropriados a esse serviço, podendo, assim, ser organizados opportunamente, como convém, os balanços technicos, donde se inferirá o gráo de segurança da situação financeira de cada Caixa.

Empenhado em assegurar a todas a maior estabilidade financeira e o mais perfeito preenchimento dos altos

fins para que foram creadas, incumbiu o Governo ao Conselho Nacional do Trabalho do estudo do assumpto, e este, desobrigando-se do encargo, apresentou um anteprojecto de reforma da legislação vigente, que será submettido á consideração do Congresso Nacional e no qual, sem prejuizo dos beneficios já previstos em favor das classes trabalhadoras, se teve em vista corrigir os defeitos geralmente reconhecidos e adoptar medidas technicas aconselhadas pela situação no paiz e pela experiencia dos povos civilizados.

Serviço de Povoamento

Verificou-se, no quadriennio decorrido de 1926 a 1929, que deram entrada no paiz 405.622 immigrants, como taes considerados os passageiros de 2ª classe e de 3ª, sendo 121.569, em 1926, 101.568, em 1927, 82.061, em 1928, e 100.424, em 1929.

As entradas de immigrants foram registadas pelos seguintes portos: Belém, 6.288; Recife, 4.074; São Salvador, 3.642; Rio de Janeiro, 176.869; Santos, 201.881; Paranaguá, 4.075; São Francisco, 3.569; e Rio Grande, 8.824.

Na fôrma da legislação vigente, os immigrants entrados pelo Porto do Rio de Janeiro passaram, previamente, pela Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flôres, onde foram identificados e submettidos á inspecção das autoridades de immigração e saúde publica.

Impediu-se o desembarque, nos termos do decreto n. 17.761, de 31 de dezembro de 1924, de 265 indesejaveis, sendo 25, em 1926; 67, em 1927; 107, em 1928; e 66, em 1929.

Nos immigrants entrados no decorrer do quadriennio, predominaram as seguintes nacionalidades: portugueza, 142.788; japoneza, 45.308; italiana, 35.245; hespanhóla, 26.963; lithuana, 24.251; allemã, 21.131; poloneza, 21.112; rumena, 18.850; syria, 11.275; e yugoslava, 6.947.

Afim de apparelhar melhor o serviço do trafego maritimo da Directoria Geral do Serviço de Povoamento

mento, a cargo da Intendencia de Immigração no Porto do Rio de Janeiro, foram mandadas construir duas lanchas, abrindo-se a necessaria concorrência publica.

Para os Estados encaminharam-se 52.875 pessoas, sendo 34.610, em 1926; 6.099, em 1927; 4.188, em 1928; e 7.978, em 1929, constituindo 8.112 familias com 40.717 pessoas e 12.158 avulsos.

Com o intuito de dotar a Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flôres de melhoramentos indispensaveis aos fins a que se destina, foram realizadas diversas obras de reparos e limpeza, não só em edificios da administração, como, também, nos predios de residencia de funcionarios. Havendo constante falta de agua no estabelecimento, com grave prejuizo para a respectiva hygiene, tratou-se de substituir toda a canalização que conduz a agua de Nictheroy, atravessando o canal das Neves, numa extensão de 320 metros e empregando-se tubos de aço, typo Mannesmann, laminados e sem costura.

Construiu-se, concomitantemente, um reservatorio de concreto armado, tendo a capacidade de 250.000 litros, com uma bomba elevatoria para o pequeno reservatorio de distribuição. Com esse grande melhoramento, ficou livre a Hospedaria das constantes crises de falta de agua, e do transporte desse precioso liquido, por embarcações.

Os trabalhos de colonização proseguiram nos nucleos coloniaes Cleveland, no Estado do Pará; Candido de Abreu e Cruz Machado, no Estado do Paraná.

Por decreto n. 17.952, de 18 de outubro de 1927, creou-se, no Municipio de Monte Alegre, no Estado do Pará, o Centro Agricola Inglez de Souza, destinado, exclusivamente, á localização de trabalhadores nacionaes.

Foi estudada e construida a estrada de rodagem, na extensão de 21 kilometros, ligando a cidade de Monte Alegre ás terras desse Centro, havendo uma ponte em concreto armado, com 25 metros de comprimento, sobre o Rio Cachoeira.

Estão demarcados 200 lotes ruraes e já ocupados 76, proseguindo a comissão o estudo para a demarcação de novos lotes, para o prolongamento da estrada de rodagem etc. Funciona uma cooperativa de consumo.

A superficie cultivada é de 1.700 hectares approximadamente, estando, ahi, plantados milho, feijão, algodão, arroz, canna de assucar, fumo, mandioca, bananeiras e arvores fructiferas.

A producção obtida foi a seguinte: 100 toneladas de algodão, 50 de arroz, cinco de feijão, uma de fumo, 10 de milho, 30 de assucar, 16 de sementes oleaginosas, 18.000 litros de aguardente, 200 kilos de pelles etc.

Demarcaram-se 23 lotes ruraes e sete urbanos com a abertura e conservação de estradas e caminhos vicinaes em cêrca de 40 kilometros de extensão. O centro produz assucar, farinha de mandioca, polvilho, aboboras, arroz, hortaliças diversas, feijão, milho, café, fructas diversas etc. A população é de 208 pessoas, constituindo 37 familias.

No Nucleo Colonial Candido de Abreu, localizado a grande distancia da cidade de Ponta Grossa, existem 98 lotes urbanos e 640 ruraes. Daquelles estão ocupados 52 e destes 569. Conta o nucleo 1.877 habitantes, predominando os polonezes, allemães e brasileiros. Possui cêrca de 44 kilometros de estradas de rodagem e 81 kilometros de caminhos vicinaes.

O Nucleo Colonial Cruz Machado acha-se em franca prosperidade, contando 2.607 lotes ruraes ocupados, dos quaes estão inteiramente pagos 1.330 e com prestações pagas 773.

Sua população é de 10.241 habitantes, avaliando-se a producção agricola e industrial em 4.013.522\$300 e a criação em 933.698\$000. Funcionam no nucleo 17 escolas, sendo 11 estaduais e seis particulares, com uma frequencia média de 715 creanças. Possui a colonia 234 kilometros de estradas de rodagem e 262 kilometros de caminhos vicinaes.

Parallelamente aos serviços de immigração e colonização, superintende a Directoria Geral do Serviço de

Povoamento 20 patronatos agricolas, onde são agasalhados menores desvalidos, desta Capital e dos Estados.

Desses institutos, 16 são officiaes e quatro são subvencionados, sujeitos todos elles, porém, ao mesmo regimen administrativo.

O Serviço de Protecção aos Indios já pacificou quasi todas as tribus guerreiras do territorio nacional, salvo alguns bandos desconhecidos que, porventura, existam em região tambem desconhecida.

Serviço de Protecção
aos Indios

Todos os encargos desse Serviço estão perfeitamente normalizados mediante a distribuição de 70 postos diversos de trabalho, nos quaes são attendidos os aborigenes em todos os seus differentes grãos de evolução. Para isso, houve a preocupação de localizar esses postos de accôrdo com as necessidades de cada população a considerar.

O decreto n. 5.484, sancionado a 27 de junho de 1928, e que regula a situação dos indios, dotou o respectivo serviço de excellentes meios para defender os seus tutelados, assim na posse material de suas terras como na garantia individual de todos os seus direitos.

Tiveram regular andamento, em 1929, os trabalhos da Directoria Geral de Estatística com a execução dos inqueritos normaes do seu programma regulamentar, com a publicação dos ultimos volumes de resultados do censo de 1920, além do inicio, com exito, em varios Estados, dos serviços preliminares do recenseamento de 1930, a que se referem o decreto legislativo n. 5.730, de 15 de outubro ultimo, e o regulamento approved pelo decreto n. 18.994, de 19 de novembro seguinte.

Directoria Geral de
Estatística

A 1ª Secção, a que se acham affectas as estatisticas concernentes á administração do paiz, ás divisões territoriaes, á climatologia e ao aspecto physico, esforçou-se por completar os trabalhos que constituem objecto de suas investigações annuaes, realizadas mediante consulta ás publicações de outros serviços publicos ou

directamente por meio de questionarios remettidos ás autoridades das varias unidades da Republica.

Em 1929, de accôrdo com os algarismos colligidos pela Directoria Geral de Estatistica, contava o Brasil 771 comarcas, 923 termos, 4.650 districtos judiciais e o total de 1.472 municipios, sendo 995 cidades e 477 villas. Os quadros annexos contêm os dados pormenorizados das estatisticas relativas á divisão territorial do Brasil em 1929, á força policial em 1928 e ao eleitorado segundo o alistamento vigente nesse ultimo anno.

Conforme se vê de um dos quadros annexos, era a seguinte a população calculada para os Estados do Brasil e para o Districto Federal, a 31 de dezembro de 1929:

População do Brasil, por Estados, calculada a 31 de dezembro de 1929

Alagoas.....	1.189.214
Amazonas.....	433.777
Bahia.....	4.135.894
Ceará.....	1.626.025
Districto Federal.....	1.468.621
Espirito Santo.....	661.416
Goyaz.....	712.210
Maranhão.....	1.140.635
Matto Grosso.....	349.857
Minas Geraes.....	7.442.243
Pará.....	1.432.401
Parahyba do Norte.....	1.322.069
Paraná.....	974.273
Pernambuco.....	2.869.814
Piauí.....	809.508
Rio de Janeiro.....	1.996.899
Rio Grande do Norte.....	738.889
Rio Grande do Sul.....	2.959.627
Santa Catharina.....	948.398
São Paulo.....	6.399.190
Sergipe.....	547.965
Territorio do Acre.....	113.725
População do Brasil.....	40.272.650

A população das capitães, na mesma data, póde ser assim estimada:

Maceió.....	103.930
Manáos.....	83.736
São Salvador.....	329.898

Fortaleza (*)	123.706
Victoria	29.243
Goyaz	26.328
São Luiz	62.895
Cuyabá	41.148
Bello Horizonte	108.849
Belém	279.491
Parahyba	74.104
Curitiba	100.135
Recife	340.543
Therézina	64.379
Niteroy	108.253
Natal	41.747
Porto Alegre	273.376
Florianopolis	46.520
São Paulo	879.788
Aracajú	49.114

Quanto ao movimento demographico, que depende do registo civil, já não é possível manter igual precisão no estudo dos factores que concorrem para o crescimento intrinseco da população, pelo numero de nascimentos, casamentos e obitos. Servindo-se, porém, dos dados mais fidedignos, que tem conseguido obter, empenha-se a Directoria de Estatistica em levantar, por estimativa, o quadro da natalidade, nupcialidade e mortalidade verificadas nos diversos Estados do Brasil, o que já conseguiu nos periodos de 1913-1917, e espera alcançar brevemente em relação aos periodos mais recentes, tendo, para esse fim, reunido a necessaria documentação estatistica. Adoptando as taxas apuradas para o periodo de 1913-1922, o numero de nascimentos, casamentos e obitos ocorridos em 1929, deve ter sido, approximadamente, o seguinte:

ESTADOS, DISTRICTO FEDERAL E TERRITORIO DO ACRE	NASCIMENTOS	CASAMENTOS	OBITOS
Alagôas	33.837	6.132	18.690
Amazonas	12.354	2.282	6.626
Bahia	126.587	21.875	58.591
Ceará	54.817	10.307	31.051

(*) — Inclusive Mecejana e Porangaba.

ESTADOS, DISTRICTO FEDERAL E TERRITORIO DO ACRE	NASCIMENTOS	CASAMENTOS	OBITOS
Districto Federal.....	43.374	8.121	31.628
Espirito Santo.....	20.645	4.151	8.211
Goyaz.....	23.906	3.982	7.992
Maranhão.....	32.333	6.095	24.888
Matto Grosso.....	10.495	2.246	3.963
Minas Geraes.....	216.458	41.601	102.827
Pará.....	40.242	6.754	23.968
Parahyba do Norte.....	36.682	7.825	21.383
Paraná.....	34.675	6.426	15.444
Pernambuco.....	80.525	16.054	47.286
Piauhý.....	22.924	4.760	12.295
Rio de Janeiro.....	56.089	12.101	35.494
Rio Grande do Norte.....	23.799	4.206	13.171
Rio Grande do Sul.....	105.594	18.754	44.381
Santa Catharina.....	35.182	5.791	14.914
São Paulo.....	244.141	50.174	117.072
Sergipe.....	16.791	3.628	7.914
Territorio do Acre.....	3.177	619	1.734
Brasil.....	1.274.627	243.884	649.523

Póde considerar-se definitivamente terminada a publicação dos trabalhos do recenseamento de 1920. A collecção de volumes, contendo minuciosamente os resultados finais, consta de 19 tomos já publicados, a que se deverá accrescentar o da estatística predial, ultimo da série e cuja impressão está quasi concluida.

Além dos 19 volumes ora citados, a obra do censo consta de mais sete synopses e de 32 volumes, com a relação dos proprietarios de estabelecimentos ruraes e industriaes arrolados no Brasil, a situação e o nome de suas respectivas propriedades, abrangendo ainda outras publicações complementares, taes como a monographia sobre o valor das terras, as tabellas de conversão das medidas agrarias usadas no paiz, a exposição sobre o

custo do censo e outros trabalhos avulsos de menor importancia.

Durante o anno de 1929, a Directoria Geral de Estatistica divulgou a 4ª parte do volume iv da série de resultados geraes do recenseamento e a 3ª parte do volume v da mesma série, versando a primeira dessas publicações sobre a população considerada sob o ponto de vista do gráo de instrucção e a ultima sobre serviços urbanos (esgotos, iluminação, abastecimento d'agua) existentes nas varias cidades do paiz.

A acção divulgadora do Serviço continúa a ser exercida com o maior proveito em prol do nosso desenvolvimento economico e da mais larga diffusão de conhecimentos uteis ás classes agricolas, á industria e ao commercio do paiz. Cresce o numero de pedidos de informações, que lhe são dirigidos não só desta capital e dos Estados, como do exterior, e, bem assim, o interesse em obter as publicações de ensinamento agricola e propaganda, editadas e distribuidas gratuitamente pela repartição.

Além da pratica systematica desse serviço de informações, são fornecidos periodicamente á imprensa desta capital, com irradição pelos Estados, communicados varios, referentes á producção nacional, ao movimento de exportação e a outros assumptos, que interessam á vida agricola e commercial do Brasil.

Durante o anno passado, para attender ás exigencias da larga divulgção que o Serviço vai realizando, no paiz e no estrangeiro, sobre as condições da agricultura e actividade da industria e do commercio nacionaes, e ainda á conveniencia de facilitar aos agricutores normas e instrucções indispensaveis á pratica de varias culturas, foram editados, nas officinas typographicas do proprio Serviço, cem mil exemplares, approximadamente, de publicações diversas, além do *Boletim do Ministerio da Agricultura*, edição mensal, e do *Anuario* que, tendo apparecido em 1928, logrou obter, desde logo, a mais lisonjeira acceitação.

Instituto de Expansão Commercial

Ao Instituto de Expansão Commercial incumbe especialmente "estudar e tornar conhecidas as nossas riquezas economicas, no paiz e no estrangeiro, mantendo mostruarios permanentes dos productos brasileiros commerciaveis, e fazendo a propaganda respectiva pelos processos mais convenientes".

O Instituto de Expansão Commercial, que já vinha funcionando, anteriormente, quando em periodo de organização, sob o nome de Museu Agricola e Commercial, teve, assim, a sua situação consolidada, podendo, desta forma, intensificar os serviços de divulgação das nossas riquezas e possibilidades economicas.

O Instituto de Expansão Commercial mantém em sua séde uma bem organizada exposição dos nossos principaes productos e, a seu lado, um serviço de informações por meio de fichas e auxiliado por uma já bem montada bibliotheca, com cêrca de 12.000 volumes, na qual são encontrados os elementos essenciaes sobre a economia do paiz.

Distribuindo tambem publicações de caracter economico, editadas especialmente para a propaganda e, na maior parte das vezes, em duas linguas, trabalhos estes que são mandados, na sua quasi totalidade, para o estrangeiro, procura o Instituto desobrigar-se de uma das suas principaes attribuições, convindo não esquecer, outrosim, a remessa, a legações, consulados, collegios e interessados em geral, de pequenos mostruarios de productos brasileiros, acompanhados de dados informativos aos mesmos referentes.

Além disso, mantém o Instituto os seus departamentos de cinematographia e photographia, que relevantes serviços vêm prestando á divulgação dos assumptos ligados á propaganda do nosso paiz.

Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas

O Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas continuou a prestar aos lavradores os auxilios regulamentares, fornecendo sementes seleccionadas, ensinando a applicar machinas no cultivo dos campos e no combate

às doenças e pragas que atacam as plantações, e estimulando, pelos meios de que dispõe, a organização cooperativista da produção e do crédito agrícolas.

*

Eis o resultado do anno de 1929.

Os relatorios dos Ministros fornecerão aos Senhores Congressistas mais amplas e minuciosas informações.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1930.

Washington Luis P. de Sousa.

ANNE XOS

BALANÇO DE RECEITA E DESPESA DO EXERCÍCIO DE 1929

TÍTULOS DA RECEITA	PARCIAES		TOTAES		TÍTULOS DA DESPESA	PARCIAES		TOTAES	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL		OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
RENDAS DA UNÃO:					DESPESAS DA UNÃO				
<i>Receita orçamentaria</i>					<i>Despesa orçamentaria:</i>				
Renda ordinária.....	180.792.379.815	1.195.295.233.720			Ministerio da Justiça.....	122.541.800	145.441.198.557		
Renda extraordinária.....	1.009.537.770	250.397.475.183			Ministerio do Exterior.....	6.013.341.957	4.009.147.010		
Renda com applicação especial.....	8.183.335.725	84.416.177.130			Ministerio da Marinha.....	1.317.020.814	140.376.518.074		
			190.385.552.661	1.530.108.908.833	Ministerio da Guerra.....	200.000.000	252.461.235.803		
<i>Fundo especial:</i>					Ministerio da Agricultura.....	796.072.921	63.670.165.307		
Fundo para construção e melhoramentos das Estradas de Ferro da União:					Ministerio da Viação.....	13.313.653.849	460.254.345.771		
Emissão de obrigações ferroviárias.....	—	16.555.000.000			Ministerio da Fazenda.....	104.289.645.745	31.914.409.876		
Deposito relativo ao saldo da renda.....	—	9.846.378.337			Applicação da Renda especial.....	—	61.926.595.842	126.043.156.803	1.442.054.443.956
Fundo para a construção e conservação das Estradas de rodagem federaes:					<i>Despesa extra-orçamentaria:</i>				
Emissão de obrigações rodoviárias.....	—	13.317.000.000			Ministerio da Justiça.....	—	59.300.981.882		
Deposito relativo ao saldo da renda.....	—	5.914.546.876			Ministerio do Exterior.....	150.000.000	2.696.876.500		
			—	45.633.310.158	Ministerio da Marinha.....	25.245.875	24.093.395.870		
<i>Depositos:</i>					Ministerio da Guerra.....	—	20.792.356.967		
Caixas Economicas.....	—	63.970.000.000			Ministerio da Agricultura.....	1.717.876	1.231.093.856		
Bens de Defuntos e Ausentes.....	—	14.317.801			Ministerio da Viação.....	—	9.431.207.839		
Depositos de diversas origens.....	37.685.817.633	310.776.237.173			Ministerio da Fazenda.....	2.816.8673	88.553.272.841	180.280.192	206.099.685.157
Consignações.....	73.538.917	60.406.785.894			<i>Despesa por conta de recursos em depositos:</i>				
Montepio dos Servidores do Estado.....	—	893.318.813	37.759.353.559	436.060.858.547	Prolongamento do Cais do Porto:				
<i>Restos a pagar:</i>					Dec. n. 14.198 e 15.039, de 1920 e 1921.....	—	1.437.368.455		
De 1928.....	—	—	36.388.181.864	4.062.438.162	Reforma da Marinha:				
<i>Suprimentos:</i>					Dec. n. 18.094, de 9 de fevereiro de 1928.....	—	77.445.595.829		
Do exercicio de 1928.....	—	252.989.883.800			Ministerio da Viação:				
Do exercicio de 1930.....	9.902.300.816	—			Dec. n. 17.379, de 15 de julho de 1926.....	—	30.340.139.948	—	109.223.003.132
De exercicios anteriores a 1928.....	154.376.8938	—	10.056.577.804	252.989.883.800	<i>Fundo especial:</i>				
<i>Conversão de especie:</i>					Fundo para construção e melhoramentos das Estradas de Ferro da União:				
Productos de conversões.....	—	—	40.462.015.365	599.685.223.358	Diferença de cotação das obrigações.....	19.624.000	—		
<i>Bancos e Correspondentes:</i>					Despesa effectuada.....	13.467.314.875	13.486.938.755		
Conforme demonstração em separado.....	—	—	—	2.727.590.600	Fundo para construção e conservação das Estradas de rodagem federaes:				
<i>Diversos responsaveis:</i>					Diferença de cotação de obrigações.....	3.301.101.800	—		
Liquidação no exercicio.....	—	—	1.357.681.864	114.382.218.216	Despesa effectuada.....	12.857.884.458	16.158.986.328		
<i>Dívida Activa de 1928:</i>					Fundo de saneamento:				
Armada.....	374.680.9037	280.260.5799	334.680.9037	4.820.973.531	Pagamentos por conta de recursos anteriores.....	—	274.172.925		
Saldo recebido por suprimento.....	—	4.540.712.872	—	—	Fundo especial para o Corpo de Bombeiros:				
					Pagamentos por conta de recursos anteriores.....	—	159.591.400	—	30.079.689.338
					<i>Liquidação da Dívida flutuante:</i>				
					Dec. n. 18.169, de 10 de março de 1928.....	—	—	3.006.984.899	25.458.420.564
					<i>Depositos:</i>				
					Caixas Economicas.....	—	77.808.020.8016		
					Bens de Defuntos e Ausentes.....	—	2.452.579		
					Cafre de Orphãos.....	—	138.642.594		
					Depositos de diversas origens.....	31.352.568.856	345.763.147.548		
					Depositos de diversas origens, antigas.....	4.678.870	102.153.840		
					Consignações.....	73.538.917	59.809.467.715		
					Montepio dos Servidores do Estado.....	—	886.203.843	31.430.276.833	484.600.881.935
					<i>Restos a pagar:</i>				
					De 1920.....	—	14.000.000		
					De 1921.....	—	1.011.862		
					De 1922.....	—	46.278.128		
					De 1923.....	—	441.889.812		
					De 1924.....	—	16.264.897		
					De 1925.....	—	73.114.816		
					De 1926.....	—	15.448.526		
					De 1927.....	247.8610	135.383.761		
					De 1928.....	5.314.382.872	—	5.314.630.832	743.343.648
					<i>Operações de credito:</i>				
					Regate de notas da Caixa de Conversão.....	—	569.058.960		
					Regate do Papel-moeda.....	—	257.963.900		
					Regate de Moeda subsidiária.....	—	30.800	—	827.852.660
					<i>Conversão de especie:</i>				
					Importancia convertida.....	—	—	124.969.463.8220	141.471.595.164
					<i>Suprimentos:</i>				
					Do exercicio anterior a 1928.....	—	88.602.613.390		
					Do exercicio de 1928—Movimento.....	30.311.352.521	—		
					Do exercicio de 1928—Saldo.....	—	198.354.196.656		
					Do exercicio de 1930.....	—	25.454.177.989	30.311.352.521	312.410.985.935
					<i>Dívida Activa:</i>				
					Laçada em 1928.....	—	14.577.928.290		
					A arrecadar de 1928.....	—	4.540.712.872	—	19.118.642.822
					<i>Diversos responsaveis:</i>				
					Debito deste exercicio.....	—	120.568.646.8472	—	125.400.807.494
					Pagamentos sem da dotação orçamentaria.....	—	4.832.161.8022		
					<i>Dívida dos Estados:</i>				
					Estado do Ceará.....	—	—	—	120.000.000
					<i>Bancos e Correspondentes:</i>				
					Conforme demonstração em separado.....	—	—	4.445.000.000	15.218.707.848
					<i>Saldo de 1928:</i>				
					Nas Repartições.....	35.795.056.548	36.435.843.898	725.701.653.600	2.913.826.638.563
					Em Bancos e Correspondentes.....	34.105.118.114	239.598.266.238	69.700.369.702	265.734.107.746
								395.402.023.302	3.178.560.748.309

Contador Central da Republica, 27 de março de 1930 — M. Marques de Oliveira, contador geral, Interim.

QUADRO N. I

EXERCICIO DE 1929

Analyse do balanço

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

a) ORÇAMENTOS		Total (Convertido o ouro a papel)	
<i>Receta orçamentaria</i>	Ouro	Papel	
Orçada.....	187.897:000\$000	1.352.644:820\$000	2.210.770:419\$000
Arrecadada	190.385:552\$651	1.530.108:906\$833	2.399.599:725\$789
Maior arrecadação.....	+ 2.488:552\$651	+ 177.464:086\$833	+ 188.829:306\$789
<i>Despesa orçamentaria</i>			
Fixada pela lei do orçamento.....	134.535:797\$705	1.502.946:269\$205	2.117.371:257\$323
Mais: — Creditos supplementares.....	206:079\$406	26.053:653\$257	26.994:817\$904
	134.741:877\$111	1.528.999:922\$462	2.144.366:075\$227
Despesa effectivada.....	126.043:156\$013	1.442.054:443\$956	2.017.693:537\$467
Menor despesa.....	— 8.698:721\$098	— 86.945:478\$506	— 126.672:537\$760

RECAPITULAÇÃO

Maior arrecadação.....	188.829:306\$789
Menor despesa.....	126.672:537\$760
	315.501:844\$549
Mais: — Saldo do orçamento votado.....	93.399:161\$677
	408.901:006\$226
Menos: — Creditos supplementares.....	26.994:817\$904
Saldo.....	381.906:188\$322

b) DEMONSTRAÇÃO E APLICAÇÃO DO SALDO
ORÇAMENTARIO

I. <i>Receta</i>			
Receta orçamentaria arrecadada.....	190.385:552\$651	1.530.108:906\$833	2.399.599:725\$789
II. <i>Despesa</i>			
Despesa orçamentaria effectivada.....	126.043:156\$013	1.442.054:443\$956	2.017.693:537\$467
Saldo orçamentario.....	+ 64.342:396\$638	+ 88.054:462\$877	381.906:188\$322
III. <i>Aplicação dos saldos</i>			
Saldo orçamentario.....	64.342:396\$638	88.054:462\$877	381.906:188\$322
Despesa extra-orçamentaria: — Creditos especiais, extraordinarios e revigorados.	180:280\$192	206.099:685\$157	206.923:024\$793
Saldo liquido.....	+ 64.162:116\$446	— 118.045:222\$280	174.983:163\$529

NOTA — Feitas as conversões á taxa de 48567, estabelecida pelo dec. n. 18.257, de 23 de maio de 1928.

c) DAS RENDAS DA UNIÃO

ANEXO I

<i>Recita em ouro</i>		Ouro	
	Orçada	Arrecadada	Diferenças
Renda ordinária:			
Importação, entrada e saída, etc.....	177.385:700\$000	185.912:664\$495	+ 8.526:964\$495
Menos: Para o Fundo de garantia, etc...	8.250:000\$000	8.576:339\$394	+ 326:339\$394
	169.135:700\$000	177.336:325\$101	+ 8.200:625\$101
Imposto de circulação.....	100:000\$000	19:367\$385	— 80:632\$615
Imposto sobre a renda.....	80:000\$000	12:300\$741	— 67:699\$259
Diversas rendas.....	3.123:700\$000	3.143:667\$262	+ 19:967\$262
Rendas industriais.....	1.400:000\$000	281:118\$667	— 1.118:881\$333
Total da Renda ordinária.....	173.839:400\$000	180.792:779\$156	+ 6.953:379\$156
Renda extraordinária.....	5.681:300\$000	1.009:537\$770	— 4.671:762\$230
Renda com aplicação especial.....	8.376:300\$000	8.583:235\$725	+ 206:935\$725
	187.897:000\$000	190.385:552\$651	+ 2.688:552\$651

<i>Recita em papel</i>		Papel	
	Orçada	Arrecadada	Diferenças
Renda ordinária:			
Importação, entrada e saída, etc.....	115.489:600\$000	118.213:703\$802	+ 2.724:103\$802
Imposto de consumo.....	449.526:300\$000	426.748:977\$323	— 22.777:322\$677
Imposto de circulação.....	249.639:800\$000	259.532:488\$422	+ 9.892:688\$422
Imposto sobre a renda.....	71.706:100\$000	75.660:211\$012	+ 3.954:111\$012
Imposto sobre loterias.....	2.259:800\$000	2.259:799\$976	— \$024
Diversas rendas.....	5.816:200\$000	3.911:942\$425	— 1.904:257\$575
Rendas patrimoniais.....	15.748:400\$000	16.198:909\$894	+ 450:509\$894
Rendas industriais.....	320.762:700\$000	292.769:220\$866	— 27.993:479\$134
Total da Renda ordinária.....	1.230.948:900\$000	1.195.295:253\$720	— 35.653:646\$280
Renda extraordinária.....	62.134:500\$000	250.397:475\$883	+ 188.262:975\$883
Renda com aplicação especial.....	59.561:420\$000	84.416:177\$230	+ 24.854:757\$230
	1.352.644:820\$000	1.530.108:906\$833	177.464:086\$833
Convertidos os totaes-ouro a papel, á taxa indicada.....	858.125:599\$000	869.490:818\$956	+ 11.365:219\$956
Maior arrecadação, demonstrada em papel	—	—	188.829:306\$789

d) DESPESAS DA UNIÃO

<i>Despesa orçamentária — ouro</i>		Ouro	
	Fixada	Effectivada	Economias
Ministerio da Justiça.....	122:541\$600	122:541\$600	—
Ministerio do Exterior.....	6.013:341\$957	6.013:341\$957	—
Ministerio da Marinha.....	1.450:000\$000	1.327:920\$141	122:079\$859
Ministerio da Guerra.....	200:000\$000	200:000\$000	—
Ministerio da Agricultura.....	771:032\$933	766:032\$921	5:000\$012
Ministerio da Viação.....	13.547:422\$720	13.323:673\$649	223:749\$071
Ministerio da Fazenda.....	112.637:537\$901	104.289:645\$745	8.347:892\$156
	134.741:877\$111	126.043:156\$013	8.698:721\$098

<i>Despesa orçamentária — papel</i>		Papel	
	Fixada	Effectivada	Economias
Ministerio da Justiça.....	149.910:361\$753	145.441:198\$557	4.469:163\$196
Ministerio do Exterior.....	4.021:082\$000	4.009:436\$106	11:645\$894

ANEXO I

<i>Despesa orçamentaria</i>	<i>Fixada</i>	<i>Papel Effectivada</i>	<i>Economias</i>
Ministerio da Marinha.....	149.019:893\$920	140.376:518\$034	8.643:375\$886
Ministerio da Guerra.....	275.227:421\$199	252.461:255\$023	22.766:166\$176
Ministerio da Agricultura.....	73.378:456\$500	63.670:675\$307	9.707:781\$193
Ministerio da Viação.....	490.216:211\$208	460.254:345\$771	29.961:865\$437
Ministerio da Fazenda.....	387.226:495\$882	375.841:015\$158	11.385:480\$724
	<u>1.528.999:922\$462</u>	<u>1.442.054:443\$956</u>	<u>86.945:478\$506</u>
Importancia dos totaes-ouro, acima, convertidos a papel.....	<u>615.366:152\$765</u>	<u>575.639:093\$511</u>	<u>39.727:059\$254</u>
	<u>2.144.366:075\$227</u>	<u>2.017.693:537\$467</u>	<u>126.672:537\$760</u>

RECAPITULANDO

	<i>Ouro</i>	<i>Papel</i>	<i>Total convertido</i>
Creditos orçamentarios	134.535:797\$705	1.502.946:269\$205	2.117.371:257\$323
Creditos supplementares	206:079\$406	26.053:653\$257	26.994:817\$904
	<u>134.741:877\$111</u>	<u>1.528.999:922\$462</u>	<u>2.144.366:075\$227</u>
Despesa effectuada.....	—	—	<u>2.017.693:537\$467</u>
Economias.....	—	—	<u>126.672:537\$760</u>

Despesa extra-orçamentaria — ouro

	<i>Autorizada</i>	<i>Effectivada</i>	<i>Economias</i>
(Creditos adicionais)			
Ministerio do Exterior.....	150:000\$000	150:000\$000	—
Ministerio da Marinha.....	25:978\$960	25:745\$759	233\$201
Ministerio da Agricultura.....	3:906\$963	1:717\$760	2:189\$203
Ministerio da Viação.....	1.347:911\$112	—	1.347:911\$112
Ministerio da Fazenda.....	2.294:403\$842	2:816\$673	2.291:587\$169
	<u>3.822:200\$877</u>	<u>180:280\$192</u>	<u>3.641:920\$685</u>

Despesa extra-orçamentaria — papel

	<i>Autorizada</i>	<i>Effectivada</i>	<i>Economias</i>
(Creditos adicionais)			
Ministerio da Justiça.....	65.678:844\$502	59.300:981\$872	6.377:862\$630
Ministerio do Exterior.....	3.634:020\$000	2.696:876\$500	937:143\$500
Ministerio da Marinha.....	24.179:628\$201	24.093:395\$780	86:232\$421
Ministerio da Guerra.....	46.750:542\$441	20.792:356\$967	25.958:185\$474
Ministerio da Agricultura.....	9.751:145\$147	1.231:093\$858	8.520:051\$289
Ministerio da Viação.....	12.661:337\$796	9.431:207\$339	3.230:130\$457
Ministerio da Fazenda.....	146.948:875\$721	88.553:772\$841	58.395:102\$880
	<u>309.604:393\$808</u>	<u>206.099:685\$157</u>	<u>103.504:708\$651</u>
Importancia dos totaes-ouro, acima, convertidos a papel, a 4\$567 por 1\$000.....	<u>17.455:991\$405</u>	<u>823:339\$636</u>	<u>16.632:651\$769</u>
	<u>327.060:385\$213</u>	<u>206.923:024\$793</u>	<u>120.137:360\$420</u>

QUADRO N. II

ANNEXO I

Outras contas

<i>Receta</i>	<i>Ouro</i>	<i>Papel</i>	<i>Total convertido</i>
Fundos especiais.....	—	45.633:310\$583	45.633:310\$583
Depositos.....	74.147:534\$192	440.123:096\$709	778.754:885\$366
Bancos e Correspondentes.....	—	2.727:590\$600	2.727:590\$600
Divida activa.....	334:680\$037	4.820:973\$531	6.349:457\$259
Diversos responsaveis.....	1.357:681\$694	114.382:718\$216	120.583:250\$512
Supprimentos.....	10.056:577\$054	252.989:883\$800	298.918:271\$206
Conversão de especie.....	40.462:015\$365	509.685:222\$358	694.475:246\$531
	<u>126.358:488\$142</u>	<u>1.370.362:795\$797</u>	<u>1.947.442:012\$057</u>
<i>Despesa</i>			
Fundos especiais.....	—	30.079:689\$338	30.079:689\$338
Despesa por conta de recursos em de- positos.....	—	109.223:003\$132	109.223:003\$132
Divida fluctuante.....	3.006:984\$939	25.458:420\$564	39.191:320\$780
Depositos.....	36.745:416\$715	485.343:425\$583	653.159:743\$721
Operações de credito.....	—	827:052\$660	827:052\$660
Bancos e Correspondentes.....	4.445:000\$000	15.218:797\$458	35.519:112\$458
Divida activa.....	—	19.118:642\$022	19.118:642\$022
Diversos responsaveis.....	—	125.400:807\$494	125.400:807\$494
Supprimentos.....	30.311:352\$521	312.410:988\$035	450.842:934\$998
Dividas dos Estados.....	—	120:000\$000	120:000\$000
Conversão de especie.....	124.969:463\$220	141.471:695\$164	712.207:233\$691
	<u>199.478:217\$395</u>	<u>1.264.672:521\$450</u>	<u>2.175.689:540\$294</u>

Contadoria Central da Republica, 24 de março de 1930. — M. Marques de Oliveira, contador geral, Interino.

Demonstração da Dívida ativa de 1928 e 1929

ANEXO I

	DÍVIDA ACTIVA DE 1928		ARRECADADA EM 1929		SALDO A ARRECADAR DE 1928	DÍVIDA ACTIVA DE 1929	TOTAL A ARRECADAR EM 1930
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL			
Estrada de Ferro Central do Brasil.....	—	19.944\$799	—	19.944\$799	—	76.958\$409	76.958\$409
Recebedoria do Distrito Federal.....	—	—	—	—	—	7.019.775\$398	7.019.775\$398
Delegacia do Imposto sobre a Renda.....	—	3.874.959\$340	—	43.329\$012	3.831.730\$328	5.979.457\$860	9.811.188\$188
Delegacia do Tesouro em Londres.....	334.680\$037	—	334.680\$037	—	—	—	—
Delegacia Fiscal no Amazonas.....	—	—	—	—	—	749\$769	749\$769
Delegacia Fiscal no Pará.....	—	12.796\$339	—	5.226\$932	7.569\$407	6.889\$166	14.358\$573
Delegacia Fiscal no Piahy.....	—	—	—	—	—	1.976\$633	1.976\$633
Delegacia Fiscal no Ceará.....	—	1.243\$914	—	—	1.243\$914	115.124\$945	116.368\$859
Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte.....	—	1.115\$612	—	1.115\$612	—	743\$923	743\$923
Delegacia Fiscal na Parahyba do Norte.....	—	—	—	—	—	1.769\$902	1.769\$902
Delegacia Fiscal em Pernambuco.....	—	298.593\$670	—	35.976\$170	262.617\$100	7.944\$630	270.561\$730
Delegacia Fiscal em Alagoas.....	—	12.871\$602	—	12.871\$602	—	10.936\$674	10.936\$674
Delegacia Fiscal na Bahia.....	—	187.563\$351	—	31.796\$3029	155.767\$022	289.090\$728	444.859\$050
Delegacia Fiscal no Espirito Santo.....	—	—	—	—	—	14.067\$482	14.067\$482
Delegacia Fiscal no Rio de Janeiro.....	—	83.344\$736	—	10.324\$803	67.019\$733	109.444\$986	176.464\$719
Delegacia Fiscal em São Paulo.....	—	314.763\$562	—	112.206\$130	202.557\$432	898.113\$838	1.100.671\$270
Delegacia Fiscal em Santa Catharina.....	—	—	—	—	—	185\$911	185\$911
Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.....	—	—	—	—	—	17.955\$811	17.955\$811
Delegacia Fiscal em Minas Geraes.....	—	5.710\$042	—	1.485\$910	4.224\$132	22.889\$486	27.113\$618
Delegacia Fiscal em Goyaz.....	—	8.166\$764	—	14\$400	8.152\$364	3.356\$539	11.508\$903
Delegacia Fiscal em Mato Grosso.....	—	—	—	—	—	697\$200	697\$200
	334.680\$037	4.820.973\$531	334.680\$037	280.360\$799	4.540.712\$722	14.577.929\$290	19.118.642\$022

Contadoria Central da Republica, 2.ª Divisão, 14 de março de 1930. — *Leonardo S. Torrensi*, sub-contador, interino. — *M. Marques de Oliveira*, contador geral, interino.

QUADRO N. IV

ANEXO I

Synthese do Balanço de Receita e Despesa da União, convertido o ouro a papel

	Receita	Despesa	Saldo
Receita arrecadada	2.399.599 :7258789	—	
Despesa orçamentaria realizada	—	2.017.693 :5378467	
Despesa extra-orçamentaria realizada	—	206.923 :0248793	
Totais	2.399.599 :7258789	2.224.616 :5628260	+ 174.983 :1638529
Fundos especiais	45.633 :3108581	30.079 :6898138	+ 15.553 :6218245
Despesa por c/ de recursos em depositos ..	—	109.223 :0038132	— 109.223 :0038132
Dívida fluctuante	—	39.191 :3208780	— 39.191 :3208780
Depositos	778.754 :8858366	653.159 :7438721	+ 125.595 :1418645
Operações de credito	—	827 :0528660	— 827 :0528660
Bancos e correspondentes	2.727 :5908600	35.519 :1128458	— 32.791 :5218858
Dívida activa	6.349 :4578259	19.118 :6428022	— 12.769 :1848763
Diversos responsaveis	120.583 :2508512	125.400 :8078494	— 4.817 :5568982
Supprimentos	298.918 :2718206	450.842 :9348998	— 151.924 :6638792
Dívida dos Estados	—	120 :0008000	— 120 :0008000
Conversão de especie	694.475 :2468531	712.207 :2338691	— 17.731 :9878160
Transporte do exercicio de 1928	637.320 :0568884	—	+ 637.320 :0568884
Transporte para o exercicio de 1930 ..	—	584.055 :6928176	— 584.055 :6928176
	<u>4.984.361 :7948730</u>	<u>4.984.361 :7948730</u>	

Contadoria Central da Republica, 24 de março de 1930.— *M. Marques de Oliveira*, contador geral, interino.

QUADRO V

ANEXO I

Receita orçamentária

EXERCÍCIOS	ORÇADA			ARRECADADA			DIFERENÇA ENTRE A ORÇADA E A ARRECADADA		
	QUINHO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO	QUINHO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO	QUINHO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO
1927.....	140.605:0003000	1.155.816:0003000	1.797.979:013000	177.114:701511	1.230.577:1998810	2.039.305:7118610	+ 36.519:201511	+ 74.741:1093900	+ 241.526:6764610
1928.....	182.381:0003000	1.314.262:0003000	2.088.933:223000	198.818:683631	1.308.324:926881	2.216.512:5358023	+ 16.476:683631	+ 54.062:926881	+ 127.579:312023
1929.....	187.897:0003000	1.332.644:8205000	2.210.770:4193000	190.385:572651	1.510.108:9068837	2.399.599:7258789	+ 2.488:572651	+ 177.464:8068833	+ 188.829:3068789

Despesa orçamentária

EXERCÍCIOS	AUTORIZADA			REALIZADA			DIFERENÇA		
	QUINHO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO	QUINHO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO	QUINHO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO
1927.....	118.486:3198068	1.364.150:824567	1.905.277:8913710	108.567:910517	1.136.017:1128042	1.631.846:7998464	- 9.918:4085171	- 228.133:721515	- 277.431:9948286
1928.....	139.115:768984	1.462.153:0903193	2.098.816:3708316	125.401:346863	1.309.437:5978491	1.922.161:3448960	- 13.714:4148921	- 112.703:6935702	- 176.655:923576
1929.....	134.335:797205	1.502.946:5693205	2.117.371:2583733	126.043:158013	1.442.014:4439956	2.017.693:5378467	- 8.492:5618692	- 60.891:823519	- 99.677:2198356

Balanco orçamentário

EXERCÍCIOS	RECEITA ARRECADADA			DESPESA REALIZADA			DIFERENÇA		
	QUINHO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO	QUINHO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO	QUINHO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO
1927.....	177.124:701511	1.230.577:1998810	2.039.305:7118610	108.567:910517	1.136.017:1128042	1.631.846:7998464	+ 68.556:7905974	+ 94.560:0473778	+ 407.618:9121158
1928.....	198.818:683631	1.308.324:926881	2.216.512:5358023	125.401:346863	1.309.437:5978491	1.922.161:3448960	+ 73.457:373568	- 41.128:4708610	+ 294.331:1908063
1929.....	190.385:572651	1.530.108:9068837	2.399.599:7258789	126.043:158013	1.442.014:4439956	2.017.693:5378467	+ 64.342:3965638	+ 88.054:4628877	+ 381.906:1885722

Balanco extra-orçamentário

EXERCÍCIOS	SALDO ORÇAMENTARIO (DIFERENÇA A FAVOR DA RECEITA)			DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA REALIZADA			RESULTADO GERAL		
	QUINHO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO	QUINHO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO	QUINHO	PAPEL	SALDO FINAL (CONVERTIDO QUINHO B)
1927.....	+ 68.556:7905974	+ 94.560:0473778	+ 407.618:9121156	1.397.337938	370.425:5908397	370.807:5518659	+ 62.159:4535076	- 277.865:8615119	+ 30.851:306496
1928.....	+ 73.457:373568	- 41.128:4708610	+ 294.331:1908063	235:883187	94.919:6698722	95.996:9938407	+ 73.221:4445381	- 136.048:1398372	+ 198.334:1968516
1929.....	+ 64.342:3968638	+ 88.054:4628877	+ 381.906:1885722	180:280392	206:099:585157	206.923:0248793	+ 64.162:1165446	- 118.045:2228280	+ 174.983:1635729

Receita orçamentaria

EXERCÍCIOS	ORÇADA			ARRECADADA			DIFERENÇA ENTRE A ORÇADA E A ARRECADADA		
	OURO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO	OURO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO	OURO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO
1924.....	102.890:600\$000	921.898:000\$000	1.384.905:700\$000	131.685:757\$124	946.601:588\$070	1.539.184:495\$578	+ 28.795:157\$224	+ 24.701:588\$070	+ 154.281:795\$578
1925.....	102.890:600\$000	921.898:000\$000	1.384.905:700\$000	157.992:576\$089	1.030.867:370\$106	1.741.831:782\$506	+ 55.101:976\$089	+ 108.969:370\$106	+ 356.928:082\$506
1926.....	121.646:000\$000	1.097.716:000\$000	1.562.018:782\$000	162.772:247\$171	1.026.587:072\$840	1.647.888:740\$291	+ 41.126:247\$171	+ 71.129:927\$160	+ 85.849:958\$291
1927.....	140.605:000\$000	1.155.836:000\$000	1.797.979:075\$000	177.124:701\$511	1.230.577:199\$820	2.039.505:711\$620	+ 36.519:701\$511	+ 74.741:199\$800	+ 241.526:676\$620
1928.....	182.382:000\$000	1.254.262:000\$000	2.086.913:223\$000	198.858:687\$631	1.308.324:926\$881	2.216.512:535\$023	+ 16.476:687\$631	+ 54.062:926\$881	+ 127.579:312\$023
1929.....	187.897:000\$000	1.352.644:820\$000	2.210.770:419\$000	190.385:552\$651	1.530.108:906\$833	2.399.599:725\$789	+ 2.488:552\$651	+ 177.464:086\$833	+ 188.829:306\$789

Despesa orçamentaria

EXERCÍCIOS	AUTORIZADA			REALIZADA			DIFERENÇA		
	OURO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO	OURO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO	OURO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO
1924.....	89.360:130\$426	1.443.252:217\$591	1.845.372:800\$508	84.682:298\$832	916.226:738\$592	1.297.297:083\$336	— 4.677:831\$594	— 527.025:474\$999	— 548.075:717\$172
1925.....	84.313:853\$051	1.033.596:819\$902	1.413.009:158\$631	83.732:258\$921	999.097:846\$400	1.375.893:011\$544	— 581:594\$130	— 34.498:973\$502	— 37.116:147\$087
1926.....	84.313:853\$051	1.033.596:819\$902	1.355.412:796\$997	84.728:009\$820	1.044.365:802\$943	1.367.772:616\$425	+ 414:156\$769	+ 10.768:983\$041	+ 12.349:819\$428
1927.....	118.486:319\$068	1.364.150:874\$567	1.905.277:893\$750	108.567:910\$537	1.136.017:152\$042	1.631.846:799\$464	— 9.918:408\$531	— 228.133:722\$525	— 273.431:094\$286
1928.....	139.115:760\$984	1.462.153:090\$193	2.098.816:370\$336	125.401:346\$063	1.349.433:397\$491	1.922.161:344\$960	— 13.714:414\$921	— 112.703:692\$702	— 176.655:025\$376
1929.....	134.535:797\$705	1.502.946:269\$205	2.117.371:357\$323	126.043:156\$013	1.442.054:443\$956	2.017.693:537\$467	— 8.492:641\$692	— 60.891:825\$249	— 99.677:719\$856

Balanço orçamentario

EXERCÍCIOS	RECEITA ARRECADADA			DESPESA ORÇAMENTARIA REALIZADA			DIFERENÇA		
	OURO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO	OURO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO	OURO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO
1924.....	131.685:757\$124	946.601:588\$070	1.539.187:495\$578	84.682:298\$832	916.226:738\$592	1.297.297:083\$336	+ 47.003:458\$392	+ 30.374:849\$478	+ 241.890:412\$242
1925.....	157.992:576\$089	1.030.867:370\$106	1.741.831:782\$506	83.732:258\$921	999.097:846\$400	1.375.893:011\$544	+ 74.260:277\$168	+ 31.769:523\$706	+ 365.940:770\$962
1926.....	162.772:247\$171	1.026.587:072\$840	1.647.888:740\$291	84.728:009\$820	1.044.365:802\$943	1.367.772:616\$425	+ 78.044:237\$351	+ 17.778:730\$103	+ 280.116:123\$865
1927.....	177.124:701\$511	1.230.577:199\$820	2.039.505:711\$620	108.567:910\$537	1.136.017:152\$042	1.631.846:799\$464	+ 68.556:790\$974	+ 94.560:047\$778	+ 407.658:912\$156
1928.....	198.858:687\$631	1.308.324:926\$881	2.216.512:535\$023	125.401:346\$063	1.349.433:397\$491	1.922.161:344\$960	+ 73.457:337\$568	+ 41.128:470\$610	+ 294.351:190\$063
1929.....	190.385:552\$651	1.530.108:906\$833	2.399.599:725\$789	126.043:156\$013	1.442.054:443\$956	2.017.693:537\$467	+ 64.342:396\$638	+ 88.054:462\$877	+ 381.906:188\$322

Balanço extra-orçamentario

EXERCÍCIOS	SALDO ORÇAMENTARIO (DIFERENÇA A FAVOR DA RECEITA)			DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA REALIZADA			RESULTADO GERAL		
	OURO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO	OURO	PAPEL	TOTAL CONVERTIDO	OURO	PAPEL	SALDO FINAL (Convertido o ouro a papel)
1924.....	+ 47.003:458\$392	+ 30.374:849\$478	+ 241.890:412\$242	4.241:119\$816	313.439:844\$881	332.524:884\$053	+ 42.762:338\$576	— 283.064:995\$403	— 90.634:471\$811
1925.....	+ 74.260:277\$168	+ 31.769:523\$706	+ 365.940:770\$962	1.995:361\$855	371.890:694\$159	380.869:822\$506	+ 72.264:915\$313	— 340.121:170\$453	— 14.929:051\$544
1926.....	+ 78.044:237\$351	+ 17.778:730\$103	+ 280.116:123\$865	4.912:671\$452	437.047:123\$785	455.798:790\$171	+ 73.131:565\$899	— 454.825:853\$888	— 175.682:666\$852
1927.....	+ 68.556:790\$974	+ 94.560:047\$778	+ 407.658:912\$156	1.397:373\$938	370.425:909\$297	376.807:551\$659	+ 67.159:457\$036	— 275.865:861\$519	+ 30.851:360\$496
1928.....	+ 73.457:337\$568	+ 41.128:470\$610	+ 294.351:190\$063	235:893\$187	94.919:669\$222	95.996:993\$407	+ 73.221:444\$381	— 136.048:139\$832	+ 198.354:196\$656
1929.....	+ 64.342:396\$638	+ 88.054:462\$877	+ 381.906:188\$322	180:280\$192	206.099:685\$157	206.923:024\$793	+ 64.162:116\$446	— 118.045:222\$280	+ 174.983:163\$529

Contadoria Central da Republica, 25 de março de 1930.— M. Marques de Oliveira, contador geral, Interino.

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA GERAL

QUADRO VII

EXERCÍCIO DE 1929

ANEXO I

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA GERAL (Lei n. 5.606, de 19 de dezembro de 1928)

TÍTULOS	RECEITA ORÇADA		RECEITA ARRECADADA		MAIOR RECEITA		MENOR RECEITA	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
RECEITA ORDINÁRIA								
1 — RENDA DOS IMPOSTOS								
I — Importação, entrada, saída, circulação de nativos e adição de natos:								
1. Direitos de Importação, etc...	165.000:000000	110.000:000000	121.526:787885	114.767:409881	6.526:787885	4.767:409881	—	—
2. 2 %, ouro, sobre cereais....	1.303:800000	—	1.436:7848922	—	131:1648922	—	—	—
3. Expediente dos Senhores Livres de direitos de consumo.....	196:000000	192:000000	647:0338916	518:0668740	491:0338916	323:4668740	—	—
4. Dito de capatazes.....	—	362:000000	—	592:0718515	—	230:0718515	—	—
5. Armazenagem.....	—	699:900000	—	543:4758273	—	—	—	156:4248727
6. Taxa de estatística.....	—	1.188:700000	—	1.485:8758301	—	297:1758301	—	—
7. Imposto de pharões.....	939:800000	—	1.013:3418278	—	73:5418278	—	—	—
8. Dito de docas.....	13:100000	31:200000	20:387866	13:1878749	7:287866	—	—	18:0128251
9. 10 % sobre o expediente dos Senhores Livres, etc.....	19:600000	19:200000	79:3378073	59:3238144	59:3378073	40:3238144	—	—
10. 2 %, ouro, sobre o valor oficial da importação, etc..	9.581:400000	—	10.837:5018759	—	1.256:1018759	—	—	—
11. Taxa de 1 a 5 reis por kilograma de mercadorias carregadas, etc.....	—	2.776:000000	—	—	—	—	—	2.776:000000
12. Taxa adicional de 0, 2 % sobre todos os direitos de importação para consumo..	330:000000	220:000000	330:9878789	234:3748599	20:9878789	14:3748599	—	—
	177.385:700000	115.489:600000	185.912:664895	118.213:7038802	8.526:964895	5.674:5408780	—	2.910:4388978

TÍTULOS	RECEITA ORÇADA		RECEITA ARRECADADA		MAIOR RECEITA		MENOR RECEITA	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
40. Sobre leques de qualquer es- pécie.....	—	121 :100\$000	—	138 :357\$900	—	17 :257\$900	—	—
41. Sobre bofes, pellos, pelles etc.....	—	36 :100\$000	—	149 :063\$280	—	112 :763\$280	—	—
42. Sobre luvas.....	—	320 :000\$000	—	230 :900\$010	—	—	—	89 :079\$790
43. Sobre artefactos de borracha.	—	2.800 :000\$000	—	2.833 :37\$965	—	33 :37\$965	—	—
44. Sobre navalhas e pinceis para barba.....	—	469 :600\$000	—	605 :646\$080	—	136 :046\$080	—	—
45. Sobre pentes, escovas e es- panadores.....	—	1.956 :500\$000	—	2.100 :294\$880	—	143 :494\$880	—	—
46. Sobre calças de qualquer feito.....	—	101 :400\$000	—	110 :603\$030	—	9 :203\$030	—	—
47. Sobre brinquedos.....	—	152 :300\$000	—	156 :877\$500	—	4 :377\$500	—	—
48. Sobre artefactos de couro e outras matérias.....	—	2.565 :000\$000	—	2.239 :683\$053	—	—	—	325 :316\$947
49. Sobre joias e obras de ourf- vã.....	—	1.803 :300\$000	—	1.566 :339\$246	—	—	—	236 :560\$756
50. Sobre objectos de adorno....	—	960 :400\$000	—	660 :627\$8185	—	—	—	299 :277\$815
51. Sobre gazeolina e naphita.....	—	12.924 :000\$000	—	15.256 :460\$095	—	2.332 :460\$095	—	—
52. Sobre aparelhos sanitarios.	—	241 :600\$000	—	180 :712\$159	—	—	—	60 :887\$841
53. Sobre azulejos.....	—	1.016 :100\$000	—	1.059 :120\$384	—	43 :110\$384	—	—
54. Sobre instrumentos de musica	—	1.111 :400\$000	—	1.555 :379\$610	—	443 :979\$610	—	—
55. Sobre machinas cinematog- raphicas e photographia- cas.....	—	330 :000\$000	—	393 :565\$615	—	63 :565\$615	—	—
56. Sobre fogões.....	—	240 :700\$000	—	300 :543\$450	—	59 :843\$450	—	—
56 A. Sobre artefactos de ferro estanhado, etc.....	—	330 :500\$000	—	378 :459\$855	—	47 :059\$855	—	—

50 B. Emolumentos de escriturários comerciais.....	—	656:7003000	—	594:3039710	—	—	—	48:1968290
	—	449:526:3003000	—	426:748977323	—	9:890:3548398	—	32:662:5078275
III — Imposto de circulante								
57. Sobre sellos.....	100:0003000	133:000:0003000	19:3678385	136:831:6693988	—	3:831:6693988	80:6328615	—
58. Sobre transporte.....	—	27:000:0003000	—	29:556:1568336	—	2:556:1568336	—	—
59. Taxa de viação.....	—	22:500:0003000	—	22:917:7438426	—	417:7438426	—	—
60. Sobre operações a termo.....	—	1:941:9003000	—	1:225:7118014	—	—	—	716:1888986
61. Sobre vendas mercantis.....	—	65:196:9003000	—	68:965:1623458	—	3:768:3623458	—	—
61 A. Sobre vales para brindes.....	—	1:0003000	—	36:0458000	—	35:0458000	—	—
IV — Imposto sobre a renda	100:0003000	249:639:8003000	19:3678385	279:532:4888122	—	10:608:8778408	80:6328615	716:1888986
62. Imposto celular e global sobre a renda.....	80:0003000	65:000:0003000	12:3008741	67:644:2648183	—	2:644:2648183	67:6998239	—
63. 5 % sobre prémios de seguros marítimos e terrestres, etc.	—	5:686:1003000	—	7:150:2793968	—	1:544:1703968	—	—
64. 10 % sobre lucros fortuitos etc.....	—	1:100:0003000	—	865:6663161	—	—	—	234:3338439
V — Imposto sobre loterias	80:0003000	71:706:1003000	12:3008741	75:660:2118012	—	4:189:4449451	67:6998239	234:3338439
65. Quota fixa a ser paga pela actual concessionária.....	—	2:250:0003000	—	2:249:9998976	—	—	—	8034
66. Imposto de 5 % das loterias estaduais etc.....	—	9:8003000	—	9:8003000	—	—	—	—
VI — Diversas rendas	—	2:259:8003000	—	2:259:7998976	—	—	—	8034
67. Premios de depósitos públicos	—	58:9003000	—	731:7248888	—	14:8248888	—	—
68. Taxa judiciária paga em es- tampilhas.....	—	103:9003000	—	472:3678160	—	368:4678160	—	—
68 A. Causas ou percentagens de- vidas aos juizes.....	—	600:0003000	—	—	—	—	—	600:0003000

TÍTULOS	RECEITA ORÇADA		RECEITA ARRECADADA		MAIOR RECEITA		MENOR RECEITA	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
68 a. 1/3 das custas aos membros do Ministério Público etc.	—	100:000\$000	—	—	—	—	—	100:000\$000
69. Taxa de aferição de hydro-meios.....	—	3:400\$000	—	23:049\$702	—	19:649\$702	—	—
70. Rendas federaes no Territorio do Acre.....	—	1:000\$000	—	—	—	—	—	1:000\$000
71. Exportação — 10 % sobre a exportação de borracha no Territorio do Acre.....	—	3:775:000\$000	—	1:897:160\$974	—	—	—	1:877:839\$026
72. Contribuição para fiscalização bancaria.....	—	1:107:500\$000	—	1:295:037\$500	—	187:537\$500	—	—
73. Renda arrecadada nos conselhos.....	3:123:700\$000	—	3:143:667\$262	—	19:967\$262	—	—	—
74. Renda das matriculas e taxa de frequencia etc.....	—	29:200\$000	—	102:900\$000	—	73:700\$000	—	—
75. 10 % sobre a percentagem recebida pelos peritos das auditorias etc.....	—	37:300\$000	—	47:702\$201	—	10:402\$201	—	—
	3:123:700\$000	5:816:200\$000	3:143:667\$262	3:911:942\$425	19:967\$262	674:581\$451	—	2:578:839\$026
II — Rendas Patrimoniaes:								
76. Renda das proprias nacionaes.....	—	1:412:500\$000	—	1:492:157\$357	—	79:657\$357	—	—
77. Renda da Villa Proletaria..	—	47:800\$000	—	58:824\$893	—	11:024\$893	—	—
78. Renda da Fazenda de Santa Cruz e outras.....	—	43:600\$000	—	33:673\$785	—	—	—	9:926\$215
79. Productos dos arrendamentos das areias monasticas	—	1:000\$000	—	—	—	—	—	1:000\$000
80. Fôcos de terrenos de marinha..	—	156:900\$000	—	188:618\$605	—	31:718\$605	—	—
81. Laureadas.....	—	314:000\$000	—	387:904\$230	—	73:904\$230	—	—

82. Taxa de ocupação de terrenos de marinha e arrendamento de terrenos de marinha.....	—	72:6001000	—	79:1198189	—	6:3194189	—	—
83. Quota de arrendamento de portos de propriedade da União.....	—	12,500:0001000	—	12,759:511835	—	259:511835	—	—
83 A. Renda do Lloyd Brasileiro.	—	1,200:0001000	—	1,200:0001000	—	—	—	—
	—	15,748:4001000	—	16,198:5093894	—	461:4364109	—	10:9264215
III — Rendas Indirectas:								
84. Renda do Correio Geral.....	—	50,000:0001000	—	50,962:8618170	—	962:8618170	—	—
85. Renda dos Telegraphos.....	1,400:0001000	32,000:0001000	281:1188677	23,856:226396	—	—	1,118:8618335	8,143:9734604
86. Renda da Imprensa Nacional e Diario Official....	—	1,200:0001000	—	1,163:7198503	—	—	—	36:2804497
87. Renda da Estrada de Ferro Central do Brasil.....	—	175,000:0001000	—	148,792:7378566	—	—	—	26,207:2624134
88. Renda da Estrada de Ferro Oeste de Minas.....	—	18,400:0001000	—	19,604:592350	—	1,204:592350	—	—
89. Renda da Estrada de Ferro Nordeste do Brasil.....	—	21,000:0001000	—	20,556:4308490	—	—	—	443:5698510
90. Renda da Estrada de Ferro Rio d'Ouro.....	—	680:0001000	—	773:3268925	—	93:3268925	—	—
91. Renda da Rede de Viaggio Cearense.....	—	8,600:0001000	—	8,637:1754019	—	37:1754019	—	—
92. Renda da Estrada de Ferro Theresopolis.....	—	700:0001000	—	782:749418	—	82:749418	—	—
93. Renda da Estrada de Ferro de Cuyaz.....	—	2,600:0001000	—	3,355:943892	—	755:943892	—	—
94. Renda da Estrada de Ferro Rio Grande do Norte....	—	1,000:0001000	—	1,013:469199	—	13:469199	—	—
95. Renda da Estrada de Ferro São Luiz a Theresina....	—	1,350:0001000	—	1,132:9018600	—	—	—	217:0084400
96. Renda da Estrada de Ferro Central do Piahy.....	—	284:0001000	—	261:0808050	—	—	—	22:9198950
97. Renda da Estrada de Ferro Petrolina a Theresina.....	—	170:0001000	—	96:3118961	—	—	—	73:6688039

TÍTULOS	RECEITA ORÇADA		RECEITA ARRECADADA		MAIOR RECEITA		MENOR RECEITA	
	CUNO	PAPEL	CUNO	PAPEL	CUNO	PAPEL	CUNO	PAPEL
98. Renda da Casa da Moeda,	—	100:000\$000	—	85:643\$098	—	—	—	14:356\$902
99. Renda dos arsenaes.....	—	73:900\$000	—	84:133\$288	—	10:235\$288	—	—
100. Renda dos Institutos de Surde-Mudos e Benje- min Constant.....	—	3:700\$000	—	3:600\$000	—	—	—	100\$000
101. Renda dos collegios mil- itares.....	—	5:000\$000	—	—	—	—	—	5:000\$000
102. Renda da Casa de Correção	—	42:000\$000	—	28:769\$100	—	—	—	13:230\$500
103. Renda da Assistencia a Ali- nados.....	—	110:000\$000	—	73:140\$351	—	—	—	36:859\$649
104. Renda dos laboratorios na- cionaes de analyses.....	—	266:300\$000	—	262:802\$848	—	—	—	3:697\$152
105. Contribuição das compa- nhas ou empresas de ca- tradas de ferro e das com- panhas de seguros na- cionaes e estrangeiras e outras.....	—	1.822:300\$000	—	1.708:137\$356	—	—	—	124:162\$644
106. Renda dos nucleos colonias, fazendas etc.....	—	112:800\$000	—	—	—	45:271\$031	—	—
107. Renda do Depósito Publico	—	1:000\$000	—	—	—	—	—	1:000\$000
108. Renda do Serviço Medico- Legal.....	—	5:000\$000	—	—	—	—	—	5:000\$000
109. Renda da Policia Maritima	—	3:000\$000	—	—	—	—	—	3:000\$000
110. Renda da Colonia Corre- cional.....	—	10:000\$000	—	—	—	—	—	10:000\$000
111. Renda da Escola Quinze de Novembro.....	—	2:000\$000	—	2:465\$000	—	465\$000	—	—
112. Archivo Publico.....	—	1:000\$000	—	—	—	—	—	1:000\$000
113. Fabrica de Polvora da Es- trella.....	—	49:300\$000	—	27:253\$490	—	—	—	22:046\$510

114. Renda da Fábrica de Pol- vora sem fumaça.....	—	61.200\$000	—	20.214\$260	—	—	40.995\$740
115. Taxa sobre o consumo d'água.....	—	5.100.000\$000	—	9.325.293\$285	—	—	—
	1.400.000\$000	320.762.700\$000	281.118\$667	292.769.220\$866	—	1.118.881\$333	35.424.941\$531
RECEITA EXTRAORDINARIA							
116. Montepio da Marinha.....	5.700\$000	583.000\$000	4.034\$735	727.340\$418	—	1.567\$365	—
117. Montepio Militar.....	7.200\$000	1.290.900\$000	3.326\$703	2.017.834\$103	—	3.963\$297	—
118. Montepio das Empresas Públicas.....	31.900\$000	2.312.000\$000	26.174\$852	2.933.222\$100	—	5.115\$848	—
119. Indemnizações.....	762.500\$000	5.295.000\$000	373.093\$426	11.080.118\$024	—	6.685.158\$024	—
120. Juros de capitales nacionaes	442.000\$000	3.481.800\$000	602.147\$354	4.521.281\$970	160.147\$354	389.140\$574	—
121. Imposto de Industria e Pro- priedades do Distrito Fe- deral.....	—	15.000.000\$000	—	21.233.326\$787	—	—	—
122. Taxa de Saneamento da Ca- pital Federal.....	—	3.000.000\$000	—	3.135.526\$256	—	—	—
123. Venda de generos e proprios nacionaes.....	10.000\$000	833.000\$000	—	539.767\$056	—	10.000\$000	293.232\$944
124. Renda do Gabinete Policial de Identificação.....	—	300.000\$000	—	—	—	—	300.000\$000
125. Renda dos serviços de pa- rentes de Invenção.....	—	1.000\$000	—	—	—	—	1.000\$000
125 A. Diferenças de cambio...	4.422.000\$000	—	—	—	—	4.422.000\$000	—
126. Amortização dos empresti- mos realizados pelo Go- verno.....	—	32.200\$000	—	25.055\$512	—	—	7.144\$488
127. Fundo de garantia do Re- gisto Torrens etc.....	—	5.600\$000	—	11.364\$591	—	5.764\$591	—
128. Cunhagem de moeda metal- lica susbstituída.....	—	30.000.000\$000	—	4.918.332\$410	—	—	25.081.667\$790
Eventual.....	—	—	—	198.354.119\$656	—	—	—
	5.681.300\$000	62.134.500\$000	1.009.337\$770	250.397.475\$883	160.147\$354	4.832.199\$584	25.681.045\$022

TÍTULOS	RECEITA ORÇADA		RECEITA ARRECADADA		MAIOR RECEITA		MENOR RECEITA	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
RENTA COM APLICAÇÃO ESPECIAL								
<i>I — Fundo de resgate do papel-moeda:</i>								
1. Renda em papel proveniente do arrendamento das Estações de Ferro da União.	—	—	—	26:558451	—	26:558451	—	—
2. Produto da cobrança da Dívida Activa da União, em papel.	—	6.134:600\$000	—	4.772:511\$255	—	—	—	1.362:088\$745
3. Todas e quaisquer rendas eventuais, em papel, pelo Tesouro.	—	5.319:800\$000	—	9.804:539\$176	—	4.284:739\$176	—	—
	—	11.654:400\$000	—	14.603:608\$882	—	4.311:297\$637	—	1.362:088\$745
<i>II — Fundo de garantia do papel-moeda:</i>								
1. Quota de 5%, ouro, sobre todos os direitos de importação, para consumo, etc.	8.250:000\$000	—	8.576:139\$394	—	326:139\$394	—	—	—
2. Cobrança da Dívida Activa, em ouro.	4:000\$000	—	4:172\$741	—	172\$741	—	—	—
3. Todas e quaisquer rendas eventuais em ouro.	22:100\$000	—	2:223\$500	—	—	—	19:576\$410	—
	8.276:100\$000	—	8.583:33\$735	—	326:132\$135	—	19:576\$410	—
<i>III — Fundo para a caixa de resgate das abólicas das estações de ferro encampadas:</i>								
Arrendamento das mesmas abólicas.	—	965:200\$000	—	4.312:403\$766	—	3.347:203\$766	—	—
	—	965:200\$000	—	4.312:403\$766	—	3.347:203\$766	—	—

IV — Renda a ter applicada no Auxílio da Agricultura em despesas de natureza enor- leja para nomear pro- durir renda:							
1. Material agrícola:							
1. Venda de plantas, sementes, adubos etc.....	—	50 :000\$000	—	127 :026\$132	—	77 :026\$132	—
2. Pecuaria:							
2. Venda de animais pelo custo total aos criadores.....	100 :000\$000	200 :000\$000	—	110 :937\$950	—	—	100 :000\$000
3. Trabalhos de officinas:							
3. Venda de artefactos pro- duzidos em officinas etc..	—	180 :000\$000	—	145 :773\$254	—	—	—
	100 :000\$000	430 :000\$000	—	383 :737\$336	—	77 :026\$132	100 :000\$000
V — Fundo para construção e melhoramento nas es- tradas de ferro da União	—	20 :335 :210\$000	—	19 :741 :937\$227	—	—	—
VI — Fundo de assistência hos- pitalar.....	—	6 :376 :600\$000	—	6 :126 :110\$004	—	—	—
VII — Fundo para construção e conservação de estradas de rodagem/ferreas.....	—	18 :000 :000\$000	—	38 :626 :368\$384	—	20 :626 :368\$384	—
VIII — Renda da Inspectoria da Veiculos.....	—	1 :000 :000\$000	—	600 :000\$000	—	—	—
IX — Fundo especial criado pelo art. 5.º da lei n.º 5.449 de 16 de janeiro de 1925							
Renda da taxa judiciaria fe- deral.....	—	400 :000\$000	—	22 :013\$051	—	—	—
							377 :986\$949

Contadoria Central da Republica, 1.ª Divisão, 23 de março de 1930. — **Ovidio Paulo de Menezes Gil**, auxiliar tecnico, addido. Visto — **Guilherme de Lima Chaves**, servindo de sub-contador.

— **M. Marques de Oliveira**, contador geral, interino.

RECEITA GERAL — Recapitulação

TÍTULOS	RECEITA ORÇADA		RECEITA ARRECAĐADA		MAIOR RECEITA		MENOR RECEITA	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
RECEITA ORDINÁRIA								
I — Renda das Impostas:								
1. Diretas de Importação, extraída, saída, entrada de navios, etc.....	177.385:700\$000	115.489:600\$000	185.912:664\$495	118.213:703\$802	8.526:564\$495	5.674:540\$780	—	2.950:436\$978
2. Imposto de consumo.....	—	449.526:300\$000	—	426.748:577\$323	—	9.890:354\$596	—	32.667:677\$275
3. Imposto sobre circulação.....	100:000\$000	249.639:800\$000	19:367\$385	239.532:488\$422	—	10.608:877\$408	80:633\$615	716:188\$986
4. Imposto sobre a renda.....	80:000\$000	71.706:100\$000	12:300\$741	75.660:211\$012	—	4.188:444\$451	67:699\$259	234:333\$439
5. Imposto sobre loterias.....	—	2.359:800\$000	—	2.359:799\$976	—	—	—	8024
6. Diversas rendas.....	3.123:700\$000	5.816:200\$000	3.143:667\$262	3.911:942\$425	19:567\$262	674:581\$451	—	2.578:839\$076
II — Rendas patrimoniais.....	180.689:400\$000	894.437:800\$000	189.087:999\$883	886.327:122\$960	8.546:921\$857	31.036:798\$686	148:331\$874	39.147:475\$728
III — Rendas industriais.....	—	15.748:400\$000	—	16.198:909\$894	—	461:436\$109	—	10:926\$215
Total da receita ordinária...	1.400:000\$000	320.762:700\$000	281:118\$667	292.769:220\$866	—	7.431:462\$397	1.118:881\$333	35.424:941\$531
A deduzir:								
Para o fundo de garantia do papel-moeda.....	182.089:400\$000	1.230.948:900\$000	189.369:118\$550	1.195.295:233\$720	8.546:921\$857	38.929:897\$194	1.267:213\$207	74.583:343\$474
Total líquido.....	8.250:000\$000	—	8.576:339\$394	—	326:339\$394	—	—	—
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	173.839:400\$000	1.230.948:900\$000	180.792:779\$156	1.195.295:233\$720	8.220:592\$363	38.929:867\$194	1.267:213\$207	74.583:343\$474
Renda com aplicação especial:	5.681:300\$000	62.134:500\$000	1.009:337\$770	230.397:473\$883	160:437\$354	213.946:500\$905	4.832:199\$594	25.685:045\$022
I. Fundo de resgate do papel-moeda.....	—	11.054:400\$000	—	14.603:808\$882	—	4.331:297\$627	—	1.365:088\$745

II. Fundo de garantia do papel-moeda.....	8.276:300\$000	—	6.583:233\$725	—	326:512\$135	—	19:576\$410	—
III. Fundo para a Caixa de Reserva etc.....	—	965:200\$000	—	4.312:403\$766	—	3.347:1203\$766	—	—
IV. Renda a ser aplicada no Ministério da Agricultura etc.	100:000\$000	430:000\$000	—	383:733\$336	—	77:026\$132	100:000\$000	123:284\$796
V. Fundo para construção e melhoramentos das estradas de ferro da União.....	—	20.335:220\$000	—	19.741:937\$727	—	—	—	793:282\$273
VI. Fundo da assistência hospitalar.....	—	6.576:600\$000	—	6.126:108\$084	—	—	—	450:491\$916
VII. Fundo para construção e conservação de estradas de rodagem federaes.....	—	18.000:000\$000	—	38.626:368\$184	—	20.626:368\$184	—	—
VIII. Renda da Inspectoria de Veículos.....	—	1.000:000\$000	—	600:000\$000	—	—	—	400:000\$000
IX. Fundo especial criado pelo art. 5º da lei n. 5.449, de 1º de janeiro de 1928. Renda da taxa judiciaria federal.....	—	400:000\$000	—	22:013\$051	—	—	—	377:986\$949
	8.376:300\$000	59.561:420\$000	8.583:233\$725	84.416:177\$230	326:512\$135	28.361:895\$909	119:576\$410	3.507:138\$629

Contadoria Central da Republica, 1ª Divisão, 23 de março de 1930. — *Osvaldo Paulo de Almeida Gil*, auxiliar tecnico, esdido. — *Vasco Garibó de Lima Chaves*, servindo de sub-contador. — *Al. Marques de Oliveira*, contador geral, interino.

EXERCÍCIO DE 1929

RECEITA GERAL (Resumo)

	RECEITA ORÇADA		RECEITA ARRECADADA		MAIOR RECEITA		MENOR RECEITA	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
Receita ordinaria.....	182.089:400\$000	1.210.948:900\$000	189.369:118\$550	1.195.295:253\$720	8.546:931\$757	28.929:697\$194	1.267:213\$207	74.583:343\$474
A deduzir: para o fundo de garantia do papel-moeda.....	8.250:000\$000	—	8.576:339\$394	—	326:339\$394	—	—	—
Receita extraordinaria.....	173.839:400\$000	1.210.948:900\$000	180.792:279\$156	1.195.295:253\$720	8.220:592\$363	28.929:697\$194	1.267:213\$207	74.583:343\$474
Renda com applicação especial...	5.681:300\$000	62.134:500\$000	1.009:537\$770	250.397:475\$883	160:437\$354	213.946:020\$905	4.832:109\$584	25.683:049\$022
	8.376:300\$000	59.561:420\$000	8.583:235\$725	84.416:177\$230	326:512\$135	28.361:893\$909	119:576\$410	3.507:138\$679
	187.897:000\$000	1.332.644:820\$000	190.383:552\$651	1.510.108:906\$833	8.707:541\$852	281.237:614\$008	6.218:989\$201	103.773:527\$175

Contadoria Central da Republica, 1ª Divisão, 23 de março de 1930. — *Orídio Paulo de Menezes Gil*, auxiliar tecnico, addido. — Visto. *Caetano de Lima Chaves*, servindo de sub-contador. — *M. Marquês de Oliveira*, contador geral, interino.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E
NEGOCIOS INTERIORES

EXERCÍCIO DE 1929

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	CURSO	PAPEL	CURSO	PAPEL	CURSO	PAPEL
1. Subsidio do Presidente da Republica.....	—	240 :000\$000	—	240 :000\$000	—	—
2. Subsidio do Vice-Presidente da Republica.....	—	114 :000\$000	—	114 :000\$000	—	—
3. Gabinete do Presidente da Republica.....	—	161 :496\$000	—	150 :499\$998	—	10 :996\$002
4. Despesas com o Palacio da Presidencia da Republica.....	—	395 :600\$000	—	395 :600\$000	—	—
5. Subsidio dos Senadores:						
Orçamentario.....		1 :562 :400\$000				
Supplementar (Dec. n. 18.976, de 4 de novembro de 1929).....	—	3 :061 :600\$000	—	2 :926 :600\$000	—	135 :200\$000
6. Secretaria do Senado:						
Orçamentario.....		2 :232 :754\$500				
Supplementar (Dec. n. 18.976, de 4 de novembro de 1929).....	—	2 :412 :754\$500	—	2 :364 :762\$078	—	47 :992\$442
7. Subsidio dos Deputados:						
Orçamentario.....		5 :257 :600\$000				
Supplementar (Dec. n. 18.976, de 4 de novembro de 1929).....	—	9 :328 :200\$000	—	9 :328 :200\$000	—	—
8. Secretaria da Camara dos Deputados:						
Orçamentario.....		2 :864 :871\$934				
Supplementar (Dec. n. 18.976, de 4 de novembro de 1929).....	—	3 :094 :871\$934	—	3 :094 :871\$934	—	—

9. Ajuda de custo aos membros do Congresso Nacional:									
Orçamentário.....	1.375.000\$000								
Suplementar (Dec. n. 18.976, de 4 de novembro de 1929).....	20.000\$000	100.000\$000	1.395.000\$000	100.000\$000	1.395.000\$000	—	—	15.979\$123	—
10. Secretaria de Estado.....		—	1.272.696\$118	—	1.260.756\$995	—	—	2.829\$279	
11. Gabinete do Consultor Geral da República.....		—	45.615\$000	—	42.785\$721	—	—		
12. Justiça Federal:									
Orçamentário.....	5.527.042\$118								
Suplementar (Dec. n. 19.008, de 27 de novembro de 1929).....	3.600\$000	—	5.510.642\$118	—	5.510.672\$955	—	—	159.969\$165	
13. Justiça do Distrito Federal.....		—	6.916.603\$235	—	6.743.126\$856	—	—	173.476\$379	
14. Ajudas de custo a magistrados.....		—	5.100\$000	—	4.000\$000	—	—	1.500\$000	
15. Polícia Civil do Distrito Federal.....		—	15.152.054\$640	—	14.683.250\$865	—	—	468.803\$775	
16. Polícia Militar do Distrito Federal:									
Orçamentário.....	21.921.415\$295								
Suplementar (Dec. n. 18.906, de 18 de setembro de 1929, e 19.008, de 27 de novembro de 1929).....	108.490\$858	—	22.039.906\$153	—	20.843.164\$471	—	—	1.196.741\$682	
17. Casa de Detenção.....		—	1.675.155\$118	—	1.652.451\$284	—	—	23.104\$834	
18. Casa de Correção.....		—	1.106.842\$090	—	1.074.466\$640	—	—	32.375\$450	
19. Arquivo Nacional.....		—	361.810\$118	—	347.299\$396	—	—	14.510\$722	
20. Assistência a Psychopathas.....		—	6.484.011\$249	—	6.385.558\$688	—	—	98.452\$561	
21. Departamento Nacional de Saúde Pública.....		—	29.213.287\$465	—	28.347.729\$842	—	—	865.557\$625	
22. Departamento Nacional do Ensino.....		22.541\$600	15.289.608\$906	22.541\$600	15.289.608\$906	—	—	—	
23. Assistência Hospitalar do Brasil.....		—	62.820\$000	—	62.819\$984	—	—	4016	
24. Biblioteca Nacional.....		—	1.152.436\$018	—	1.127.741\$604	—	—	24.694\$414	
25. Obras.....		—	430.952\$000	—	427.846\$693	—	—	3.105\$307	
26. Serviço eleitoral.....		—	742.880\$000	—	578.675\$569	—	—	164.204\$305	

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	OURO	PAPEL.	OURO	PAPEL.	OURO	PAPEL.
27. Corpo de Bombeiros.....	—	7.235.902\$587	—	7.056.488\$749	—	179.413\$838
28. Administração, Justiça e outras despesas no Território do Acre: Organizatório.....	—	4.065.692\$504	—	4.034.255\$677	—	71.436\$827
Suplementar (Decreto 18.692, de 10 de abril de 1929).....	—	4.105.692\$504	—	—	—	—
29. Instituto Oswaldo Cruz.....	—	2.419.218\$000	—	2.389.571\$524	—	29.646\$476
30. Serventuários do culto católico.....	—	25.800\$000	—	17.592\$224	—	7.406\$876
31. Magistrados em disponibilidade.....	—	21.600\$000	—	21.600\$000	—	—
32. Substituições.....	—	450.000\$000	—	440.890\$398	—	9.109\$602
33. Subvenções.....	—	7.296.933\$000	—	6.579.809\$734	—	717.143\$266
34. Eventuais.....	—	313.000\$000	—	313.500\$220	—	1.499\$780
35. Museu Histórico.....	—	267.650\$000	—	264.984\$225	—	2.665\$765
36. Casa de Ruy Barbosa.....	—	86.400\$000	—	75.014\$111	—	11.385\$889
CREDITOS ESPECIAES						
Decreto n. 18.561, de 15 de janeiro de 1929:						
Para pagamento a D. Eugénia E. de Souza.....	—	13.440\$000	—	13.440\$000	—	—
Decreto n. 18.562, de 15 de janeiro de 1929:						
Para pagamento a Guilherme Leite, Victorino Coelho e Gomes Pereira.....	—	7.983\$500	—	7.983\$500	—	—
Decreto n. 18.563, de 15 de janeiro de 1929:						
Para pagamento de diferença de vencimentos ao continuo do Senado Federal, Luiz Antonio de Souza.....	—	1.210\$000	—	1.210\$000	—	—

<i>Decreto n. 18.585, de 15 de janeiro de 1929:</i> Para pagamento de acréscimos de vencimentos ao bacharel Ce- sário Barbosa do Valle, Juiz Federal na seção de Minas Geraes	—	6:0738548	—	6:0738548	—	—
<i>Decreto n. 18.586, de 23 de janeiro de 1929:</i> Para pagamento de gratificações adicionais a professores de va- rios institutos de ensino.....	—	22:1378939	—	18:0128654	—	3:2258285
<i>Decreto n. 18.587, de 28 de janeiro de 1929:</i> Para pagamento de diferença de vencimentos ao desembargador em disponibilidade do extinto Tribunal de Apelação de Cruzeiro do Sul, Domingos Americo de Carvalho.....	—	94:2818942	—	94:2818942	—	—
<i>Decreto n. 18.589, de 3 de fevereiro de 1929:</i> Para atender à aquisição do mobiliário que pertenceu a Ruy Barbosa e às despesas complementares da instalação da Casa Ruy Barbosa.....	—	350:0000000	—	349:8800000	—	1200000
<i>Decreto n. 18.590, de 3 de fevereiro de 1929:</i> Para pagamento de vencimentos e gratificações adicionais a funcionarios das Secretarias do Senado e da Camara dos Deputados.....	—	37:7408067	—	21:7418151	—	35:0968916
<i>Decreto n. 18.641, de 11 de março de 1929:</i> Para auxiliar as despesas decorrentes da comemoração do primeiro centenario da Academia Nacional de Medicina.....	—	300:0000000	—	300:0000000	—	—
<i>Decreto n. 18.646, de 18 de março de 1929:</i> Para pagar aos serventes do Collegio Pedro II a gratificação "Lyra", correspondente aos annos de 1927 e 1928.....	—	154:2728748	—	154:2728748	—	—
<i>Decreto n. 18.660, de 1 de abril de 1929:</i> Para atender ao pagamento das despesas feitas pelo Departa- mento de Saúde Publica, além dos creditos votados de 1920 a 1926.....	—	035:5848173	—	818:5378681	—	117:0068492
<i>Decreto n. 18.684, de 1 de abril de 1929:</i> Para pagamento das diferenças de etapas ou diarias de alimen- tação devidas nos exercicios de 1924 a 1926 ao pessoal das embarcações da Saúde Publica.....	—	37:7998618	—	36:048026	—	8518992
<i>Decreto n. 18.690, de 6 de abril de 1929:</i> Para pagamento de diversas despesas da Secretaria do Senado Federal.....	—	110:3548348	—	110:3548348	—	—

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
<i>Decreto n. 18.706, de 22 de abril de 1929:</i> Para attender ao pagamento de aumento de vencimentos a que tem direito os desembargadores em disponibilidade do Terceiro do Acre, Alberto Augusto Diniz e João Rodrigues do Lago.....	—	83 :200\$000	—	83 :200\$000	—	—
<i>Decreto n. 18.707, de 22 de abril de 1929:</i> Para pagamento de pensão a D. Maria Helena Aquino, durante o período de 18 de março de 1927 a 31 de dezembro de 1928.	—	5 :173\$310	—	5 :173\$310	—	—
<i>Decreto n. 18.756, de 20 de maio de 1929:</i> Para pagamento de diferença entre acréscimos de vencimento ao bacharel Octavio Martins Rodrigues, substituto do juiz federal na seção do Rio de Janeiro.....	—	1 :970\$322	—	1 :970\$322	—	—
<i>Decreto n. 18.793, de 10 de junho de 1929:</i> Para pagamento de pensão a Diva Barroso Figueira.....	—	4 :322\$563	—	4 :322\$563	—	—
<i>Decreto n. 18.794, de 10 de junho de 1929:</i> Para ocorrer a liquidação de compromissos assumidos nos exercícios de 1923 a 1926.....	—	385 :625\$634	—	385 :379\$793	—	17 :245\$841
<i>Decreto n. 18.820, de 24 de junho de 1929:</i> Para pagamento de acréscimo sobre vencimentos concedidos aos bacharéis Ignacio Xavier de Carvalho e Henrique Netto de Vasconcellos Lessa, respectivamente, juiz substituto federal na seção do Pará e juiz federal de Santa Catharina.....	—	4 :214\$515	—	4 :214\$515	—	—
<i>Decreto n. 18.821, de 24 de junho de 1929:</i> Para pagamento a D. Ceilda Francioni de Souza de vencimentos de seu finado marido, Dr. Vicente de Souza, relativos ao período de 1900 a 1903.....	—	8 :150\$474	—	8 :150\$474	—	—
<i>Decreto n. 18.874, de 19 de agosto de 1929:</i> Para pagamento aos Drs. Amelio Pereira da Silva Pinto e Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade, em virtude de sentença judicial, das quantias de 81:874/061 e 42:705\$492, respectivamente.....	—	124 :579\$553	—	124 :579\$553	—	—

<i>Decreto n. 18.935, de 7 de outubro de 1929:</i> Para atender à despesa com a aquisição da biblioteca de Oswaldo Cruz.....	-	100 :0008000	-	100 :0008000	-	-
<i>Decreto n. 18.936, de 7 de outubro de 1929:</i> Para pagamento das quantias de 43:788984 e 1:4608, respec- tivamente, do gratificação para fardamento aos mestres moto- ristas e machinistas da Polícia Marítima e de diárias aos ofi- ciais de Justiça do Juízo Pivotal de Acidentes no Trabalho	-	45 :2458984	-	44 :2258292	-	1 :0708692
<i>Decreto n. 18.949, de 11 de outubro de 1929:</i> Para ocorrer ao pagamento do acréscimo das gratificações ad- icionais concedidas ao Juiz federal na secção de Minas Geraes, Dr. Antonio Rodrigues Coelho Junior.....	-	3 :8548660	-	3 :8548666	-	-
<i>Decreto n. 18.954, de 23 de outubro de 1929:</i> Para ocorrer ao pagamento da pensão devida a D. Catharina Costa Oliveira Antunes.....	-	3 :6008000	-	1 :8008000	-	1 :8008000
<i>Decreto n. 18.963, de 28 de outubro de 1929:</i> Para ocorrer ao pagamento da pensão devida a D. Carolina Nunes Mega.....	-	5 :9098677	-	1 :1098677	-	4 :8008000
<i>Decreto n. 18.964, de 28 de outubro de 1929:</i> Para pagamento da pensão a D. Carmen de Rezende Azevedo, viuva do guarda civil de 3ª classe Waldemar Corrêa Azevedo	-	5 :6328258	-	3 :2328258	-	2 :4008000
<i>Decreto n. 18.975, de 4 de novembro de 1929:</i> Para pagamento de diferença entre acréscimos de vencimento ao Juiz federal na secção do Pará, bacharel Luiz Estevam de Oliveira.....	-	4 :5768000	-	-	-	4 :5768000
<i>Decreto n. 18.984, de 11 de novembro de 1929:</i> Para ocorrer à liquidação de despesas que excederam os créditos votados para o exercício de 1927.....	-	63 :6558518	-	37 :3318684	-	26 :1238534
<i>Decreto n. 19.004, de 25 de novembro de 1929:</i> Para ocorrer à liquidação de compromissos assumidos nos exer- cícios de 1922 e 1926.....	-	55 :8908518	-	50 :2238765	-	5 :6668553
<i>Decreto n. 19.016, de 2 de dezembro de 1929:</i> Para atender à liquidação de despesas effectuadas no exercício de 1927, de conformidade com o art. 46 do Código de Contabi- lidade.....	-	147 :2508291	-	-	-	147 :2598291

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
<i>Decreto n. 19.026, de 9 de dezembro de 1929:</i> Para pagamento do acréscimo de vencimentos de 5% sobre os vencimentos do Dr. Raul C. Saldanha da Gama, professor da Escola Nacional de Belas Artes, relativo ao período de 7 de outubro de 1927 a 31 de dezembro de 1928.....	—	5188225	—	—	—	5188225
CREDITOS EXTRAORDINARIOS						
<i>Decreto n. 18.559, de 15 de janeiro de 1929:</i> Para attender ás despesas com os serviços de combate á febre amarella no Districto Federal.....	—	6.000.000\$000	—	5.968.625\$424	—	31.3748566
<i>Decreto n. 18.560, de 15 de janeiro de 1929:</i> Para tomar effectiva, pelos meios efficazes, a campanha da febre amarella no norte do paiz.....	—	5.000.000\$000	—	979.033\$750	—	4.040.966\$250
<i>Decreto n. 18.647, de 18 de março de 1929:</i> Para attender á liquidação de despesas provenientes de medidas tomadas em prol da manutenção da ordem e segurança publicas.....	—	1.000.000\$000	—	1.000.000\$000	—	—
<i>Decreto n. 18.683, de 1 de abril de 1929:</i> Para attender ás despesas com os serviços de combate á febre amarella no Districto Federal.....	—	6.000.000\$000	—	5.998.350\$546	—	1.069\$456
<i>Decreto n. 18.746, de 14 de maio de 1929:</i> Para attender no corrente exercicio a despesas resultantes de urgentes medidas preventivas de combate a surtos epidemicos na zona rural e limitrophes no Districto Federal.....	—	2.700.000\$000	—	2.699.992\$700	—	78\$00
<i>Decreto n. 18.755, de 20 de maio de 1929:</i> Para attender ás despesas com o serviço de combate á febre amarella no Districto Federal e nos Estados.....	—	11.000.000\$000	—	10.998.220\$125	—	1.079\$875
<i>Decreto n. 18.861, de 30 de julho de 1929:</i> Para attender a despesas resultantes de urgentes medidas preventivas e de combate a surtos epidemicos no Districto Federal e nos Estados.....	—	9.000.000\$000	—	9.000.000\$000	—	—

<i>Decreto n. 18.898, de 11 de setembro de 1929:</i>						
Para atender à liquidação de despesas provenientes das medidas tomadas em prol da manutenção da ordem e segurança públicas.....	—	1.000 :000\$000	—	1.000 :000\$000	—	—
<i>Decreto n. 18.922, de 30 de setembro de 1929:</i>						
Para atender a despesas resultantes de urgentes medidas preventivas e de combate a surtos epidêmicos no Distrito Federal e nos Estados.....	—	8.000 :000\$000	—	7.989 :802\$573	—	10 :197\$427
<i>Decreto n. 18.992, de 18 de novembro de 1929:</i>						
Para atender às despesas com o serviço de represseio e clíedea contra a febre amarella no Distrito Federal e nos Estados e bem assim contra a malária na zona rural e limítrophe do Distrito Federal.....	—	10.500 :000\$000	—	10.416 :897\$812	—	83 :502\$188
CREDITOS TRANSFERIDOS						
<i>Decreto n. 17.449, de 30 de setembro de 1926:</i>						
Revisorado para os exercícios de 1928 e 1929 pelo decreto legislativo n. 5.376, de 12 de dezembro de 1927.....	—	200 :000\$000	—	100 :000\$000	—	100 :000\$000
<i>Decreto n. 18.078, de 23 de janeiro de 1928:</i>						
Para atender ao pagamento das etapas ou diárias de alimentação devidas nos exercícios de 1924, 1925 e 1926, inclusive, ao pessoal das embarcações da Saúde Pública da Capital Federal.....	—	7 :479\$112	—	4 :855\$392	—	2 :523\$240
<i>Decreto n. 18.091, de 6 de janeiro de 1928:</i>						
Para pagamento da diferença dos vencimentos dos funcionários de que tratam os decs. n. 5.427 e 5.449 e dos que lhes são equi- parados.....	—	118 :379\$173	—	—	—	118 :379\$173
<i>Decreto n. 18.106, de 13 de janeiro de 1928:</i>						
Para pagamento em virtude de sentença judicial a D. Joanna Perpetua Neves Corrêa.....	—	1 :129\$300	—	1 :129\$300	—	—
<i>Decreto n. 18.154, de 12 de março de 1929:</i>						
Para pagamento das despesas da Casa Ruy Barbosa.....	—	33 :393\$845	—	17 :068\$648	—	16 :325\$197
<i>Decreto n. 18.175, de 26 de maio de 1928:</i>						
Para pagamento de pensão ao guarda civil José Nunes Pacheco	—	5 :966\$000	—	—	—	5 :966\$000
<i>Decreto n. 18.211, de 23 de abril de 1928:</i>						
Para pagamento no corrente exercício de importâncias não in- cluídas na demonstração anexa ao dec. n. 18.091, de 6 de fevereiro de 1928.....	—	64 :822\$587	—	—	—	64 :822\$587

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
<i>Decreto n. 18.255, de 4 de maio de 1928:</i> Para pagamento, no corrente exercicio, da differença de vencimentos ao juiz federal, seu substituto e escriptes na secção do Estado da Bahia.....	—	3.748\$590	—	—	—	3.748\$590
<i>Decreto n. 18.313, de 16 de julho de 1928:</i> Para pagamento de acrescimos de vencimentos a desembargadores em disponibilidade da Corte de Appellação.....	—	488\$172	—	—	—	488\$172
<i>Decreto n. 18.326, de 30 de julho de 1928:</i> Para liquidação de compromissos assumidos pelo Collegio Pedro II e despesas effectuadas no Departamento Nacional do Ensino	—	461.896\$773	—	71.864\$400	—	391.032\$373
<i>Decreto n. 18.327, de 30 de julho de 1928:</i> Para pagamento de differença de vencimentos ao pessoal subalterno do Departamento Nacional de Saúde Publica.....	—	451:076\$850	—	—	—	451:076\$850
<i>Decreto n. 18.369, de 27 de agosto de 1928:</i> Para pagamento de differença da gratificação do des. n. 3.990, de 2 de janeiro de 1920, aos motoristas do Departamento Nacional de Saúde Publica.....	—	71.298\$767	—	—	—	71.298\$767
<i>Decreto n. 18.401, de 24 de setembro de 1928:</i> Para pagamento de differença de acrescimo de vencimentos ao juiz federal na secção de Serapipe. Dr. Francisco Carneiro Nobrega de Lacerda.....	—	1:301\$754	—	1:301\$754	—	—
<i>Decreto n. 18.401, de 24 de setembro de 1928:</i> Para pagamento de differença de gratificação adicional ao tacygraphista de 1.ª classe do Senado Federal, Mario Pollo.....	—	540\$000	—	—	—	540\$000
<i>Decreto n. 18.446, de 29 de outubro de 1928:</i> Para attender às despesas por occasião do centenario natalicio do marchoal Decodoro da Fonseca.....	—	41:765\$300	—	—	—	41:765\$300
<i>Decreto n. 18.447, de 29 de outubro de 1928:</i> Para attender às despesas excedentes dos creditos vocados na lei n. 5.150, de 12 de janeiro de 1917.....	—	881:125\$000	—	—	—	881:125\$000

<i>Decreto n. 18.481, de 12 de novembro de 1928:</i> Para pagamento de pensão ao guarda civil Adelino Domingos de Figueiredo.....	—	21.760\$000	—	21.760\$000	—	—
<i>Decreto n. 18.482, de 12 de novembro de 1928:</i> Para pagamento de diferença de acréscimo de vencimentos a desembargadores da Corte de Apelação e Juizes Federais....	—	51.063\$034	—	713\$145	—	4:349\$889
<i>Decreto n. 18.512, de 26 de novembro de 1928:</i> Para pagamento de despesas do Hospital de Nossa Senhora das Dores de Cascadura, a partir de 1919.....	—	167.410\$432	—	70.691\$097	—	96:719\$335
<i>Decreto n. 18.519, de 3 de dezembro de 1928:</i> Para pagamento de pensão a D. Zena da Silva Fernandes....	—	3.423\$652	—	—	—	3.423\$652
<i>Decreto n. 18.528 de 10 de dezembro de 1928:</i> Para pagamento da gratificação para fardamento a que fez jus o pessoal das embarcações da Saúde Publica na Capital Federal de 1913 a 1927, inclusive.....	—	273.382\$510	—	237.507\$726	—	35.874\$804
<i>Decreto n. 18.537, de 17 de dezembro de 1928:</i> Para auxillar a aquisição do monumento a ser erigido á memoria de José de Alencar, em Fortaleza.....	—	50.000\$000	—	50.000\$000	—	—
<i>Decreto n. 18.541, de 24 de dezembro de 1928:</i> Para pagamento das diárias devidas ao machinista da Sub-Inspetoria dos Portos do Estado do Piauhv, durante o anno de 1927.....	—	3.375\$000	—	—	—	3.375\$000
Total.....	122.541\$860	215.589.206\$255	122.541\$860	204.742.180\$429	—	10.847.025\$826

Contadoria Central da Republica, 1.ª Divisão, 23 de março de 1930. — Maria Pires, praticante. — Viso. Caetano de Lima Charva, servindo de sub-contador. — Af. Marquês de Oliveira, contador geral, interino.

EXERCÍCIO DE 1929

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
1. Secretaria de Estado.....	35 :000\$000	2.156 :082\$000	35 :000\$000	2.154 :062\$941	—	2:019\$059
2. Corpo Diplomático.....	2.323 :083\$333	40 :000\$000	2.323 :083\$333	39 :920\$000	—	80\$000
3. Corpo Consular.....	2.218 :620\$558	85 :000\$000	2.218 :620\$558	84 :900\$000	—	100\$000
4. Receitas especiais.....	—	180 :000\$000	—	179 :999\$400	—	\$600
5. Extraordinárias no Exterior e Congressos e Conferências.....	452 :000\$000	—	452 :000\$000	—	—	—
6. Serviço telegraphico.....	150 :000\$000	—	150 :000\$000	—	—	—
7. Repartições Internacionais.....	244 :638\$066	—	244 :638\$066	—	—	—
8. Ajudas de custo.....	320 :000\$000	—	320 :000\$000	—	—	—
9. Expansão economica.....	270 :000\$000	60 :000\$000	270 :000\$000	59 :250\$000	—	750\$000
10. Comissões de limites e serviços anexos.....	—	900 :000\$000	—	897 :359\$947	—	2 :600\$053
11. Disponibilidade.....	—	500 :000\$000	—	494 :000\$000	—	6 :000\$000
12. Eventuais	—	100 :000\$000	—	99 :903\$818	—	96\$182
CREDITOS ESPECIAES						
Decreto n. 18.709, de 23 de abril de 1929:						
Para attender as despesas decorrentes da elevação da categoria das missões diplomáticas do Brasil na Colombia e na Venezuela, da criação das novas missões diplomáticas na Rumania e na Hungria e das modificações que torem julgadas necessárias ao serviço consular.....						
	150 :000\$000	—	150 :000\$000	—	—	—
Decreto n. 18.867, de 6 de setembro de 1929:						
Para occorrer ao pagamento de despesas derivadas das viagens officiaes recebidas pelo Brasil durante o anno de 1928.....						
	—	794 :350\$000	—	794 :350\$000	—	—

Decreto n. 18.804, de 17 de setembro de 1929 :

Para ocorrer ao pagamento de despesas relativas à demarcação da fronteira do Brasil-Venezuela.....

CREDITOS TRANSFERIDOS

Decreto n. 18.372, de 23 de agosto de 1928 :

Para atender às despesas com o reparatamento dos restos mortais dos membros da armada naval em operações de guerra em 1917 e 1918 e com a construção do museu para abrigo do ossoário destinado à guarda dos mesmos despojos..

Decreto n. 18.407, de 25 de setembro de 1928 :

Para organização da instalação dos Arquivos, Biblioteca e Mapoteca do Ministério do Exterior.....

Total geral.....

—	200 :000\$000	—	200 :000\$000	—	—
—	200 :000\$000	—	—	—	200 :000\$000
—	2.439 :670\$000	—	1.702 :526\$500	—	737 :143\$500
6.163 :341\$937	7.655 :102\$000	6.163 :341\$937	6.706 :312\$606	—	948 :789\$394

Contadente Central da Republica, 1.º Divisão, 23 de março de 1930. — José Firrelllo Luz, auxiliar técnico de 2.ª classe. — Vitor. Gaurito da Lima Chaves, servindo de sub-contador — M. Marques da Oliveira, contador geral, interno.

EXERCÍCIO DE 1929
MINISTÉRIO DA MARINHA

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	OURO	PAPBL.	OURO	PAPBL.	OURO	PAPBL.
1. Secretaria de Estado.....	—	545:2238000	—	530:020846	—	15:2028154
2. Almirantado.....	—	36:4808000	—	27:4588996	—	9:0218004
3. Estado Maior.....	—	1.009:7438000	—	1.005:9928840	—	3:7508160
4. Directoria do Pessoal e Gabinete de Identificação.....	—	60:4008000	—	60:2508000	—	1508000
5. Directoria de Engenharia Naval.....	—	71:6408000	—	65:2238600	—	6:4168400
6. Directoria de Saúde — Hospital Central e Enfermaria.....	—	1.121:0468000	—	1.099:3348303	—	21:6118697
7. Directoria de Fazenda e Despoitos Navaes.....	—	1.647:2968300	—	1.616:3518033	—	129:8488747
8. Justiça Militar.....	—	427:6908000	—	424:4208667	—	3:2598333
9. Directoria de Aeronautica.....	—	3.604:7048000	—	3.590:5438800	—	14:1608200
10. Directoria de Navegação.....	—	4.473:9178000	—	4.385:5528146	—	88:3648854
11. Imprensa Naval.....	—	899:1468000	—	879:1008227	—	20:0488773
12. Directoria da Biblioteca e Archivo.....	—	100:9608000	—	100:9598500	—	8500
13. Directoria de Portos e Costas.....	—	2.860:2118420	—	2.253:4138472	—	606:7978948
14. Arsenaes e Directoria do Armamento.....	—	8.244:8258900	—	7.684:0668729	—	560:7598171
15. Ensino Naval.....	—	2.971:0448300	—	2.790:0338938	—	181:0108862
16. Officias.....	—	21.719:0008000	—	20.170:6478563	—	1.548:3528437
17. Pessoal do Serviço Subalterno da Armada e Tarifa.....	—	30.249:2528000	—	29.185:9748582	—	1.063:2778418
18. Regimento de Fuzileiros Navaes.....	—	3.229:2888000	—	3.121:1618594	—	108:1268406
19. Addidos.....	—	167:6148000	—	148:0638074	—	19:5508926
20. Classes Inactivas.....	—	8.987:7228000	—	8.825:1648882	—	162:5578118
21. Despesas extraordinarias.....	—	1.040:0008000	—	816:3878440	—	223:6128560
22. Munições de Borda.....	—	22.660:0008000	—	20.996:7418319	—	1.603:2588681

23. Ajudas de custo, Representações e Comissões de saques.....	—	1.100.000\$000	—	897.241\$878	—	201:758\$122
24. Fardamento e Instrumentos de munição.....	—	5.753.700\$000	—	5.640.654\$802	—	113:045\$198
25. Sobressalentes.....	—	6.000.000\$000	—	5.942.115\$107	—	57:884\$893
26. Renovação e Reparos do material flutuante.....	—	8.500.000\$000	—	7.684.743\$030	—	813:256\$950
27. Combustível e Munições de Guerra.....	—	8.000.000\$000	—	7.325.820\$162	—	474:179\$838
28. Obras e Serviços Acessórios.....	—	3.500.000\$000	—	2.908.880\$464	—	591:119\$336
29. Despesas em ouro.....	1.450.000\$000	—	1.327.920\$141	—	123:079\$859	—
CREDITOS ESPECIAES						
Decreto n. 18.585, de 26 de janeiro de 1929:						
Destinado às obras do novo Arsenal de Marinha da Ilha das Co-	—	21.000.000\$000	—	20.999.678\$206	—	321\$794
bras em 1929.....						
Decreto n. 18.598, de 6 de fevereiro de 1929:	—	30.320\$000	—	30.320\$000	—	—
Para pagamento de diferença de vencimentos a um lente da Es-						
cola Naval.....						
Decreto n. 18.599, de 6 de fevereiro de 1929:						
Para pagamento ao Bureau Hydrographique International de Mo-	8.478\$960	—	8.423\$815	—	5581\$65	—
naco 24.000 francos suíços ao câmbio do dia (taxa 55,129 ao						
por).....						
Decreto n. 18.621, de 28 de fevereiro de 1929:						
Para pagamento de material adquirido para iluminação e ba-	—	2.943.194\$713	—	2.943.194\$713	—	—
lilamento da costa.....						
Decreto n. 18.637, de 7 de março de 1929:						
Para atender ao pagamento de despesas não previstas nas épocas	—	90.324\$755	—	90.324\$755	—	—
proprias.....						
Decreto n. 18.702, de 18 de abril de 1929:	—	2.787\$000	—	2.787\$000	—	—
Para atender ao pagamento de diferença de vencimentos ao						
1º tenente, reformado, artilheiro, João Gonçalves Alves Serpa.						
Decreto n. 18.873, de 14 de agosto de 1929:	—	12.382\$715	—	—	—	12:382\$715
Para pagamento de diferença de vencimentos ao capitão-tenente						
engenheiro-machinista, César José Dias.....						
Decreto n. 18.892, de 5 de setembro de 1929:						
Para pagamento de vencimentos à guarnição do Cruzador Rio	17.500\$000	—	17.321\$944	—	178\$056	—
Grande do Sul.....						

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
<i>Decreto n. 18.893, de 5 de setembro de 1929:</i> Para pagamento ao capitão de mar e guerra, graduado, reformado, Clemente Cerqueira Lima.....	—	19:281\$200	—	19:281\$200	—	—
<i>Decreto n. 18.958, de 24 de outubro de 1929:</i> Para pagamento ao capitão de corveta, engenheiro machinista, reformado, João Cândido Rodrigues, e aos herdeiros do capitão de fragata, graduado, engenheiro machinista, reformado, João Figueiredo de Souza.....	—	6:326\$734	—	—	—	6:326\$734
CREDITOS TRANSFERIDOS						
<i>Decreto n. 18.091, de 6 de fevereiro de 1928:</i> Para pagamento de diferença de vencimentos dos funcionários de que tratam os decs. n. 5.477 e 5.449 e dos que lhes são equiparados.....	—	30:541\$223	—	—	—	30:541\$223
<i>Decreto n. 18.179, de 29 de março de 1928:</i> Para pagamento a oficiais reformados da Armada da diferença de quotas.....	—	37:909\$393	—	1:249\$938	—	36:659\$455
<i>Decreto n. 18.506, de 22 de novembro de 1928:</i> Para pagamento ao 1.º tenente, patrão-mór, graduado, reformado, José Joviliano Freire.....	—	6:159\$968	—	6:159\$968	—	—
Total.....	1.473:978\$960	173.199:524\$121	1.353:665\$900	164.469:913\$814	122:313\$060	8.729:604\$307

Contadoria Central da Republica, 23 de março de 1930 — *Edna da Cruz Sacco*, praticante. — *Gaúcho de Lima Chaves*, servindo de sub-contador — *Visto. M. Marques de Oliveira*, contador geral, interno.

MINISTERIO DA GUERRA

EXERCICIO DE 1929

MINISTERIO DA GUERRA

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
1. Administração Central.....	—	2.652 :478\$000	—	2.414 :858\$399	—	237 :019\$601
2. Justiça Militar	—	2.019 :466\$000	—	1.903 :517\$659	—	115 :948\$341
3. Estado Maior do Exército	—	2.526 :561\$300	—	2.395 :494\$013	—	131 :067\$287
4. Instrução Militar	—	8.283 :812\$750	—	7.503 :674\$465	—	780 :138\$285
5. Serviço do material bélico.....	—	11.732 :547\$560	—	10.749 :418\$169	—	983 :129\$391
6. Serviço de Engenharia.....	—	3.648 :899\$000	—	3.574 :780\$624	—	74 :118\$376
7. Serviço de Aviação.....	—	2.311 :600\$880	—	2.311 :600\$880	—	—
8. Serviço de Intendência.....	—	38.982 :888\$790	—	32.495 :449\$772	—	1.488 :439\$017
9. Serviço de Saúde e de Veterinária.....	—	5.415 :223\$140	—	4.715 :013\$473	—	700 :209\$667
10. Serviço de Remonta.....	—	900 :000\$000	—	862 :970\$000	—	37 :030\$000
11. Soldos e gratificações de oficiais.....	—	66.723 :600\$000	—	61.479 :664\$320	—	5.043 :695\$480
12. Soldos, etapas e gratificações de praças.....	—	109.876 :463\$700	—	97.178 :335\$139	—	12.698 :128\$261
13. Classes Inativas.....	—	22.991 :010\$339	—	22.991 :010\$339	—	—
14. Ajudas de custo.....	—	2.000 :000\$000	—	1.706 :744\$202	—	293 :235\$798
15. Empregados addidos.....	—	161 :869\$740	—	72 :000\$880	—	89 :868\$940
16. Despesas eventuais.....	—	200 :000\$000	—	106 :722\$368	—	93 :277\$032
17. Comissão em paz estrangeiro.....	200 :000\$000	—	200 :000\$000	—	—	—
CREDITOS ESPECIAES						
Decreto n. 18.537, de 10 de Janeiro de 1939:						
Para Indemnização à Milícia Archeptiscopal do Rio de Janeiro.	—	500 :500\$000	—	500 :500\$000	—	—
700 apólices de 1.000\$000.....	—	—	—	—	—	—

<i>Decreto n. 12.558, de 10 de janeiro de 1929:</i> Para pagamento de premio ao inventor do hydro-motor, Antonio Salviato de Figueiredo.....	—	100.000\$000	—	100.000\$000	—	—
<i>Decreto n. 12.574, de 23 de janeiro de 1929:</i> Para pagamento de soldo vitalicio a Voluntarios da Patria.....	—	214.268\$315	—	209.202\$035	—	5.066\$280
<i>Decreto n. 12.575, de 21 de janeiro de 1929:</i> Para pagamento ao marechal, reformado, Francisco de Paula Arago, ministro em disponibilidade do Supremo Tribunal Militar.....	—	22.040\$000	—	22.040\$000	—	—
<i>Decreto n. 12.606, de 14 de fevereiro de 1929:</i> Para pagamento do acrescimo de 40 % ao director geral de Contabilidade da Guerra, Eduardo Carlos Duque Estrada de Barros.....	—	31.269\$677	—	31.269\$677	—	—
<i>Decreto n. 12.620, de 28 de fevereiro de 1929:</i> Para pagamento de despesas de requisição de transportes effectuados em 1925.....	—	1.610.090\$070	—	1.591.410\$700	—	18.679\$370
<i>Decreto n. 12.651, de 21 de março de 1929:</i> Para pagamento de differença de vencimentos aos promotores da Justiça Militar, com Jurisdição no Exército.....	—	25.612\$880	—	25.612\$886	—	2014
<i>Decreto n. 12.673, de 28 de março de 1929:</i> Para attender ao pagamento de vantagens a que têm direito os sub-directores da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra.....	—	20.271\$305	—	20.271\$305	—	—
<i>Decreto n. 12.728, de 2 de maio de 1929:</i> Para attender as despesas com a criação de nova unidade da arma de Aviação do Exército.....	—	11.000.000\$000	—	1.637.410\$000	—	9.362.590\$000
<i>Decreto n. 12.734, de 9 de maio de 1929:</i> Para pagamento a serventes e manuaes da Directoria de Intendencia da Guerra.....	—	102.862\$412	—	88.442\$136	—	14.420\$274
<i>Decreto n. 19.010, de 28 de novembro de 1929:</i> Para attender ao pagamento do augmento de vencimentos a quatro serventes da Directoria do Material Bellico.....	—	4.080\$000	—	—	—	4.080\$000
<i>Decreto n. 19.029, de 12 de dezembro de 1929:</i> Para pagar a Agripiniano Barros.....	—	17.974\$420	—	—	—	17.974\$420

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	QUIN	PAPTEL	QUIN	PAPTEL	QUIN	PAPTEL
<i>Decreto n. 19.010, de 12 de dezembro de 1929:</i> Para indenização a Hermenegildo Felipe de Freitas, pai do aprendiz Joaquim Felipe de Freitas.....	—	4.9001000	—	—	—	4.9001000
<i>Decreto n. 19.041, de 19 de dezembro de 1929:</i> Para atender ao pagamento de vencimentos ao Dr. Domíngos de Viçenza, a que o mesmo tem direito, pelos serviços prestados como 2º tenente médico de 2ª classe da reserva da 1ª linha do Exército, de 22 de maio a 21 de outubro de 1922.....	—	3.0818018	—	—	—	3.0818018
<i>Decreto n. 19.042, de 19 de dezembro de 1929:</i> Para pagamento a João Barbosa de Lima, pelos fornecimentos feitos ao 32º Batalhão de Caçadores em maio de 1926.....	—	10.6188650	—	—	—	10.6188650
CREDITOS EXTRAORDINARIOS						
<i>Decreto n. 18.612, de 21 de fevereiro de 1929:</i> Para as despesas com a ampliação da Fábrica de Pólvora sem fumaça, construção de TROY e outras despesas.....	—	8.273.048946	—	2.500.0001000	—	5.773.048946
<i>Decreto n. 18.901, de 12 de setembro de 1929:</i> Para refazer os "stocks" de material bélico do Exército.....	—	15.000.0001000	—	5.312.946916	—	9.687.0531004
CREDITOS TRANSFERIDOS						
<i>Decreto n. 17.992, de 24 de novembro de 1927:</i> Para atender às despesas com a reconstrução de "hangar" da Escola de Aviação Militar e outras obras naquella estabelecimento.....	—	635:719410	—	635:719410	—	—
<i>Decreto n. 18.091, de 6 de janeiro de 1928:</i> Para pagamento da diferença de vencimentos dos funcionários de que tratam os decs. ns 3.417 e 3.449 e dos que lhes são equiparados.....	—	19:0004478	—	—	—	19:0004478

<i>Decreto n. 18.471, de 18 de novembro de 1928:</i>						
Para pagamento ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul.....	—	16:850\$840	—	—	—	16:850\$840
<i>Decreto n. 18.504, de 22 de novembro de 1928:</i>						
Para pagamento a Manoel Joaquim Pinto da Silva e sua mulher.....	—	20:000\$000	—	20:000\$000	—	—
<i>Decreto n. 18.505, de 22 de novembro de 1928:</i>						
Para pagamento a Manoel Carlos de Medeiros Cabral, como substituição da importância paga a mais pela matrícula de seu filho no Colégio Militar do Ceará.....	—	3:430\$000	—	3:430\$000	—	—
<i>Decreto n. 18.441, de 10 de maio de 1928:</i>						
Para pagamento das diárias a que têm direito os instructores da Escola Militar, de 1 de janeiro a 15 de março de 1928.....	—	12:320\$000	—	9:660\$000	—	2:660\$000
<i>Decreto n. 18.242, de 10 de maio de 1928:</i>						
Para aquisição de material de aviação e preparo do Campo da Escola de Aviação Militar.....	—	1:100:000\$000	—	84:541\$900	—	1.015:458\$100
<i>Decreto n. 18.397, de 19 de setembro de 1928:</i>						
Para attender as despesas mais urgentes da arma de Aviação..	—	8.000:000\$000	—	7.999:900\$000	—	100\$000
Total geral.....	200:000\$000	321.977:963\$640	200:000\$000	273.233:611\$990	—	48.724:351\$650

Contadoria Central da Republica, 1ª Divisão 23 de março de 1930. — Jandyrá Sant'Anna, praticante. — Visto, Galvão de Lima Chaves, servindo de sub-contador. — M. Marques da Oliveira contador geral, interino

EXERCICIO DE 1929

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
1. Secretaria de Estado.....	—	1.435 :880\$000	—	1.432 :347\$468	—	13 :533\$532
2. Passal contratado.....	—	200 :000\$000	—	143 :138\$715	—	56 :861\$285
3. Serviço de Povoamento.....	—	12.991 :529\$000	—	9.203 :828\$370	—	3.787 :700\$630
4. Jardim Botânico.....	—	675 :546\$000	—	658 :289\$090	—	17 :256\$910
5. Serviço de Inspeção e Fomento Agrícolas.....	—	6.232 :380\$000	—	5.606 :442\$365	—	625 :937\$635
6. Escola de Aprendizizes Artífices.....	—	3.850 :900\$000	—	3.443 :882\$108	—	407 :017\$892
7. Serviço Geológico e Mineralógico.....	50 :000\$000	5.411 :490\$000	50 :000\$000	4.763 :388\$768	—	648 :101\$232
8. Junta Commercial do Distrito Federal.....	—	181 :800\$000	—	166 :783\$618	—	15 :016\$382
9. Directoria Geral de Estatística.....	—	1.764 :141\$000	—	1.665 :607\$732	—	98 :533\$268
10. Observatorio Nacional.....	—	661 :904\$000	—	588 :877\$873	—	73 :026\$127
11. Museu Nacional.....	—	1.141 :104\$000	—	1.072 :445\$611	—	68 :658\$389
12. Instituto de Expansão Commercial.....	—	460 :000\$000	—	427 :267\$056	—	32 :732\$944
13. Serviço de Informaçoes.....	6 :568\$863	459 :503\$000	6 :568\$851	453 :468\$390	—	6 :031\$610
14. Serviço de Industria Pastoral.....	600 :000\$000	10.531 :879\$000	600 :000\$000	9.385 :281\$023	—	1.146 :597\$977
15. Serviço de Protecção aos Indias.....	—	3.451 :990\$000	—	3.393 :577\$371	—	58 :412\$629
16. Escolas de Agricultura.....	—	1.691 :196\$000	—	1.854 :386\$038	—	36 :809\$962
17. Aprendizados Agricolas.....	—	1.791 :640\$000	—	1.387 :764\$562	—	403 :827\$438
18. Serviços Experimentaes de Agricultura.....	—	2.413 :500\$000	—	1.827 :920\$728	—	535 :579\$272
19. Directoria de Meteorologia.....	15 :000\$000	2.784 :027\$000	15 :000\$000	2.718 :363\$892	—	65 :663\$108
20. Instituto de Chimica.....	—	614 :720\$000	—	540 :325\$883	—	74 :194\$117
21. Estação Sericicola de Barbacena.....	—	233 :620\$000	—	148 :735\$666	—	84 :864\$534

22. Subvenções e auxílios.....	99:464\$070	5.159:000\$000	94:464\$070	4.500:856\$260	5:000\$000	658:143\$740
23. Obras.....	—	1.370:000\$000	—	1.292:392\$283	—	77:607\$717
24. Escola Normal de Artes e Offícios Veneslau Braz.....	—	1.039:828\$000	—	994:792\$255	—	45:035\$745
25. Serviço do Algodão.....	—	2.939:350\$000	—	2.855:009\$909	—	84:380\$091
26. Directoria Geral de Propriedade Industrial.....	—	415:720\$000	—	392:963\$216	—	22:736\$784
27. Instituto Biológico de Defesa Agrícola.....	—	639:112\$500	—	611:114\$358	—	27:998\$142
28. Serviço de Espurgo e Beneficiamento de Cerezas.....	—	239:320\$000	—	236:881\$231	—	2:438\$769
29. Junta de Corretores do Distrito Federal.....	—	38:740\$000	—	37:920\$975	—	819\$025
30. Serviço Florestal do Brasil.....	—	1.269:200\$000	—	619:393\$838	—	449:806\$162
31. Empreendidos addidos.....	—	749:400\$000	—	742:191\$517	—	7:208\$483
32. Eventuaes.....	—	340:000\$000	—	264:857\$338	—	75:142\$662

CREDITOS ESPECIAES

Decreto n. 18.630, de 5 de março de 1929:

Para occorrer ás despesas com a representação do Brasil na Exposição Ibero Americana em Sevilha.....

Decreto n. 18.649, de 19 de março de 1929:

Para indemnizar o Inspector de consúlar, José Custodio Alves Lima, e consúlar adjunto de Nova-York, João Carlos Muniz (3960,00 ao par).....

Decreto n. 18.663, de 25 de março de 1929:

Para fazer face ás despesas de auxilio e custeio da Estação Geral de Experimentação do Estado do Rio Grande do Sul e suas respectivas secções em Alfredo Chaves, Caxias e Concórdia do Arroio e a qua funciona em terras do extinto Aprendizado Agrícola de São Luiz de Missões.....

Decreto n. 18.708, de 23 de abril de 1929:

Para pagar os vencimentos e augmento provisório que competem ao agrônomo Joaquim Isairo Costa, director do Campo de Sementes de Rerendê, Estado do Rio de Janeiro, no periodo de 10 de junho de 1925 a 31 de maio de 1926.....

Decreto n. 18.915, de 27 de setembro de 1929:

Para attender as despesas necessarias á representação do Brasil na Exposição Internacional Colonial, Maritima e de Arte Flamenega, que se realisará em Antuerpia no anno de 1930.....

—	5.159:000\$000	94:464\$070	4.500:856\$260	5:000\$000	658:143\$740
—	1.370:000\$000	—	1.292:392\$283	—	77:607\$717
—	1.039:828\$000	—	994:792\$255	—	45:035\$745
—	2.939:350\$000	—	2.855:009\$909	—	84:380\$091
—	415:720\$000	—	392:963\$216	—	22:736\$784
—	639:112\$500	—	611:114\$358	—	27:998\$142
—	239:320\$000	—	236:881\$231	—	2:438\$769
—	38:740\$000	—	37:920\$975	—	819\$025
—	1.269:200\$000	—	619:393\$838	—	449:806\$162
—	749:400\$000	—	742:191\$517	—	7:208\$483
—	340:000\$000	—	264:857\$338	—	75:142\$662
—	1.033:033\$071	—	1.033:000\$000	—	33\$071
1:777\$760	—	1:717\$760	—	40\$000	—
—	270:000\$000	—	—	—	270:000\$000
—	11:183\$750	—	11:183\$750	—	—
—	3.000:000\$000	—	175:000\$000	—	2.825:000\$000

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
<i>Decreto n. 18.925, de 1 de outubro de 1929:</i>						
Para pagamento da subvenção do Instituto Internacional de Estatística, relativa ao corrente anno e equivalente a 1.000 florins.	7358999	—	—	—	7358999	—
<i>Decreto n. 19. 017, de 3 de dezembro de 1929:</i>						
Para complementar o empréstimo de que trata o art. 99, n. 20, da lei n. 4.553, de 10 de agosto de 1922, a favor da Companhia Industrial de Algodão e Oleos.....	—	3.436 :928326	—	—	—	3.436 :928326
<i>Decreto n. 19.035, de 17 de dezembro de 1929:</i>						
Para occorrer às despesas com o recenseamento geral da Republica, em 1930.....	—	2.000 :000000	—	11 :9108108	—	1.988 :0894892
<i>Decreto n. 19.037, de 17 de dezembro de 1929:</i>						
Para pagamento da subvenção de 1929 ao Secretario do Comité Meteorológico Internacional.....	1 :4138204	—	—	—	1 :4138204	—
Total.....	774 :9398896	83.129 :6018647	767 :3508681	64.901 :7698165	7 :1898215	18.227 :832482

Contadoria Central da Republica. 1a Divisão, 23 de março de 1930. — Jendrya Sena Anna, praticante. — Vasco, Carlos de Lima Chaves, servindo de sub-contador. — M. Marques de Oliveira, contador geral, interino.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

EXERCÍCIO DE 1929

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
1. Secretaria de Estado.....	—	1.369.700.000	—	1.352.748.827	—	16.328.713
2. Correios.....	280.000.000	66.124.250.070	280.000.000	63.597.230.216	—	2.527.019.854
3. Reparação Geral dos Telegraphos.....	—	60.453.648.000	—	55.816.979.406	—	4.636.668.504
4. Subvênções.....	158.913.866	20.250.000.000	158.913.866	26.416.980.840	—	2.833.019.160
5. Garantia de Juros.....	6.411.804.854	56.594.248	6.411.804.854	—	—	56.594.248
6. Estrada de Ferro Central do Brasil.....	—	192.928.042.000	—	182.920.309.048	—	10.007.732.952
7. Estrada de Ferro Oeste de Minas.....	—	25.264.200.000	—	24.849.686.871	—	414.513.289
8. Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.....	—	29.501.520.000	—	27.324.531.850	—	2.176.983.494
9. Rede de Viagem Cearense.....	—	12.165.168.890	—	11.687.249.071	—	477.919.819
10. Estrada de Ferro São Luiz e Theresina.....	—	3.492.500.000	—	3.392.039.396	—	100.470.804
11. Estrada de Ferro Central do Piahy.....	—	1.514.660.000	—	1.184.382.867	—	330.177.324
12. Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.....	—	1.733.593.000	—	1.426.657.835	—	306.881.665
13. Estrada de Ferro Petrolina e Theresina.....	—	1.136.148.000	—	1.021.462.858	—	114.685.452
14. Estrada de Ferro Theresopolis.....	—	2.114.892.000	—	2.018.069.733	—	96.822.267
15. Estrada de Ferro de Coaraz.....	—	3.917.708.000	—	3.228.463.340	—	689.222.660
16. Inspectoria Federal das Estradas.....	—	3.068.828.000	—	3.763.493.018	—	205.334.982
17. Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.....	—	19.104.100.000	—	17.796.202.862	—	1.307.897.898
18. Inspectoria Federal de Navegação.....	3.720.800	536.980.500	3.720.800	533.011.816	—	3.969.840
19. Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas.....	—	11.885.040.000	—	9.432.864.832	—	2.452.175.168
20. Inspectoria de Aguas e Esgotos.....	3.747.589.500	19.203.618.000	3.636.922.493	18.132.839.744	110.666.947	1.070.778.356
21. Inspectoria Geral de Iluminapção.....	2.945.393.800	3.607.273.000	2.832.312.847	3.494.580.672	113.082.854	112.664.8328

22. Eventuais.....	-	50.000.000	-	50.000.000	-	-
23. Empregados adidos.....	-	838.432.800	-	814.432.8170	-	23.968.3310
CREDITOS ESPECIAES						
Decreto n. 18.601, de 10 e 15 de fevereiro de 1929:						
Para attender ao pagamento de pessoal e material empregado em obras e servios de emergncia na zona do Nordeste, a cargo da Inspectoria Federal de Obras contra as Secas.....	-	2.641.837.000	-	1.939.580.832	-	702.256.468
Decreto n. 18.704, de 19 de abril de 1929:						
Para attender neste exercicio a elevao, de 48.000\$ para 96.000\$, da subvencio da Linha dos Auzes, contratada com Antonio Mendes Peixoto.....	-	48.000.000	-	48.000.000	-	-
Decreto n. 18.721, de 26 de abril de 1929:						
Para attender as despesas do Segundo Congresso Pan-Americano de Estradas de Rodagem.....	-	400.000.000	-	400.000.000	-	-
Decreto n. 18.744, de 10 de maio de 1929:						
Revigora o credito do dec. n. 13.970, de 8 de janeiro de 1920, relativo a despesa da Comisso de Linhas Telegrficas Especiais de Mato Grosso no Amazonas, realizadas nos annos de 1914 a 1917.....	-	92.417.8992	-	92.417.8992	-	-
Decreto n. 18.832, de 5 de julho de 1929:						
Para pagamento de uma conta do Compolr Technique Brsilien, F. B. 1.011.642,78 (taxa 33,29 ao por).....	-	237.736.053	-	237.736.053	-	-
Decreto n. 18.882, de 23 de agosto de 1929:						
Revigora o credito do dec. n. 17.531, de 10 de novembro de 1920, para pagamento da construo da estrada de rodagem entre Rio Branco e a Villa de Boa Vista, no Estado do Amazonas.....	-	1.500.000.000	-	1.500.000.000	-	-
CREDITOS TRANSFERIDOS						
Decreto n. 15.470, de 10 de maio de 1922:						
Para pagamento exclusivo do arrendamento e construo da Estrada de Ferro Santa Catharina.....	-	1.012.8405	-	-	-	1.012.8405
Decreto n. 16.850, de 27 de maio de 1925:						
Para attender as despesas com a concluso dos rames de Itajub, Lavras e Tres Coraes a Carmo da Cachoeira.....	-	2.399.459.8273	-	-	-	2.399.459.8273
Decreto n. 17.130, de 16 de dezembro de 1925:						
Para attender a liquidao das despesas relativas aos rames da Estrada de Ferro Sbo Luiz a Theresia concernentes aos trabalhos executados em 1924 etc.....	-	4.797.8956	-	-	-	4.797.8956

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
<i>Decreto n. 17.235, de 3 de março de 1926:</i> Para pagamento à Metropolitan, Wickers Electrical Export Co. Ltd. de fornecimentos à Estrada de Ferro Oeste de Minas etc.....	1.347.911\$112	64.338\$458	—	64.338\$458	1.347.911\$112	—
<i>Decreto n. 18.203, de 9 de abril de 1928:</i> Para pagamento da diferença de vencimentos aos fiéis de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil no período de 10 de novembro a 31 de dezembro de 1926.....	—	2.985\$294	—	—	—	2.985\$294
<i>Decreto n. 18.351, de 18 de maio de 1928:</i> Para pagamento da subvenção à Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.....	—	4.486.891\$847	—	4.481.215\$720	—	15.676\$127
<i>Decreto n. 18.263, de 1 de junho de 1928:</i> Para pagamento de aumento de vencimentos dos cabineiros de 1.ª e 2.ª classes da Estrada de Ferro Central do Brasil, em rellorpo da sub-contratação 7 — Pessoal — Verba 6 do art. 7.º da lei n. 3.445, de 1928.....	—	91.699\$442	—	—	—	91.699\$442
<i>Decreto n. 18.391, de 22 de junho de 1928:</i> Para pagamento a quem de direito do preço de resgate da Estrada de Ferro do Barãoal.....	—	649.111\$913	—	649.111\$913	—	—
<i>Decreto n. 18.465, de 3 de novembro de 1928:</i> Para pagamento da subvenção à firma Peixoto & Cia. pelo serviço de navegação do Balço São Francisco em 1928.....	—	15.387\$560	—	15.384\$080	—	3\$480
CREDITO ESPECIAL						
<i>Decreto n. 19.046, de 27 de dezembro de 1929:</i> Pagamento a um fiel da Inspectoria de Águas e tres vigias da Repartição Geral dos Telegrafos.....	—	15.666\$000	—	3.419\$988	—	12.246\$012
Total.....	14.895.333\$832	502.877.349\$004	13.323.673\$649	469.685.533\$110	1.571.660\$183	33.191.995\$894

Contadorea Central da Republica, 1.ª Divisão, 23 de março de 1930.— *Orlido Paulo de Alencar Gil*, auxiliar tecnico, addido.— *Vitor, Gasto de Lima Chaves*, servindo de sub-contadear.— *M. Marques de Oliveira*, contador geral, interino.

MINISTERIO DA FAZENDA

ANEXO I

52

10. Caixa de Amortização.....	—	1.088,822\$000	—	1.088,822\$000	—	21:571\$885
11. Casa de Moeda.....	—	8.528,923\$280	—	6.545,717\$639	—	1,983:203\$641
12. Directoria de Estatística Commercial.....	16:400\$000	1.088,510\$000	16:277\$590	1.083,773\$793	122\$410	4:756\$207
13. Imprensa Nacional e "Diário Official".....	—	11.706,035\$000	—	10.567,570\$975	—	1.136:482\$025
14. Inspectoria Geral dos Bancos.....	—	784:628\$000	—	783:768\$333	—	859\$467
15. Inspectoria de Seguros.....	—	606:620\$000	—	599:996\$813	—	6:623\$187
16. Laboratorios de Analyses.....	—	685,872\$100	—	641:735\$283	—	44:137\$217
17. Delegacias Fiscaes.....	—	5.897,190\$344	—	5.237:141\$724	—	660:048\$620
18. Allandegas:						
Orçamentario.....	92:296\$000	21.075,874\$782				
Supplementar (Decreto n. 19,008, de 27 de novembro de 1929).....	—	2.557,416\$002	92:296\$000	23.633,290\$784	84107	409:516\$019
19. Asencias aduaneiras etc.....	—	2.989,547\$613	—	2.776,485\$392	—	253:062\$221
20. Collecções:						
Orçamentario.....	18.006,510\$000		—	17.033,827\$598	—	1.455:034\$402
Supplementar (Dec. n. 19,008, de 27 de novembro de 1929).....	500,000\$000		—	881:593\$040	—	232:034\$952
21. Administração e custeio dos Proprios Nacionais.....	—	1.114,222\$992	—	—	—	—
22. Fiscalização dos Impostos de Consumo, Transporte e Salto:						
Orçamentario.....	15.284,500\$000		—	15.685,249\$340	—	159:250\$660
Supplementar (Dec. n. 19,008, de 27 de novembro de 1929).....	560,000\$000		—	498,591\$733	—	1:408\$767
23. Inspeção de Reparações de Fazenda etc.....	—	500,000\$000	—	—	—	—
24. Ajudas de custo:						
Orçamentario.....	700,000\$000		—	364,716\$557	—	375:283\$443
Supplementar (Dec. n. 19,008, de 27 de novembro de 1929).....	40,000\$000		—	—	—	—

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
25. Comissões e Correções.....	100 :000\$000	128 :000\$000	100 :000\$000	26 :861\$000	—	101 :139\$000
26. Despesas eventuais.....	50 :000\$000	200 :000\$000	50 :000\$000	165 :223\$965	—	34 :776\$035
27. Exercícios findos:						
Orçamentário.....	200 :000\$000	4 :500 :000\$000				
Suplementar (Decreto n. 18.691, de 8 de abril de 1939).....	205 :468\$072	11 :867 :821\$869				
Suplementar (Decreto n. 18.979, de 6 de novembro de 1939).....	623\$334	2 :185 :831\$388				
28. Obras.....	406 :079\$406	18 :553 :653\$257	245 :568\$930	8 :826 :462\$819	160 :509\$476	9 :727 :190\$438
29. Reparações e Restituições.....	—	4 :000 :000\$000	—	3 :348 :545\$495	—	651 :454\$505
30. Substituições:	200 :000\$000	1 :000 :000\$000	199 :747\$837	1 :000 :000\$000	252\$163	—
Orçamentário.....	220 :000\$000					
Suplementar (Dec. n. 19.008, de 27 de novembro de 1939).....	50 :000\$000	270 :000\$000	—	270 :000\$000	—	—
31. Empregados adicionais:						
Orçamentário.....	1 :276 :893\$144					
Suplementar (Dec. n. 18.906, de 18 de setembro de 1939).....	12 :780\$792	1 :289 :675\$936	—	1 :289 :675\$936	—	—
32. Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda.....	—	4 :000 :000\$000	—	3 :970 :762\$125	—	29 :217\$625
33. Caixa de Estabilização.....	150 :000\$000	302 :800\$000	150 :000\$000	286 :082\$778	—	16 :117\$222
CREDITOS ESPECIAIS						
Decreto n. 18.593, de 6 de fevereiro de 1939:						
Para ocorrer ao pagamento devido ao engenheiro Dr. Raymundo Salido, em virtude de sentença judicial.....	—	77 :586\$010	—	77 :586\$010	—	—

<i>Decreto n. 18.595, de 6 de fevereiro de 1939:</i> Para pagar a Olympio Gomes de Almeida, em virtude de sentença judicialia.....	-	6:8798165	-	6:8798165	-	-
<i>Decreto n. 18.596, de 6 de fevereiro de 1939:</i> Para ocorrer ao pagamento devido a Demetrio de Souza Teixeira, em virtude de sentença judicialia.....	-	6:5158299	-	6:5158299	-	-
<i>Decreto n. 18.597, de 6 de fevereiro de 1939:</i> Para pagamento a Carl Hoepfick & Cia., em virtude de sentença judicialia.....	-	26:6048853	-	22:2518435	-	4:4438418
<i>Decreto n. 18.611, de 20 de fevereiro de 1939:</i> Para ocorrer ao pagamento devido a Lellegandas de Castro, em virtude de sentença judicialia.....	-	125:9268263	-	125:9268263	-	-
<i>Decreto n. 18.616, de 27 de fevereiro de 1939:</i> Para ocorrer ao pagamento devido á massa fallida de Azevedo Beldier & Cia. em virtude de sentença judicialia.....	-	10:2548800	-	10:2548800	-	-
<i>Decreto n. 18.643, de 13 de março de 1939:</i> Para pagamento, em virtude de sentença judicialia, ao apollo de Carlos José da Motta e aos menores Avelino, Manoel, Alvaro, Joaquim e Carlos.....	-	115:1158440	-	115:1158440	-	-
<i>Decreto n. 18.670, de 27 de março de 1939:</i> Para pagamento á Santa Casa da Misericordia de Victoria, no Espírito Santo, em virtude de sentença judicialia.....	-	381:2769221	-	381:2769221	-	-
<i>Decreto n. 18.671, de 23 de março de 1939:</i> Para pagamento a Bayvatura Ferreira da Silva, como compensação de direitos allandegatios pela exportação do xarque.....	-	50:0008420	-	50:0008420	-	-
<i>Decreto n. 18.672, de 27 de março de 1939:</i> Para pagamento a Luiz Metreles Vianna, em virtude de sentença judicialia.....	-	42:6108714	-	42:6108714	-	-
<i>Decreto n. 18.693, de 10 de abril de 1939:</i> Para ocorrer ao pagamento devido a D. Amella de Mello Cunha, em virtude de sentença judicialia.....	-	5:5008000	-	5:5008000	-	-
<i>Decreto n. 18.700, de 17 de abril de 1939:</i> Para pagamento de juros de apolices relativas ao exercicio de 1926.	-	8:949:4478500	-	-	-	8:949:4478500

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
<i>Decreto n. 18.727, de 2 de maio de 1929:</i> <i>Para pagamento a Paulino Salgado & Cia., em virtude de sentença judicialista.....</i>	—	13 : 3248676	—	13 : 3248676	—	—
<i>Decreto n. 18.773, de 29 de maio de 1929:</i> <i>Para fazer face a despesas do exercício de 1928, contrahidas além dos respectivos creditos orçamentarios, a saber:</i>						
Ministerio da Justiça.....	—	15 : 2008000				
Ministerio do Exterior.....	110 : 0008000	180 : 0008000				
Ministerio da Marinha.....	—	5.840 : 1678086				
Ministerio da Guerra.....	300 : 0008000	10.496 : 5238215				
Ministerio da Fazenda.....	—	1.791 : 2358115				
<i>Decreto n. 18.786, de 5 de junho de 1929:</i> <i>Para saldar os compromissos contrahidos assumidos pela Realta do Supremo Tribunal, e da outras providencias.....</i>	—	7.570 : 2018109	—	5.925 : 7788949	—	1.644 : 4228160
<i>Decreto n. 18.789, de 7 de junho de 1929:</i> <i>Para subvencionar as obras de restauração da Igreja do Convento de São Francisco, na Bahia, e da outras providencias.....</i>	—	200 : 0008000	—	200 : 0008000	—	—
<i>Decreto n. 18.830, de 3 de julho de 1929:</i> <i>Para attender á publicação da obra escripta pelo coronel Benedito de Azevedo da Silva Ramos.....</i>	—	150 : 0008000	—	30 : 0008000	—	120 : 0008000
<i>Decreto n. 18.899, de 11 de setembro de 1929:</i> <i>Para pagamento a Joazeiro Coelho Pires, em virtude de sentença judicialista.....</i>	—	419008500	—	419008500	—	—

Decreto n. 18.900, de 11 de setembro de 1929:

Para ocorrer as despesas com o aumento de vencimentos dos funcionários públicos civis, a saber:

	Papel
Ministerio da Justiça.....	9.976:488433
Ministerio do Exterior.....	408:4889000
Ministerio da Marinha.....	3.636:7648380
Ministerio da Guerra.....	3.601:17668000
Ministerio da Agricultura.....	6.247:7898880
Ministerio da Viação.....	32.318:2118500
Ministerio da Fazenda.....	13.308:5028945

Decreto n. 18.913, de 25 de setembro de 1929:

Para ocorrer aos pagamentos devidos aos Drs. Alexandre Boavista Mesquita e outros, em virtude de sentença judicial:...

Decreto n. 18.929, de 2 de outubro de 1929:

Para pagamento de dividas relacionadas do Ministerio da Viação relativas aos annos de 1922 a 1925.....

Decreto n. 18.938, de 9 de outubro de 1929:

Para construção do edificio da Alameda de Niemeyer e despesas de sua instalação.....

Decreto n. 18.939, de 9 de outubro de 1929:

Para ocorrer ao pagamento devido aos Drs. Jorge Guimarães de Sant'Anna e Arnaldo de Moraes, em virtude de sentença judicial.....

Decreto n. 18.941, de 9 de outubro de 1929:

Para pagamento a D. Amélia Marques Saldanha, em virtude de sentença judicial.....

Decreto n. 18.942, de 9 de outubro de 1929:

Para pagamento aos herdeiros do Dr. Ignacio de Moura, em virtude de sentença judicial.....

Decreto n. 18.961, de 25 de outubro de 1929:

Para ocorrer ao pagamento devido ao Dr. Luiz Salgado Lima Filho, em virtude de sentença judicial.....

—	69.498:0118338	—	65.716:9748384	—	3.781:0368974
—	329:578266	—	329:578266	—	—
—	1.553:628474	—	1.553:0018674	—	628800
—	950:0008000	—	—	—	950:0008000
—	131:3018554	—	131:3018554	—	—
—	9:6608625	—	9:6608625	—	—
—	138:7268043	—	138:7268043	—	—
—	32:5338584	—	32:5338584	—	—

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
<i>Decreto n. 18.962, de 25 de outubro de 1939:</i> Para ocorrer ao pagamento de dividas de exercicios findos.....	—	16.000:0001000	—	4.361:2838709	—	11.638:714291
<i>Decreto n. 18.988, de 13 de novembro de 1939:</i> Para pagamento a João Filza Caminha, de vencimentos que deixou de receber durante o tempo em que esteve fora do respectivo exercicio.....	—	18:5948419	—	—	—	18:5948419
<i>Decreto n. 19.005, de 27 de novembro de 1939:</i> Para completar a parcela que, no dec. n. 18.900, de 11 de setembro ultimo, foi destinada ao Ministerio da Fazenda.....	—	76:0393936	—	—	—	76:0393936
<i>Decreto n. 19.006, de 27 de novembro de 1939:</i> Para ocorrer ao pagamento devido a D. Maria Lucrecia de Souza Pires Ferreira, em virtude de sentença judicial.....	—	13:8093958	—	—	—	13:8093958
<i>Decreto n. 19.007, de 29 de novembro de 1939:</i> Para ocorrer ao pagamento devido à Companhia Nacional de Navegação Costeira, pela construção do navio <i>Iguatua</i>	—	478:6501000	—	—	—	478:6508000
<i>Decreto n. 19.028, de 11 de dezembro de 1939:</i> Para pagar a Manoel Gomes de Sá em virtude de sentença judicial.....	—	7:5398908	—	—	—	7:5398908
<i>Decreto n. 19.039, de 17 de dezembro de 1939:</i> Para ocorrer ao pagamento devido à Companhia Swift do Brasil em virtude de sentença judicial.....	—	12:1718400	—	—	—	12:1718400
<i>Decreto n. 18.937, de 9 de outubro de 1939:</i> Para atender aos trabalhos de construção e prolongamento do cais do porto desta Capital.....	—	20.000:0001000	—	—	—	20.000:0000000
CREDITOS TRANSFERIDOS						
<i>Decreto n. 17.429, de 10 de agosto de 1936:</i> Manda liquidar todas as dividas de exercicios findos até 31 de dezembro de 1935, por conta do saldo que for apurado no exercício.....	—	—	—	—	—	—

dito abeto pelo dec. n. 16.326, de 19 de janeiro de 1924, etc. (na forma do parágrafo único dessa decreto as dividas de material a que o mesmo se refere se accordo com o paragrapho 2o do art. 75 do Codlho de Contabilidade)

Decreto n. 18.091, de 6 de fevereiro de 1928:

Para pagamento de differenças de vencimentos aos funcionarios de que tratam os decs. ns. 5.427 e 5.449 dos que lhas são equiparados.....

Decreto n. 18.207, de 18 de abril de 1928:

Para pagamento de dividas de exercicios findos.....

Decreto n. 18.267, de 6 de junho de 1928:

Para pagamento de dividas de exercicios findos de diversos Ministerios, a saber:

Justiça.....	3:600.000
Marinha.....	3:547.865
Guerra.....	8.139.865
Agricultura.....	3:691.330
Viação.....	37.990
Fazenda.....	12:034.036

Decreto n. 18.276, de 13 de junho de 1928:

Para pagamento de compromissos assumidos pela Imprensa Nacional no exercicio de 1925.....

Decreto n. 18.337, de 8 de agosto de 1928:

Para pagamento ao Dr. Virgilio Cezar de Carvalho, em virtude de sentença judicial.....

Decreto n. 18.410, de 26 de setembro de 1928:

Para pagamento do auxilio anual à Companhia Fluvial Maranhense e à Empresa Idoense, de Caxias, que mantem serviço mensal de navegação.....

Decreto n. 18.532, de 12 de dezembro de 1928:

Para pagamento de diarias nos annos de 1919 e 1921 a José Pedro Soares Beltrão, encarregado do extincto posto fiscal do Alto Pardo.....

1.884.403.842	18.019.834	53.8340	17.326.690	1.083.870.572	79.8164
—	32.048.683	—	—	—	32.048.683
—	197.276.811	—	28.339.8750	—	169.216.861
—	31.870.846	—	18.328.556	—	13.542.890
—	384.897.800	—	—	—	384.897.800
—	218.498	—	—	—	218.498
—	100.000.000	—	74.893.800	—	25.110.6300
—	5.473.000	—	5.473.000	—	—

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
<i>Decreto n. 18.534, de 12 de dezembro de 1928:</i> <i>Para pagamento de gratificações, em 1927, aos chefes e membros das delegações do Tribunal de Contas no Distrito Federal.....</i>	—	5.597\$793	—	—	—	5.597\$793
<i>Decreto n. 18.555, de 31 de dezembro de 1928:</i> <i>Para restituição de impostos alfandegarios indevidamente cobrados a The Leopoldina Railway Co., conforme considerou o Poder Judiciario.....</i>	—	824.281\$807	—	824.281\$807	—	—
<i>Decreto n. 18.095, de 10 de fevereiro de 1928:</i> <i>Para pagamento de material adquirido para a Casa da Moeda</i>	—	17.453\$538	—	15.059\$400	—	2.394\$138
<i>Total.....</i>	106.744.041\$743	486.268.351\$03	104.292.462\$418	402.467.832\$557	2.452.479\$325	83.800.519\$046

Contadoria Central da Republica, 1ª Divisão, 23 de março de 1930.— *Orlido Paulo de Almeida Gil*, auxiliar tecnico, addido. — *Vitor, Garbão de Lima Chaves*, servindo de sub-contador.

— *M. Marques de Oliveira*, contador geral, interino.

EXERCÍCIO DE 1929

MINISTÉRIO DA FAZENDA

APPLICAÇÃO DA RENDA ESPECIAL

VERBAS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA	SALDOS DOS CREDITOS VOTADOS		MAIOR DESPESA
	OURO	PAPEL	PAPEL	OURO	PAPEL	PAPEL
I. Fundo de Resgate do Papel-Moeda.....	—	—	—	—	—	
II. Fundo de Garantia do Papel-Moeda.....	8.087.000\$000	—	—	8.087.000\$000	—	
III. Fundo para a Caixa de Resgate das Apólices das Estradas de Ferro Encampadas.....	—	965.200\$000	—	—	965.200\$000	
IV. Renda a ser aplicada no Ministério da Agricultura.....	100.000\$000	410.000\$000	126.365\$000	100.000\$000	303.635\$000	
V. Fundo para construção e melhoramentos nas Estradas de Ferro da União.....	—	20.535.220\$000	19.741.917\$727	—	793.282\$273	
VI. Fundo de Assistência Hospitalar.....	—	6.576.000\$000	2.832.284\$311	—	3.744.315\$669	
VII. Fundo para as Estradas de Rodagem da União.....	—	18.000.000\$000	38.626.368\$184	—	—	20.626.368\$184
VIII. Renda da Inspeção de Veículos.....	—	1.000.000\$000	600.000\$000	—	400.000\$000	
IX. Fundo especial criado pelo art. 5.º da lei n. 5.449, de 16 de janeiro de 1928.....	—	400.000\$000	—	—	400.000\$000	
	8.187.000\$000	47.907.020\$000	61.926.955\$442	8.187.000\$000	6.606.432\$942	20.626.368\$184

Nota — A maior despesa no Fundo n. VII corresponde à maior arrecadação no mesmo fundo.

Contadoria Central da República, 1.ª Divisão, 23 de março de 1930. — *Orlando Paulo de Alencar Gil*, auxiliar técnico, addido. — *Vitor Gualdo de Lima Chaves*, servindo de sub-contador. — *M. Marques de Oliveira*, contador geral, interno.

EXERCÍCIO DE 1929

RECAPITULAÇÃO DA DESPESA POR MINISTÉRIO

MINISTÉRIOS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		MENOR DESPESA		MAIOR DESPESA
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	PAPEL
Justiça e Negócios Interiores:							
Creditos organimentarios.....	122 :541\$600	149.910 :361\$733	122 :541\$600	145.441 :198\$537	—	4.469 :163\$196	—
Creditos especiaes.....	—	3.145 :016\$391	—	2.776 :365\$470	—	368 :650\$921	—
Creditos extraordinarios.....	—	60.200 :000\$000	—	56.010 :722\$940	—	4.169 :277\$060	—
Creditos transferidos.....	—	2.333 :828\$111	—	493 :893\$462	—	1.839 :934\$649	—
	122 :541\$600	215.589 :206\$355	122 :541\$600	204.742 :180\$429	—	10.847 :025\$826	—
Exterior:							
Creditos organimentarios.....	6.013 :341\$937	4.021 :082\$000	6.013 :341\$937	4.009 :436\$106	—	11 :645\$894	—
Creditos especiaes.....	150 :000\$000	994 :350\$000	150 :000\$000	994 :350\$000	—	—	—
Creditos extraordinarios.....	—	—	—	—	—	—	—
Creditos transferidos.....	—	2.639 :670\$000	—	1.702 :526\$300	—	937 :143\$500	—
	6.163 :341\$937	7.655 :102\$000	6.163 :341\$937	6.706 :312\$606	—	948 :789\$394	—
Marinha:							
Creditos organimentarios.....	1.450 :000\$000	149.019 :893\$920	1.327 :020\$141	140.376 :518\$034	122 :079\$859	8.643 :375\$886	—
Creditos especiaes.....	25 :978\$960	24.104 :617\$117	25 :745\$739	24.085 :585\$874	233\$201	19 :031\$243	—
Creditos extraordinarios.....	—	—	—	—	—	—	—
Creditos transferidos.....	—	75 :011\$084	—	7 :809\$906	—	67 :201\$178	—
	1.475 :078\$960	173.199 :522\$121	1.353 :065\$900	164.469 :913\$814	122 :313\$060	8.729 :508\$307	—

GUERRA:

Creditos organentarios.....
Creditos especiaes.....
Creditos extraordinarios.....
Creditos transferidos.....

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMERCIO:

Creditos organentarios.....
Creditos especiaes.....
Creditos extraordinarios.....
Creditos transferidos.....

VIACÃO e OBRAS PUBLICAS:

Creditos organentarios.....
Creditos especiaes.....
Creditos extraordinarios.....
Creditos transferidos.....

FAZENDA:

Creditos organentarios.....
Creditos especiaes.....
Creditos extraordinarios.....
Creditos transferidos.....

APPLICAÇÃO DA RENDA ESPECIAL.....

200 :000\$000	275.227 :421\$199	200 :000\$000	232.461 :255\$023	—	22.766 :166\$176	—
—	13.667 :572\$747	—	4.226 :158\$721	—	9.441 :414\$026	—
—	23.275 :648\$946	—	7.812 :946\$916	—	15.462 :702\$010	—
—	9.807 :330\$748	—	8.753 :251\$930	—	1.054 :069\$418	—
200 :000\$000	321.977 :963\$640	200 :000\$000	273.253 :611\$990	—	48.724 :351\$650	—
771 :032\$913	73.378 :456\$700	766 :032\$921	63.670 :675\$307	5 :000\$012	9.707 :781\$193	—
3 :906\$963	9.751 :145\$147	1 :712\$760	1.231 :093\$858	2 :189\$203	8.520 :051\$289	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—
774 :039\$896	83.129 :601\$647	767 :750\$681	64.901 :769\$165	7 :189\$215	18.227 :832\$482	—
13.547 :422\$720	490.216 :211\$208	13.323 :673\$649	460.254 :345\$771	223 :749\$071	29.961 :865\$437	—
—	4.935 :650\$648	—	4.221 :154\$168	—	714 :496\$460	—
—	—	—	—	—	—	—
1.347 :011\$112	7.725 :687\$146	—	5.210 :053\$171	1.347 :011\$112	2.515 :633\$977	—
14.895 :333\$832	502.877 :549\$004	13.323 :673\$649	469.685 :553\$110	1.571 :660\$183	33.191 :095\$894	—
104.450 :537\$901	339.319 :475\$882	104.289 :645\$745	313.914 :059\$716	160 :892\$156	25.405 :416\$166	—
410 :000\$000	145.310 :357\$891	2 :283\$133	87.569 :368\$138	407 :716\$667	57.760 :389\$753	—
—	—	—	—	—	—	—
1.884 :403\$842	1.618 :517\$830	533\$140	983 :804\$703	1.883 :870\$102	634 :713\$127	—
106.744 :941\$743	486.268 :351\$603	104.292 :462\$418	402.467 :832\$557	2.452 :479\$325	83.800 :519\$046	—
8.187 :000\$000	47.907 :020\$000	—	61.926 :955\$442	8.187 :000\$000	6.606 :432\$942	20.626 :368\$384

Contadoria Central da Republica, 1ª Divisão, 23 de março de 1930. — *Galvão de Lima Charão, servindo de sub-contador.* — Visco. *M. Marques de Oliveira, contador geral, interino.*

EXERCICIO DE 1929

RESUMO DOS QUADROS COMPARATIVOS DA DESPESA AUTORIZADA COM A DESPESA PAGA

MINISTERIOS	CREDITOS VOTADOS		DESPESA		MENOR DESPESA		MAIOR DESPESA
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	PAPEL
Justiça e Negocios Interiores.....	122 :5418600	215.589 :2068255	122 :5418600	204.742 :1808829	—	10.847 :0218826	—
Exterior.....	6.163 :3418957	7.655 :1028000	6.163 :3418957	6.706 :3128606	—	7.948 :7898394	—
Marinha.....	1.475 :9788960	173.199 :5228121	1.553 :6658900	164.469 :9138814	122 :3138060	8.729 :6088307	—
Guerra.....	200 :000 :1000	321.977 :9638640	200 :000 :1000	273.253 :6118990	—	48.724 :3518650	—
Agricultura, Industria e Commercio.....	774 :9398896	83.129 :6018647	767 :7508681	64.901 :7698165	7 :1898215	18.227 :8328482	—
Viação e Obras Publicas.....	14.895 :3338832	502.877 :5498004	13.323 :6738649	469.685 :5538110	1.571 :6608183	33.191 :9958894	—
Fazenda.....	106.744 :9418743	486.268 :3518603	104.292 :4628418	402.467 :8238557	2.452 :4798325	83.800 :5198046	—
Aplicação da Renda Especial.....	8.187 :000800	47.907 :0208000	—	61.926 :9558442	8.187 :0008000	6.606 :4328942	20.626 :3688384
Total geral.....	138.564 :078988	1.818.604 :3168270	126.223 :4368205	1.648.154 :1298113	12.340 :6418783	211.076 :5558541	20.626 :3688384

Contadoria Central da Republica 1ª Divisão, 23 de março de 1930. — *Edna da Cruz Secco*, praticante. — *Vitor Galvão de Lima Chaves*, servindo de sub-contador. — *M. Marques da Oliveira*, contador geral, interino.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

ANEXO II

NOTAS DA CAIXA DE CONVERSÃO

(Decreto n. 18.052, de 7 de janeiro de 1928)

Quadro demonstrativo do saldo a resgatar em 31 de dezembro de 1928 e da importância resgatada em 1929

MESES	IMPORTANCIA DAS NOTAS	AGIO	DESCONTO	IMPORTANCIA LIQUIDA
Janeiro.....	24 :590\$000	42 :098\$080	3 :705\$676	62 :982\$404
Fevereiro.....	20 :280\$000	34 :719\$360	3 :299\$961	51 :699\$399
Março.....	14 :450\$000	24 :738\$400	2 :351\$304	36 :837\$096
Abril.....	14 :670\$000	25 :115\$040	2 :738\$034	37 :047\$006
Maió.....	10 :370\$000	17 :553\$440	2 :249\$875	25 :873\$565
Junho.....	22 :800\$000	39 :033\$600	4 :946\$688	56 :886\$912
Julho.....	22 :140\$000	37 :903\$680	5 :528\$140	54 :515\$540
Agosto.....	13 :830\$000	23 :676\$960	3 :750\$696	33 :756\$264
Setembro.....	32 :250\$000	55 :212\$000	15 :329\$580	72 :132\$420
Outubro.....	8 :790\$000	15 :048\$480	5 :221\$956	18 :616\$524
Novembro.....	18 :730\$000	32 :065\$760	14 :655\$648	36 :140\$112
Dezembro.....	6 :930\$000	11 :864\$160	6 :232\$176	12 :561\$984
	209 :830\$000	359 :228\$960	70 :009\$734	499 :049\$226

OBSERVAÇÃO — A importância a resgatar está sujeita ao agio, na base de 1\$712 por 1\$, descontos respectivos, perdendo as notas a que se refere este quadro o seu valor a 9 de janeiro de 1931.

RESUMO

Circulação em 31 de dezembro de 1928.....	3.266 :940\$000
Resgatadas até 31 de dezembro de 1929.....	209 :830\$000
Saldo a resgatar em 2 de janeiro de 1930.....	3.057 :110\$000

2ª Secção da Caixa de Amortização, 13 de janeiro de 1930. — Tobias C. Rios Filho, 4º escripturario. — Visto. Data suprà. — Leopoldo d'Avila Mello, chefe, interino.

Movimento da Divida Publica Interna e da circulação fiduciaria no anno de 1929

Resgate de notas da Caixa de Conversão.....	569 :058\$960	
» » obrigações ferroviarias.....	12.944 :000\$000	
» » obrigações do Thesouro.....	20.000 :000\$000	
» » apolices rodoviaras.....	4.000 :000\$000	
Desconto em notas chamadas a recolhimento.....	36 :053\$000	
Acquisição de apolices para o Fundo de Amortização dos Empréstimos Internos.....	4.382 :000\$000	
Total dos resgates effectuados.....	41.931 :111\$960	41.931 :111\$960
Emissões realizadas:		
Obrigações ferroviarias.....	16.555 :000\$000	
Apolices rodoviaras.....	13.317 :000\$000	
Total das emissões realizadas.....	29.872 :000\$000	29.872 :000\$000
Reducção da Divida Publica Interna no anno de 1929.....	—	12.059 :111\$960

Caixa de Amortização, 3 de abril de 1930. — Gustavo Guimarães, director, interino.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

ESTADO DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA E DA CIRCULAÇÃO FIDUCIÁRIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1929, EM CONFRONTO COM IGUAL DATA DE 1928

	SALDO EM CIRCULAÇÃO		
	Em 31 de dezembro de 1928	Em 31 de dezembro de 1929	Diferenças de 1929 sobre 1928
Apólices uniformizadas, 5 %.....	507.250 :000\$000	507.263 :900\$000	+ 13 :200\$000
Apólices não uniformizadas.....	3.423 :800\$000	3.410 :600\$000	— 13 :200\$000
Apólices "Diversas Emissões" — nominativas, 5 %.....	974.657 :700\$000	974.657 :700\$000	
Apólices "Diversas Emissões" — ao portador, 5 %.....	599.549 :000\$000	595.167 :000\$000	— 4.382 :000\$000
Apólices "Obras do Porto" — ao portador, 5 %.....	15.203 :000\$000	15.203 :000\$000	
Apólices "Geraes antigas" — nominativas, 4 %.....	—	—	
Apólices "Tratado da Bolívia" — nominativas, 3%.....	1.629 :000\$000	1.629 :000\$000	
Somma.....	2.101.713 :200\$000	2.097.331 :200\$000	— 4.382 :000\$000
Obrigações do Tesouro.....	117.260 :000\$000	97.260 :000\$000	— 20.000 :000\$000
Obrigações Ferroviárias.....	107.090 :000\$000	110.701 :000\$000	+ 3.611 :000\$000
Apólices Rodoviárias.....	66.683 :000\$000	76.000 :000\$000	+ 9.317 :000\$000
Somma.....	2.392.746 :200\$000	2.381.292 :200\$000	— 11.454 :000\$000
Notas da Caixa de Conversão, ao cambio de 16 d., equivalentes em moeda corrente a..	8.859 :941\$280	8.290 :882\$320	— 569 :058\$960
Circulação fiduciária :			
Notas do Tesouro Nacional.....	1.951.724 :552\$500	1.951.688 :499\$500	— 36 :033\$000
Notas do Banco do Brasil.....	592.000 :000\$000	592.000 :000\$000	
Total.....	4.945.330 :693\$780	4.933.271 :581\$820	12.059 :111\$960

Caixa de Amortização, 3 de abril de 1930. — *Gustavo Guimarães*, director, interino.

Capital em apólices pertencentes ao Fundo de Amortização dos Empréstimos Internos, papel

	Até 31 de dezembro de 1928	Até 31 de dezembro de 1929	Diferença de 1929 sobre 1928
Apólices uniformizadas, 5 %.....	22.093 :500\$000	22.093 :500\$000	
Apólices "Diversas Emissões" (nominativas)	7.880 :000\$000	7.880 :000\$000	
Apólices "Obras do Porto" (portador).....	2.097 :000\$000	2.097 :000\$000	
Apólices "Diversas Emissões" (portador)...	32.509 :000\$000	36.891 :000\$000	4.382 :000\$000
Apólices geraes, 4 %.....	119 :600\$000	119 :600\$000	
	64.699 :100\$000	69.081 :100\$000	

Capital em apólices adquiridas pelo Fundo de Amortização

Até 1926.....	31.990 :100\$000	
Em 1928.....	32.709 :000\$000	
Em 1929.....	4.382 :000\$000	69.081 :100\$000

1ª Secção da Caixa de Amortização, 3 de abril de 1930. — *Alberto L. Munhoz*, 2º escripturario. — *Visto. Affonso Ramos Gomes*, chefe, interino. — *Gustavo Guimarães*, director, interino.

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR MEZES

JANEIRO A DEZEMBRO

(12 meses)

MEZES	IMPORTAÇÃO														
	TONELADAS METRICAS (PESO BRUTO)					CONTOS DE REIS, PAPEL					EQUIVALENTES EM \$ 1.000				
	1925	1926	1927	1928	1929	1925	1926	1927	1928	1929	1925	1926	1927	1928	1929
Janeiro.....	476.667	493.047	597.714	539.011	539.528	307.610	217.519	286.587	296.151	324.301	7.530	6.670	6.922	7.260	7.960
Fevereiro.....	413.493	334.238	427.641	569.992	472.199	268.425	188.947	267.653	288.527	291.681	6.376	5.720	6.517	7.082	7.159
Março.....	307.050	538.105	431.024	448.336	514.785	282.121	265.554	288.646	283.638	313.284	6.517	7.901	7.028	6.961	7.658
1º trimestre.....	1.197.210	1.365.390	1.456.979	1.507.348	1.534.813	858.156	672.020	842.884	868.317	929.270	20.418	20.291	20.467	21.313	22.777
Abril.....	395.939	546.208	439.762	503.365	489.537	322.626	241.308	276.969	278.861	277.058	7.246	7.007	6.726	6.845	6.811
Maió.....	403.144	467.750	419.787	416.196	539.663	362.945	218.059	264.377	306.925	343.502	7.845	6.616	6.420	7.533	8.444
Junho.....	466.743	343.298	485.087	436.558	478.109	352.591	191.421	251.292	301.898	279.860	8.011	6.106	6.127	7.390	6.880
2º trimestre.....	1.265.826	1.357.256	1.344.656	1.346.119	1.507.309	1.038.162	650.789	793.639	887.685	900.420	22.102	19.729	19.273	21.768	22.135
1º semestre.....	2.463.036	2.722.646	2.801.015	2.913.478	3.033.821	1.896.318	1.322.808	1.636.524	1.756.001	1.829.690	43.515	40.020	39.740	43.080	44.912
Julho.....	387.536	293.213	488.461	412.907	526.772	273.808	199.542	266.606	267.768	299.545	6.453	6.378	6.457	6.572	7.363
Agosto.....	370.203	352.831	426.737	460.805	567.172	264.194	202.959	241.698	316.320	304.626	6.622	6.435	5.966	7.764	7.488
Setembro.....	424.779	395.137	424.498	467.691	493.441	231.514	222.132	258.417	320.273	270.021	6.466	6.942	6.292	7.861	6.638
3º trimestre.....	1.182.518	1.041.181	1.339.696	1.341.403	1.587.385	769.515	624.633	770.721	904.361	874.192	19.541	19.755	18.715	22.197	21.489
9 meses.....	3.645.554	3.763.827	4.140.711	4.294.881	4.621.206	2.665.834	1.947.441	2.407.245	2.660.363	2.703.882	63.056	59.775	58.455	65.277	66.401
Outubro.....	410.622	371.223	456.729	521.581	487.756	229.664	225.713	286.237	326.764	275.487	7.041	6.539	7.007	8.031	6.772
Novembro.....	434.247	353.119	425.916	493.848	487.253	229.443	253.855	284.055	336.589	272.818	6.932	6.743	6.935	8.272	6.706
Dezembro.....	483.028	459.029	496.286	528.515	511.667	251.889	278.544	295.626	371.274	275.551	7.413	6.819	7.237	9.089	6.774
4º trimestre.....	1.327.897	1.183.371	1.378.931	1.543.744	1.486.676	710.996	758.112	868.918	1.034.627	823.856	21.387	20.101	21.179	26.392	20.252
2º semestre.....	2.510.415	2.224.552	2.718.622	2.885.147	3.074.061	1.480.512	1.382.745	1.636.639	1.938.988	1.698.048	40.928	39.856	39.894	47.589	41.741
12 meses.....	4.973.451	4.947.198	5.519.642	5.838.625	6.107.882	3.376.832	2.706.583	3.273.183	3.894.990	3.827.738	84.443	79.876	79.634	90.689	88.683
Janeiro a dezembro.....	4.973.451	4.947.198	5.519.642	5.838.625	6.107.882	3.376.832	2.706.583	3.273.183	3.894.990	3.827.738	84.443	79.876	79.634	90.689	88.683

MEZES	EXPORTAÇÃO														
	TONELADAS METRICAS (PESO BRUTO)					CONTOS DE REIS, PAPEL					EQUIVALENTES EM \$ 1.000				
	1925	1926	1927	1928	1929	1925	1926	1927	1928	1929	1925	1926	1927	1928	1929
Janeiro.....	126.769	143.141	157.478	151.293	157.532	370.444	252.711	317.238	326.403	334.351	9.068	7.749	7.663	8.011	8.206
Fevereiro.....	131.300	157.493	126.616	156.571	149.599	277.031	271.101	237.269	304.360	322.446	6.529	8.207	5.777	7.470	7.915
Março.....	124.688	155.397	151.085	168.758	173.718	275.044	261.430	298.712	341.098	313.106	6.393	7.779	7.273	8.372	7.654
1º trimestre.....	382.757	456.031	435.179	476.622	480.849	922.519	785.242	853.219	971.861	969.908	21.990	23.735	20.713	23.853	23.775
Abril.....	111.762	108.467	134.313	147.262	188.974	246.054	205.757	227.134	315.628	319.177	5.526	5.974	5.516	7.747	7.846
Maió.....	161.369	129.085	152.993	196.777	174.681	279.851	214.732	233.868	370.015	293.683	6.049	6.515	5.679	9.082	7.219
Junho.....	171.409	155.746	167.068	177.139	168.093	394.517	221.064	266.699	320.685	290.945	8.964	7.052	6.476	7.850	7.152
2º trimestre.....	444.540	393.298	454.374	541.178	531.748	920.422	641.553	727.701	1.006.328	903.805	20.539	19.541	17.671	24.679	22.217
1º semestre.....	827.297	849.329	889.553	1.017.800	1.012.597	1.842.941	1.426.795	1.580.920	1.978.189	1.873.708	42.529	43.276	38.384	48.532	45.992
Julho.....	175.166	169.302	165.903	161.048	176.630	359.506	267.028	286.629	327.268	351.880	8.477	8.536	6.942	8.033	8.655
Agosto.....	188.443	156.617	193.234	184.621	205.185	423.444	273.033	306.861	319.605	363.352	10.613	8.657	7.452	7.845	8.932
Setembro.....	178.456	151.643	175.713	153.153	188.687	369.034	269.298	331.129	313.973	347.929	10.307	8.415	8.063	7.706	8.553
3º trimestre.....	542.065	477.562	534.880	498.822	570.503	1.151.984	809.359	924.619	960.846	1.064.161	29.393	25.608	22.457	23.684	26.180
9 meses.....	1.369.362	1.326.891	1.424.403	1.516.622	1.583.099	2.994.925	2.236.154	2.505.539	2.939.035	2.937.869	71.922	68.884	60.841	72.116	72.152
Outubro.....	198.882	182.076	224.593	220.562	187.407	379.654	304.479	407.492	388.261	378.900	11.642	8.821	9.975	9.542	8.331
Novembro.....	181.542	175.264	183.845	166.786	211.441	333.290	306.915	357.160	294.739	300.972	10.068	8.152	8.720	7.244	7.398
Dezembro.....	174.914	174.201	184.378	171.078	207.267	314.096	343.011	373.922	348.238	282.741	9.243	8.397	9.153	8.524	6.950
4º trimestre.....	555.388	531.541	592.818	558.438	606.215	1.027.040	954.405	1.138.978	1.081.288	922.613	30.953	26.970	27.648	26.310	22.679
2º semestre.....	1.097.403	1.009.103	1.122.666	1.057.248	1.176.717	2.179.024	1.763.764	2.063.191	1.992.084	1.986.774	60.346	50.978	50.305	48.894	48.839
12 meses.....	1.924.700	1.858.432	2.017.219	2.075.048	2.189.314	4.021.965	3.190.589	3.844.118	3.970.273	3.860.482	102.875	94.254	88.689	97.426	94.631
Janeiro a dezembro.....	1.924.700	1.858.432	2.017.219	2.075.048	2.189.314	4.021.965	3.190.589	3.844.118	3.970.273	3.860.482	102.875	94.254	88.689	97.426	94.631

DIFERENÇA PARA MAIS (+) OU MENOS (-) NA EXPORTAÇÃO SOBRE A IMPORTAÇÃO															
Janeiro a dezembro.....	-3.048.781	-3.088.768	-3.502.423	-3.763.877	-3.918.568	+ 645.133	+ 485.006	+ 370.968	+ 275.283	+ 332.744	+ 18.432	+ 14.378	+ 9.065	+ 6.767	+ 8.178

ESPECIES METALLICAS E NOTAS DE BANCO, ESTRANGEIRAS															
Janeiro a dezembro:	—	—	—	—	—	2.411	4.333	363.316	393.910	15.074	61	131 1/4	8.878	9.670	370
Importação.....	—	—	—	—	—	—	—	876	—	182	—	—	21 3/8	—	4 1/2
Exportação.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

MÉDIA DO CAMBIO OFICIAL A VISTA															
	SOBRE LONDRES (Pence por milreia)					SOBRE LONDRES (Reis por libra)					SOBRE NOVA-YORK (Reis por dollar)				
	1925	1926	1927	1928	1929	1925	1926	1927	1928	1929	1925	1926	1927	1928	1929
Dezembro.....	7.1/16	5.7/8	5.7/8	5.7/8	5.7/128	338982	408851	408851	408851	421726	78041	88476	88360	88413	88851
Janeiro a dezembro.....	6.1/16	7.9/16	5.27/32	5.57/64	5.109/128	398588	338610	411065	408743	411012	88314	78001	88457	88363	88478

COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL (Continuação)

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

POR ANNO CIVIL

MESES	QUANTIDADE EM SACAS DE 60 KILOS										VALOR EM CONTOS DE REIS, PAPEL									
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Janeiro.....	850.311	1.028.585	1.153.177	1.193.744	1.116.997	1.129.926	1.076.564	1.273.344	1.275.918	1.204.079	74.325	61.757	141.108	170.415	167.878	304.229	193.425	230.794	250.418	256.774
Fevereiro.....	817.787	1.043.274	1.034.458	1.238.443	1.113.742	784.272	1.100.798	986.389	1.097.972	1.185.786	73.149	63.743	107.419	182.525	216.530	205.908	200.188	170.511	221.012	250.790
Março.....	1.208.726	1.231.800	1.086.905	1.204.069	1.058.346	732.888	1.101.528	1.218.356	1.239.743	1.073.718	105.683	70.860	116.085	180.846	192.191	189.705	197.214	212.869	244.645	225.468
1º trimestre.....	2.876.824	3.303.659	3.274.540	3.636.156	3.308.585	3.647.086	3.278.960	3.478.089	3.613.633	3.463.583	253.157	196.360	364.612	533.786	576.509	600.023	590.827	614.514	718.076	738.032
Abril.....	1.011.433	912.454	1.083.298	682.453	768.839	668.550	842.101	919.744	1.105.960	1.086.008	82.208	65.499	136.224	102.308	174.388	167.219	148.040	160.375	219.928	230.610
Maió.....	771.971	724.822	683.864	699.633	917.878	717.302	897.369	945.260	1.324.946	980.485	63.991	53.034	78.891	102.845	176.911	176.650	138.031	151.590	271.257	206.213
Junho.....	773.336	790.431	714.769	719.253	1.121.231	1.254.740	977.139	1.205.430	1.103.116	1.025.362	63.412	69.682	87.124	99.151	200.384	309.645	164.603	189.510	227.314	210.745
2º trimestre.....	2.556.740	2.427.707	2.481.931	2.501.539	2.807.948	2.640.899	2.718.809	3.070.434	3.534.028	3.081.855	209.611	188.615	292.639	304.464	451.483	683.614	471.280	501.875	712.490	647.568
1º semestre.....	5.433.564	5.731.366	5.756.471	6.137.695	6.116.533	6.287.985	5.995.499	6.548.523	7.147.661	6.545.438	462.768	384.772	657.251	838.210	1.028.892	1.283.646	1.062.107	1.132.089	1.434.574	1.385.600
Julho.....	777.199	1.111.200	806.174	903.921	1.055.558	1.211.746	1.234.086	1.230.225	1.319.380	1.285.153	55.847	105.823	92.609	104.281	236.196	263.525	200.414	195.289	230.883	261.007
Agosto.....	1.044.396	902.667	1.009.844	1.523.747	1.412.724	1.467.408	1.308.678	1.280.849	1.070.700	1.276.572	71.108	85.516	116.678	205.826	310.460	212.492	211.492	201.379	225.699	261.273
Setembro.....	1.276.439	1.101.678	1.080.301	1.668.219	1.400.131	1.419.592	1.278.699	1.400.812	1.016.079	1.262.457	85.874	121.454	113.806	212.788	313.373	267.565	200.743	225.172	214.156	250.209
3º trimestre.....	3.098.034	3.304.940	3.096.983	4.605.907	3.878.413	4.098.546	3.821.663	3.921.686	3.315.159	3.824.182	212.829	319.785	342.283	642.815	880.029	643.032	613.649	621.840	666.778	772.480
9 meses.....	8.531.798	9.056.311	8.852.524	9.813.592	10.194.946	9.386.224	9.816.962	10.460.409	10.359.820	10.379.620	675.297	697.570	1.000.544	1.381.145	1.928.111	2.197.578	1.675.276	1.741.929	2.101.312	2.155.099
Outubro.....	1.033.940	1.122.647	1.581.428	1.785.440	1.802.444	1.547.799	1.433.311	1.689.690	1.374.282	1.286.333	64.693	106.475	212.599	227.676	426.203	265.377	227.616	299.180	286.776	245.196
Novembro.....	1.029.876	1.085.976	1.168.283	1.415.491	1.214.610	1.333.386	1.311.968	1.486.298	992.294	1.337.106	65.867	101.481	172.243	235.814	334.187	228.192	227.670	264.766	206.176	185.420
Dezembro.....	929.166	1.103.678	1.060.301	1.411.119	974.482	1.214.546	1.189.208	1.478.664	1.155.049	1.197.756	54.601	111.159	138.440	239.095	210.071	208.945	216.603	275.770	244.111	196.368
4º trimestre.....	2.968.982	3.313.301	3.750.012	4.632.080	4.031.536	4.065.723	3.824.617	4.054.632	3.621.625	3.901.136	180.161	301.496	503.622	743.485	1.000.451	702.616	671.880	633.066	737.063	686.964
1º semestre.....	6.091.016	6.637.246	6.606.065	8.727.987	7.909.949	8.194.272	7.751.980	8.563.518	6.731.784	7.725.372	397.990	634.288	846.915	1.286.378	1.860.490	1.547.546	1.285.538	1.455.536	1.407.841	1.359.473
12 meses.....	31.654.780	33.968.612	33.672.836	34.465.082	34.228.482	33.481.962	33.781.479	35.113.061	33.881.445	34.280.815	860.968	1.019.065	1.604.388	2.124.628	2.928.072	3.900.092	3.847.645	3.675.628	3.840.415	3.740.073
Janeiro a dezembro.....	31.654.780	33.968.612	33.672.836	34.465.082	34.228.482	33.481.962	33.781.479	35.113.061	33.881.445	34.280.815	860.968	1.019.065	1.604.388	2.124.628	2.928.072	3.900.092	3.847.645	3.675.628	3.840.415	3.740.073

	VALOR EM LIBRAS ESTERLINAS										PREÇO A BORDO POR SACCA, EM MIL REIS, PAPEL									
Janeiro.....	5.453.547	2.470.728	4.363.700	4.171.616	4.273.460	7.447.386	5.931.324	5.574.599	6.146.333	6.302.323	878645	609041	1045279	1418757	1478610	2698245	1795669	1812595	1948265	2138551
Fevereiro.....	5.306.475	2.548.655	3.356.851	4.468.000	6.005.323	4.833.687	6.060.379	4.152.747	5.424.589	6.155.456	898448	605718	1018841	1478383	1648801	2618514	1818657	1729095	2018290	2118497
Março.....	7.627.233	2.749.510	3.721.890	4.285.684	5.117.593	4.409.160	5.867.625	5.183.139	6.004.635	5.511.953	878403	575525	1068202	1318889	1818596	2585846	1790437	1747118	1975351	2099589
1º trimestre.....	18.387.255	7.769.093	11.412.441	12.925.300	15.396.378	16.890.132	17.859.328	14.910.385	17.575.547	17.969.732	265690	189317	318488	366798	464830	790807	5408191	5408191	5408191	5408191
Abril.....	5.539.415	2.302.692	4.002.023	2.312.599	3.479.594	3.755.904	4.316.134	3.894.523	5.397.961	5.668.866	818229	718783	1165818	1508000	1748663	2505122	1768517	1743769	1988859	2128547
Maió.....	4.324.391	1.841.649	2.485.904	2.308.998	3.953.412	3.818.205	4.794.423	3.776.334	6.657.808	5.069.127	818993	778395	1158361	1469999	1709499	2468269	1768105	1648601	2048731	2108317
Junho.....	3.926.091	2.250.154	2.752.206	2.242.202	4.967.985	7.035.145	5.251.014	4.611.755	5.564.465	5.180.546	818977	888157	1158960	1378992	1788629	2468269	1688454	1578546	2068062	2058533
2º trimestre.....	13.789.897	6.396.496	9.240.142	6.904.789	12.400.994	14.609.854	14.361.671	12.284.612	17.620.228	15.918.539	818977	778775	1158361	1468981	1788629	2478487	1788481	1848757	2038909	2098443
1º semestre.....	32.381.142	14.171.388	20.658.583	19.830.149	27.797.370	31.299.387	32.220.899	27.194.997	35.195.735	33.888.271	878201	671351	1096606	1468091	1690993	2558792	1778170	1718044	2008734	2108604
Julho.....	3.257.704	3.134.737	1.882.145	2.263.611	5.080.573	6.210.074	6.400.477	4.729.647	5.666.862	6.416.078	718856	918213	1158122	1158122	2148290	2178457	1628399	1588742	2068260	2038994
Agosto.....	4.009.085	2.805.984	3.551.039	4.408.445	6.831.732	7.869.003	5.737.218	4.890.260	5.490.512	6.422.625	688085	918689	1158540	1358079	2188215	2138944	1628372	1578223	2078761	2048668
Setembro.....	4.422.294	4.122.545	3.832.972	5.001.292	7.305.380	7.473.013	6.273.201	5.482.714	5.257.291	6.160.643	672276	948006	1218890	138841	230960	1888507	1568900	1578967	2108807	1988192
3º trimestre.....	11.689.083	10.068.266	10.270.146	11.772.658	19.217.655	21.002.800	16.418.896	15.102.621	16.418.643	18.969.346	486897	948006	1348609	1388646	2318748	3098179	1898909	1898909	2098909	2038901
9 meses.....	44.070.225	24.239.614	30.956.739	31.602.707	47.015.035	52.852.477	51.637.795	42.297.618	51.610.448	52.877.617	798.209	778026	1128515	1408453	1898124	2348128	1708700	1668330	2038020	2078434
Outubro.....	3.247.289	3.569.966	5.545.291	5.921.001	10.651.071	8.137.627	6.594.334	7.176.790	7.048.036	6.027.418	625569	948847	1378254	1558521	2168458	1718454	1588801	1838111	2088673	1798456
Novembro.....	3.147.545	3.351.074	4.152.908	4.697.887	8.041.349	6.893.394	6.047.499	4.664.022	5.067.147	4.557.978	639956	852899	1308134	1668596	2588396	1718137	1738534	1788138	2078777	1788672
Dezembro.....	2.356.793	3.529.147	1.587.124	4.956.227	6.121.547	6.548.665	3.302.257	6.750.121	5.957.628	3.843.834	878976	1010601	1068466	1607606	2568619	1758619	1823140	1868486	2118742	1308511
4º trimestre.....	6.765.627	10.454.147	13.288.463	18.478.137	24.837.847	23.179.786	17.844.900	20.890.935	18.090.611	14.429.320	618865	979061	1378323	1808507	2468159	1718922	1708758	1798110	2098296	1808483
2º semestre.....	20.440.710	20.522.433	23.551.619	22.247.211	44.031.612	42.232.266	37.360.916	31.493.534	34.507.476	33.418.576	65340	95166	126818	1471381	2352629	1858456	1857848	1698909	2048774	1757971
12 meses.....	62.821.862	34.989.821	44.242.202	47.077.864	71.833.052	74.032.068	69.881.885	68.688.561	69.701.259	67.308.847	748708	828391	1186894	1468976	2008883	2156109	1708700	1790401	2048820	1918871
Janeiro a dezembro.....	62.821.862	34.989.821	44.242.202	47.077.864	71.833.052	74.032.068	69.881.885	68.688.561	69.701.259	67.308.847	748708	828391	1186894	1468976	2008883	2156109	1708700	1790401	2048820	1918871

QUADRO III

ANNEXO III

EXPORTAÇÃO DE FRUCTAS DE MESA NOS ULTIMOS OITO ANNOS

ANNOS	VALOR EM MILREIS, PAPEL	EQUIVALENTE EM LIBRAS ESTERLINAS
1922.....	9.580:843\$000	268.438
1923.....	17.741:886\$000	384.488
1924.....	22.174:052\$000	544.149
1925.....	17.617:969\$000	477.675
1926.....	17.066:522\$000	496.201
1927.....	19.387:541\$000	472.232
1928.....	27.133:976\$000	665.917
1929.....	37.476:271\$000	920.945

QUADRO IV

EXPORTAÇÃO DE ABACAXIS

PROCEDENCIA	KILOS		VALOR EM MILREIS, PAPEL	
	1928	1929	1928	1929
Rio.....	1.175.496	1.442.728	1.209.411	1.694.295
Santos.....	47.693	163.388	38.030	142.050
Pernambuco.....	35.425	70.074	46.072	105.738
Manáos.....	—	270	—	300
Bahia.....	20.345	—	12.900	—
Total.....	1.278.959	1.676.460	1.306.413	1.942.383
DESTINO				
Argentina.....	1.146.890	1.511.661	1.154.477	1.688.378
Uruguay.....	74.799	76.365	81.576	101.400
Grã-Bretanha.....	34.380	54.268	39.420	107.453
Allemanha.....	5.868	16.116	11.400	22.816
Hollanda.....	16.546	13.860	19.090	17.500
França.....	—	1.520	—	1.516
Portugal.....	76	1.000	50	1.000
Chile.....	—	675	—	1.000
Hespanha.....	—	625	—	1.000
Belgica.....	—	270	—	270
Estados Unidos.....	—	100	—	50
Italia.....	400	—	400	—
Total.....	1.278.959	1.676.460	1.306.413	1.942.383

QUADRO V

EXPORTAÇÃO DE BANANAS

ANEXO III

PROCEDENCIA	CACHOS		VALOR EM MILREIS, PAPEL	
	1928	1929	1928	1929
Santos.....	5.025.534	5.464.976	15.034.724	17.487.924
Paranaguá.....	115.897	168.970	250.881	412.628
São Francisco.....	49.757	83.562	100.589	197.640
Rio.....	90.526	77.868	228.867	234.724
Antonina.....	21.436	10.700	46.885	24.674
Livramento.....	—	1.720	—	3.440
Pernambuco.....	—	60	—	120
Total.....	5.303.150	5.807.856	15.661.946	18.361.150
DESTINO				
Argentina.....	4.090.551	3.758.824	12.101.424	11.919.671
Grã-Bretanha.....	869.557	1.401.246	2.595.499	4.483.944
Uruguay.....	319.821	559.320	896.512	1.675.361
Hollanda.....	—	48.541	—	155.332
França.....	88	28.166	282	89.991
Allemanha.....	22.806	10.392	67.243	32.722
Estados Unidos.....	27	1.012	86	3.238
Portugal.....	—	200	—	500
Chile.....	300	150	900	375
Belgica.....	—	5	—	16
Total.....	5.303.150	5.807.856	15.661.946	18.381.150

QUADRO VI

EXPORTAÇÃO DE LARANJAS

ANEXO III

PROCEDENCIA	CENTOS		VALOR EM MILREIS, PAPEL	
	1928	1929	1928	1929
Rio.....	767.915	1.323.125	7.644.774	11.480.908
Santos.....	205.379	456.934	2.232.936	3.730.239
Bahia.....	2.762	4.167	71.995	84.110
Porto Alegre.....	7.564	1.318	50.844	10.508
Rio Grande.....	—	176	—	1.408
Pará.....	—	10	—	80
Livramento.....	1.245	—	7.670	—
Pernambuco.....	71	—	720	—
Pelotas.....	90	—	540	—
São Francisco.....	632	—	3.160	—
Total.....	985.658	1.785.730	10.012.639	15.307.253
DESTINO				
Grã-Bretanha.....	245.027	839.953	2.642.400	7.192.170
Argentina.....	581.846	755.351	5.786.818	6.480.187
Allemanha.....	83.025	96.909	833.300	847.631
Hollanda.....	72.619	68.377	721.190	571.332
França.....	532	10.977	5.366	90.597
Estados Unidos.....	4	8.002	60	72.018
Chile.....	475	3.581	4.750	31.318
Canadá.....	—	1.860	—	14.880
Hespanha.....	—	480	—	4.800
Belgica.....	—	200	—	2.000
Dinamarca.....	—	38	—	304
Uruguay.....	1.584	2	10.760	16
Total.....	985.658	1.785.730	10.012.639	15.307.253

DIRECTORIA DE ESTATISTICA COMMERCIAL

MINISTERIO DA FAZENDA

EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS NACIONALES, JANEIRO A DEZEMBRO

MERCADORIAS		UNIDADE	QUANTIDADE		VALOR A BORDO NO BRASIL						
			1928	1929	MILREIS, PAPEL		EQUIVALENTE EM LIBRAS		VALOR POR UNIDADE		
					1928	1929	1928	1929	1928	1929	
CLASSE I											
ANIMAIS E SEUS PRODUTOS											
1.	Adubos animales.....	Kilos.....	1.026,583	781,025	286:470\$000	389:048\$000	7,032	9,557	\$279	\$498	
2.	Animacs dessecados.....	".....	647	393	6:645\$000	17:130\$000	162	420	10\$270	43\$587	
Animacs vivos											
3.	Gado cavallar.....	Cabeça.	9	12	10:700\$000	8:600\$000	263	212	1:188\$990	71\$666	
4.	Gado lanifero.....	".....	3,056	2,274	156:000\$000	114:200\$000	3,826	2,807	51\$047	50\$220	
5.	Gado mular.....	".....	—	—	—	—	—	—	—	—	
6.	Gado suino.....	".....	1,416	4,237	127:480\$000	257:920\$000	3,130	6,339	90\$028	87\$326	
7.	Gado vaccum.....	".....	545	2,771	201:510\$000	1,170:500\$000	4,944	28,771	369\$743	422\$410	
8.	Animacs vivos não especificados.....	".....	—	—	119:661\$000	47:145\$000	2,936	1,159	—	—	
Total de 3 a 8.....			6,086	8,488	616:381\$000	1,487:392\$000	18,099	86,711	—	—	
8 A.	Aves congeladas.....	—	—	134	—	420\$000	—	10	—	3\$134	
9.	Azeite de baleia.....	Kilog.....	—	11,820	—	24:000\$000	—	589	—	240\$0	
10.	Banha.....	".....	20,524	388,502	53:007\$000	1,018:626\$000	1,298	25,037	2\$683	2\$622	
11.	Barbatana.....	".....	—	—	—	—	—	—	—	—	
12.	Bueho de peixe.....	".....	18,354	26,380	51:577\$000	69:720\$000	1,265	1,715	28\$10	28\$43	

13.	Calêdo.....	2		132	2.554	1.943\$000	771.480\$000	48	1.904	148.720	308.336
14.	Carneiro seco.....	2		287	218	993\$000	517\$000	24	13	38.460	28.372
14 A.	Carneirinha.....	2		275.311	923.500	164:705\$000	168:750\$000	4.032	4.148	8.998	8.322
15.	Carne em conserva.....	2		3.030.325	3.632.248	8.148:875\$000	9.045:394\$000	199.960	222.209	28.639	28.477
15 A.	Carne de carneiro congelada.....	2		624.211	1.543.582	1.665:311\$000	4.164:759\$000	40.870	102.266	28.668	28.698
16.	Carne de vacca resfriada e congelada.....	2		58.937.004	71.742.410	70.724:405\$000	95.583:138\$000	1.735.424	2.347.308	19.200	18.332
16 A.	Carne de porco resfriada e congelada.....	2		854.182	340.969	2.432:296\$000	1.328:816\$000	59.634	32.654	28.648	38.937
16 B.	Miúdos resfriados e congelados.....	2		4.645.706	5.676.193	6.693:822\$000	10.190.907\$000	164.340	250.348	18.441	18.795
16 C.	Linguas congeladas.....	2		41.423	38.393	83:296\$000	74:911\$000	2.046	1.839	28.011	18.921
16 B.	Miúdos não alimentícios.....	2		—	86	—	500\$000	—	12	—	58.814
17.	Carne seca (xarque).....	2		1.188.509	3.612.804	2.616:202\$000	8.514:805\$000	64.196	208.981	28.201	28.337
18.	Cascos de tartaruga.....	2		431	486	11:338\$000	10:185\$000	279	250	269.106	208.956
19.	Casleina.....	2		92	—	300\$000	—	7	—	38.260	—
20.	Cera de abelha.....	2		440.508	394.891	2.576:872\$000	2.261:261\$000	63.243	55.516	58.810	58.726
21.	Cerdas.....	2		—	2.113	—	6:339\$000	—	156	—	38.000
21 A.	Chapeus de feltro.....	2		—	—	—	—	—	—	—	—
22.	Chifres.....	2		1.307.043	1.048.001	1.097:383\$000	877:500\$000	26.938	21.563	88.40	88.37
23.	Cinzas de osso.....	2		1.930.245	136.181	99:702\$000	20:418\$000	2.447	502	80.65	81.50
<i>Couro e suas manufacturas</i>											
24.	Aparas de couros.....	2		117.275	154.896	106:895\$000	125:651\$000	2.624	3.088	89.11	88.11
25.	Couro de cavallos.....	2		1.340	371	2:060\$000	600\$000	50	14	18.337	18.617
26.	Couro curtido e sola.....	2		203.190	93.223	1.287:259\$000	552:910\$000	31.601	13.589	68.335	58.931
26 A.	Couro de porco, salgado.....	2		3.242	—	6:450\$000	—	158	—	18.990	—
26 B.	Couro de porco, secco.....	2		5.941	8.580	45:690\$000	65:872\$000	1.120	1.620	78.691	78.673
27.	Couros vacunos, salgados.....	2		48.487.536	41.030.039	130.896:305\$000	79.016:927\$000	3.211.625	1.941.880	28.700	18.926
28.	Couros vacunos, secco.....	2		18.306.863	10.688.611	89.793:823\$000	39.664:812\$000	2.203.637	974.131	48.905	38.711
29.	Manufacturas de couro não específicas.....	2		—	586	—	11:748\$000	—	289	—	208.047
Total de 21 a 29.....				67.188.387	61.978.306	828.158:482\$000	118.428:620\$000	8.480.818	2.934.811	—	—
30.	Crina animal.....	2		471.452	497.353	2.488:444\$000	2.238:598\$000	61.053	55.480	58.278	48.541

MERCADORIAS	UNIDADE	QUANTIDADE		NÚMEROS, PAPEL		EQUIVALENTE EM LIBRAS		VALOR POR UNIDADE	
		1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929
32. Extracto e caldo de carne.....	Kilog....	99,017	107,691	495,085\$000	939,644\$000	12,149	23,589	5\$000	8\$911
33. Carras ou unhas.....	"	663,750	885,647	225,919\$000	309,197\$000	5,545	7,597	8\$40	8\$49
33 A. Ciandulas.....	"	11,361	11,718	54,672\$000	45,872\$000	1,341	1,125	4\$813	3\$915
34. Glicerina.....	"	140,391	84,718	197,488\$000	151,130\$000	4,842	3,714	1\$407	1\$783
35. Grude ou colia.....	"	80,210	75,387	256,710\$000	239,191\$000	6,297	5,875	3\$200	3\$173
36. Lã em bruto.....	"	4,608,567	5,167,383	26,884,484\$000	30,401,078\$000	659,604	746,489	5\$834	5\$883
37. Tecidos de lã.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
38. Trapos de lã.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
39. Manufaturas de lã não especificadas.	"	298	142	7,950\$000	7,000\$000	195	122	26\$678	49\$296
39 A. Leite.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
40. Linguas secas e salgadas.....	"	650,203	723,201	3,101,226\$000	3,927,496\$000	76,072	96,518	4\$770	5\$431
41. Mantega.....	"	1,214	2,094	8,504\$000	14,037\$000	208	343	7\$605	6\$703
42. Mel de abelhas.....	"	109,280	53,178	222,615\$000	115,103\$000	5,463	2,828	2\$037	2\$164
43. Oleo de mocodô.....	"	108,539	107,588	223,569\$000	191,373\$000	5,486	4,702	2\$060	1\$778
43 A. Oleo de stearina.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
43 B. Oleina.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
44. Osso.....	"	6,222,766	5,574,193	1,271,859\$000	1,218,043\$000	31,219	29,937	\$204	\$219
45. Osses.....	"	21,870	23,220	11,134\$000	13,643\$000	274	335	8\$09	8\$88
45 A. Osses de pelte.....	"	1,715	902	4,891\$000	4,274\$000	120	105	2\$492	4\$738
46. Ovos.....	"	840	2,162	1,500\$000	3,920\$000	37	97	1\$786	1\$813
47. Peixe e aves congelados.....	"	91,844	8,176	142,500\$000	12,691\$000	3,495	312	1\$552	1\$552
48. Peixe secco em conserva.....	"	5,006	28,160	5,884\$000	36,700\$000	143	901	1\$175	1\$303
49. Pellegas.....	"	272,337	86,787	1,055,233\$000	302,591\$000	25,882	7,434	3\$895	3\$467

<i>Peltes</i>									
50.	De cabra.....	2.792,166	2.378,854	32,565;573\$000	24,976;827\$000	799,045	613,939	11\$663	10\$597
51.	De camelo.....	1.997,519	1.934,775	15,154;802\$000	15,651;953\$000	371,842	384,481	7\$587	8\$007
52.	De vaca.....	269,081	441,468	1,635;217\$000	2,550;554\$000	40,129	62,643	6\$064	5\$777
53.	Não especificadas.....	340,140	492,134	4,417;781\$000	6,354;828\$000	108,407	156,120	12\$989	12\$912
Total de 50 a 53.....		6.399,617	6.847,221	69,778;872\$000	69,664;810\$000	1,319,488	1,817,183	—	—
<i>Pinnae</i>									
54.	De emba.....	10,000	—	400\$000	—	10	—	\$040	—
55.	De garça.....	48,000	13,000	72;000\$000	3;500\$000	1,768	86	1\$700	\$769
56.	Não especificadas.....	5,000	—	500\$000	—	12	—	\$100	—
Total de 54 a 56.....		63,000	13,000	78;800\$000	3;600\$000	1,790	86	—	—
57.	Queijo.....	—	—	—	—	—	—	—	—
57 A.	Resíduos animais, não especificados...	77,508	101,825	28;100\$000	184;334\$000	691	4,512	\$762	1\$810
58.	Sabão.....	8,110	19,635	8;216\$000	19;500\$000	202	479	1\$013	\$993
58 A.	Saponáceas.....	—	1,297	—	6;242\$000	—	133	—	4\$813
59.	Sabugo de chifres.....	548,733	456,985	159;441\$000	124;010\$000	3,914	3,047	\$291	\$271
59 A.	Sangue seco moído.....	713,960	818,472	294;247\$000	375;390\$000	7,226	9,227	\$412	\$459
60.	Sebo.....	7,321,603	411,370	9,381;257\$000	656;788\$000	230,193	16,136	1\$281	1\$597
61.	Toucinho.....	—	—	—	—	—	—	—	—
62.	Tripas secas e salgadas.....	2,059,937	2,719,320	4,897;059\$000	6,427;816\$000	120,162	157,932	2\$176	2\$164
63.	Umbigos.....	501,395	338,099	418;103\$000	289;781\$000	10,258	7,120	\$934	\$857
64.	Velas.....	—	—	—	—	—	—	—	—
Total da classe I.....		171,702	266,678	426,164;243\$000	368,724;669\$000	10,452,443	8,664,664	—	—
<i>CLASSE II</i>									
<i>MINERAIS E SEUS PRODUTOS</i>									
65.	Adubos químicos.....	Kilog....	—	—	—	—	—	—	—
66.	Águas minerais.....	390	1,061	340\$000	820\$000	8	80	\$872	\$771

MERCADORIAS	UNIDADE	QUANTIDADE		VALOR A BORDO NO BRASIL					
		1928	1929	MILKENS, PAPEL		EQUIVALENTE EM LIBRAS		VALOR POR UNIDADE	
				1928	1929	1928	1929	1928	1929
67. Alcatraz.....	Kilog.....	—	—	—	—	—	—	—	—
68. Amianto.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
68 a. Aparas de folhas de Flandres.....	"	490,677	775,931	78:105\$000	68:280\$000	1,917	1,675	\$139	\$088
69. Arame de ferro.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
70. Areia monástica.....	"	101,700	89,760	12:204\$000	14:470\$000	299	356	\$120	\$161
70 a. Areia preta.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
71. Areia e terra de zircônio.....	"	828,003	1,077,422	259:298\$000	350:776\$000	6,370	8,622	\$113	\$126
71 a. Areia de ferro titanico (ilmenite).....	"	2,000,000	6,361,000	381:700\$000	636:100\$000	9,680	15,629	\$191	\$100
71 b. Arsenico branco em pó.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
71 c. Azul ultramar (anil).....	"	91,484	—	355:880\$000	—	8,735	—	3890	—
72. Cal.....	"	57,000	30,680	6:410\$000	6:160\$000	157	151	\$112	\$201
73. Carburto de calcio.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
74. Carvão de pedra.....	"	114,120	159,935	21:600\$000	23:600\$000	531	580	\$189	\$148
75. Chumbo para casa.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
76. Cinzas de ourivesaria.....	"	3,306	4,147	52:500\$000	80:930\$000	1,289	1,991	15850	19827
77. Crystal.....	"	308,965	498,496	1,325:543\$000	1,932:772\$000	32,522	47,976	48290	38917
78. Ferro suizo.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
79. Graphite.....	"	9,492	15,130	8:900\$000	11:212\$000	219	276	\$938	\$741
80. Jotas.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
80 a. Louça.....	"	880	—	2:000\$000	—	49	—	28273	—
80 b. Lampadas electricas.....	"	27,223	46,757	463:697\$000	832:794\$000	11,377	20,468	178033	178811
81. Manguez.....	Tons.....	361,819	293,318	37,043:974\$000	28,579:096\$000	909,082	702,045	102880	978434
82. Manufaturas de barro.....	Kilog.....	3,899	376	3:931\$000	1:162\$000	97	28	18008	3890

83.	Manufaturas de ferro, não especificadas	3	886	4.931	2.192\$000	7.157\$000	54	186	2\$476	1\$335
84.	Manufaturas de folhas de Filandres, não especificadas.....	3	1.406	13.559	2.810\$000	28.946\$000	69	711	1\$999	2\$135
85.	Manufaturas de vidro, não especificadas.....	3	553	2.241	1.700\$000	4.050\$000	42	99	3\$074	1\$907
86.	Marmore em obras.....	3	—	—	—	—	—	—	—	—
87.	Metaes velhos.....	3	499.126	3.009.305	247.565\$000	586.633\$000	6.074	14.419	\$496	\$195
88.	Mica.....	3	43.608	45.202	444.717\$000	394.663\$000	10.915	9.699	10\$198	8\$731
89.	Mineraes não especificados.....	3	5.383	5.753	22270\$000	5.000\$000	76	123	\$422	\$669
<i>Minérios</i>										
90.	De chumbo.....	3	463.250	601.700	462.750\$000	601.700\$000	11.349	14.782	\$999	1\$000
91.	De cobre.....	3	—	—	—	—	—	—	—	—
91 A.	De chumbo.....	3	20.000	70.000	2.500\$000	3.500\$000	62	86	\$125	\$050
92.	De ferro.....	3	—	—	—	—	—	—	—	—
92 A.	De wolfram.....	3	—	—	—	—	—	—	—	—
94.	Não especificados.....	3	2.640	572	6.700\$000	7.000\$000	164	172	2\$537	1\$238
<i>Total de 80 a 94.....</i>										
95.	Óleo mineral.....	3	—	—	—	—	—	—	—	—
96.	Ouro nativo.....	Gramma	—	—	—	—	—	—	—	—
98.	Oxido de ferro.....	Kilog.....	—	—	—	—	—	—	—	—
<i>Pedras</i>										
99.	Agnates.....	3	161.595	483.269	242.554\$000	720.931\$000	5.950	17.713	1\$501	1\$492
100.	Carbonatos.....	3	—	—	10.943.507\$000	6.909.132\$000	268.548	169.708	—	—
101.	Diamantes.....	3	—	—	4.116.630\$000	2.283.580\$000	101.098	56.105	—	—
102.	Pedras comuns não especificadas.....	3	12.463.612	9.107.607	1.543.158\$000	974.100\$000	37.884	23.940	\$124	\$107
103.	Pedras preciosas não especificadas.....	3	—	—	575.897\$000	234.206\$000	14.127	5.755	—	—
<i>Total de 89 a 103.....</i>										
104.	Fosforos.....	3	335	20	1.910\$000	75\$000	47	2	5\$701	3\$750
106.	Pólvora.....	3	150	150	700\$000	480\$000	17	12	4\$667	3\$200

MERCADORIAS	UNIDADE	QUANTIDADE		VALOR A BORDO NO BRASIL				VALOR POR UNIDADE	
		1928	1929	MILREIS, PAPEL		EQUIVALENTE EM LIBRAS		1928	1929
				1928	1929	1928	1929		
107. Prata nativa.....	Grams....	—	—	—	—	—	—	—	—
108. Prata e ouro em obras.....	”	—	—	—	—	—	—	—	—
109. Prata velha.....	”	—	—	—	—	—	—	—	—
110. Sal.....	Kilog.....	60.093	20.010	9.330\$000	3.030\$000	230	74	\$156	\$151
112. Talco.....	”	—	—	—	—	—	—	—	—
113. Telhas de barro.....	”	17.500	—	3.770\$000	—	92	—	\$215	—
113 A. Terras e barro refractario.....	”	44.970	220.221	14.245\$000	52.230\$000	349	1.284	\$317	\$237
114. Terras e barros não especificados.....	”	142.065	20.948	27.769\$000	12.650\$000	683	311	\$195	\$604
115. Tijelinhos.....	”	—	—	—	—	—	—	—	—
116. Tijolos de arcar.....	”	—	—	—	—	—	—	—	—
117. Tijolos comuns.....	”	—	—	—	—	—	—	—	—
118. Tijolos refractarios.....	”	700	—	100\$000	—	2	—	\$143	—
118 A. Tintas em pó.....	”	20.693	19.180	47.620\$000	8.037\$000	1.173	197	\$2289	\$419
119. Tintas preparadas.....	”	1.290	—	3.000\$000	—	74	—	\$2326	—
Total da classe II.....	Tons....	578.815	818.603	88.781.698\$000	46.398.738\$000	1.441.092	1.118.186	—	—
CLASSE III									
VEGETAIS E SEUS PRODUCTOS									
120. Adubos vegetaes.....	Kilog....	1.250.185	1.868.170	362.272\$000	480.358\$000	8.909	11.810	\$290	\$257
121. Aguardente.....	Litros...	27.318	24.461	43.553\$000	46.093\$000	1.068	1.132	\$594	\$684
122. Alcool.....	”	192.652	251.399	537.830\$000	761.247\$000	13.199	18.705	\$792	\$7026
123. Alfafa.....	Kilog....	—	400	—	120\$000	—	3	—	\$300
Algodão									
124. Em fio para costura.....	”	—	2.570	—	16.589\$000	—	407	—	\$4454
125. Em fio para tecer.....	”	9.960	1.535	125.098\$000	10.057\$000	3.071	246	\$28560	\$4552

MERCADORIAS		UNIDADE	QUANTIDADE		VALOR A BORDO NO BRASIL						
			1928	1929	MILREIS, PAPEL		EQUIVALENTE EM LIBRAS		VALOR POR UNIDADE		
					1928	1929	1928	1929	1928	1929	
Borracha											
150 A.	Chicle.....	Kilog....	—	—	—	—	—	—	—	—	—
150 B.	Gutta-percha.....	"	260	—	2.080\$000	—	51	—	8\$000	—	
151.	Mangabeira.....	"	7.433	14.791	24.176\$000	31.452\$000	594	773	3\$253	2\$126	
152.	Manicoba.....	"	265.895	412.138	967.093\$000	1.186.759\$000	23.737	29.132	3\$637	2\$880	
153.	Massaranduba.....	"	1.038.631	1.878.311	5.414.233\$000	12.429.444\$000	122.854	305.317	5\$213	6\$617	
154.	Seringa flava.....	"	17.513.230	17.555.268	52.588.736\$000	47.466.384\$000	1.290.503	1.165.701	3\$003	2\$704	
155.	Sorva.....	"	1.000	—	2.500\$000	—	61	—	2\$500	—	
Total de 150 A a 155.....			18.828.448	19.860.608	69.898.858\$000	61.334.038\$000	1.447.800	1.600.929	—	—	
156.	Cabos de vassoura.....	"	4.659.141	3.586.252	2.014.913\$000	1.606.431\$000	49.443	44.370	\$432	\$504	
157.	Cacaú.....	"	72.394.621	65.557.546	148.966.495\$000	104.943.860\$000	3.656.126	2.377.811	2\$058	1\$601	
158.	Café em grão.....	Saca....	13.881.445	14.260.815	2.575.624.937\$000	2.740.073.314\$000	62.688.551	67.306.847	204\$619	191\$871	
159.	Café em pó.....	Kilog....	2.255	10.344	8.726\$000	35.294\$000	213	866	3\$870	3\$412	
159 A.	Calçado de borracha.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—	
160.	Cargica.....	"	60	308	65\$000	358\$000	2	9	1\$083	1\$162	
162.	Carroças e pertences.....	"	1.600	600	540\$000	180\$000	13	4	\$337	\$300	
163.	Carvão vegetal.....	"	—	21.971	—	5.600\$000	—	138	—	\$255	
164 A.	Castanhas de café.....	"	900	—	4.000\$000	—	98	—	4\$444	—	
165.	Cebolas.....	"	6.700	620	6.050\$000	600\$000	148	15	\$903	\$968	
166.	Caba de camuaba.....	"	6.980.762	6.432.686	28.624.857\$000	24.765.864\$000	702.453	608.308	4\$101	\$385	
167.	Cerveja.....	Garrafa.	22.092	5.616	21.180\$000	6.834\$000	521	168	\$959	1\$217	
168.	Cevada.....	Kilog....	—	—	—	—	—	—	—	—	
169.	Chapéus de palha.....	"	60	116	203\$000	650\$000	5	16	3\$367	5\$603	
170.	Chocolate.....	"	443	387	1.080\$000	1.440\$000	26	35	2\$438	2\$653	

170 A.	Conservas alimenticias no especificadas.	2	281	524	673\$000	3:760\$000	17	93	2\$795	7\$214
172 A.	Discos para phonographos.....	2	—	380	—	5:500\$000	—	123	—	1\$8157
173.	Doces.....	2	344,640	149,982	1,064:740\$000	331:393\$000	26,137	6,139	3\$089	2\$211
174.	Dormentes.....	Unidade.	494,383	686,768	2,772:483\$000	3,982:418\$000	68,056	97,820	5\$603	5\$793
175.	Elxos para carreiras.....	Kilogr....	300	—	801000	—	2	—	\$267	—
176.	Escovas e vassouras.....	2	210	—	300\$000	—	7	—	1\$370	—
177.	Especialistas não especificadas.....	2	50,450	39,982	100:370\$000	52:974\$000	2,463	1,301	1\$989	1\$325
177 A.	Essencias para perfumarias.....	2	98,749	131,764	1,909:545\$000	2,542:549\$000	46,839	61,448	19\$335	19\$296
178	Esteiras.....	2	180	—	250\$000	—	6	—	1\$389	—
179	Estopas.....	2	110,973	44,479	261:493\$000	92:491\$000	6,418	2,269	2\$356	2\$079
180.	Extracto de mangue.....	2	61,446	4,599	76:178\$000	2:717\$000	1,866	67	1\$240	\$591
Furidos										
181 A.	De arroz.....	2	801,261	662,490	192:348\$000	127:250\$000	4,744	3,126	\$241	\$192
181 B.	De batatã.....	2	268,572	823,629	108:573\$000	231:890\$000	2,660	5,690	\$404	\$282
181 C.	De campo de algodão.....	2	10,086,221	14,565,014	3,291:575\$000	4,527:044\$000	80,758	111,193	\$326	\$211
181 D.	De trigo	2	47,923,658	67,914,405	11,152:262\$000	14,066:778\$000	273,696	345,541	\$233	\$207
181 E.	Não especificados.....	2	601,877	666,205	178:056\$000	192:852\$000	4,388	4,740	\$297	\$289
Total de 181 A a 181 E.....		2	79,681,689	84,631,748	14,621:434\$000	19,146:814\$000	368,846	470,593	—	—
Farinhas, féculas e semelhantes										
182.	Avena.....	2	39	60	47\$000	120\$000	1	3	1\$205	2\$000
183.	Fuba de arroz.....	2	14,847	—	11:100\$000	—	273	—	\$748	—
184.	Farinha de mandioca.....	2	4,656,600	5,774,446	2,033:113\$000	2,473:531\$000	51,127	60,775	\$447	\$428
185.	Farinha de milho.....	2	—	405,125	—	—	—	—	—	—
185 A.	Farinha de trigo.....	2	90,000	531,310	23:550\$000	214:700\$000	577	5,272	\$259	\$404
186.	Polvilho.....	2	322,250	170,020	159:846\$000	77:765\$000	3,925	1,910	\$496	\$457
187.	Tapioca.....	2	37,726	75,298	36:850\$000	62:531\$000	904	1,536	\$977	\$930
188.	Farinhas e féculas não especificadas..	2	267,954	300,900	267:893\$000	286:000\$000	6,573	7,028	1\$000	\$950
Total de 182 a 188.....		2	6,390,316	7,287,179	8,682:401\$000	3,283:283\$000	68,880	79,614	—	—

MERCADORIAS	UNIDADE	VALOR A BORDO NO BRASIL							
		QUANTIDADE		MILREIS, PAPEL		EQUIVALENTE EM LIBRAS		VALOR POR UNIDADE	
		1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929
189. Feijão.....	Kilogs....	53.390	42.861	64.290\$000	39.408\$000	1.579	968	18207	\$319
<i>Fibras vegetais</i>									
191. Cânhamo.....	"	73.998	34.734	55.445\$000	31.291\$000	1.362	769	\$749	\$900
192. Cânhamo vegetal.....	"	375	7.016	300\$000	22.854\$000	7	561	\$800	\$8257
193. Passava.....	"	3.903.587	4.141.943	3.652.306\$000	4.596.207\$000	89.625	112.906	\$921	\$8110
194. Ticum.....	"	6.486	4.140	32.179\$000	21.913\$000	791	539	45961	\$529
195. Fibras vegetais não especificadas.....	"	551	6.941	1.279\$000	10.710\$000	30	263	29321	\$543
Total de 191 a 195.....		4.044.997	4.384.791	9.741.503\$000	4.682.876\$000	91.816	218.038	—	—
<i>Folhas, raízes e resinas medicinais</i>									
196. Guaiacum.....	"	7.473	15.361	111.940\$000	238.513\$000	2.744	6.350	145979	16\$319
197. Ipecacuanha.....	"	58.169	93.938	1.641.757\$000	2.839.496\$000	40.288	69.747	28\$223	30\$221
198. Jacobá.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
199. Folhas, raízes e resinas medicinais não especificadas.....	"	110.466	269.843	126.010\$000	135.294\$000	3.091	3.325	1\$141	\$501
Total de 196 a 199.....		176.108	379.182	1.879.707\$000	3.828.803\$000	48.123	79.423	—	—
<i>Frutas de mesa</i>									
200. Abacates.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
201. Abacaxis.....	"	1.278.939	1.676.460	1.306.413\$000	1.942.133\$000	32.039	47.739	1\$021	1\$819
202. Bananas.....	Cachos..	5.303.150	5.807.856	15.661.946\$000	18.361.150\$000	384.338	451.078	2\$953	3\$861
202 a. Castanhas descascadas.....	Kilogs....	—	434.471	—	1.671.010\$000	—	41.067	—	3\$676
203. Cocos.....	Centos....	2.110	1.945	116.272\$000	107.870\$000	2.865	2.584	55\$321	54\$021

204.	Laranjas.....	2	985,658	1.785,730	10.012,630\$000	15.307,123\$000	245,787	376,279	108158	64571
205.	Tangerinas.....	Kilos....	—	36,850	—	36,733\$000	—	903	—	\$997
206.	Fructas de mesa, não especificadas.....	2	49,830	62,196	36,1250\$000	52,670\$000	698	1,295	\$727	\$647
	Total de 200 a 206.....	2	96,863,647	9,865,808	57,128,876\$000	87,478,271\$000	666,917	920,845	—	—
	Frutas para oleos									
207.	Amendoim.....	2	27,415	107,762	15,148\$000	48,686\$000	371	1,197	\$553	\$452
207 A.	Andiroba.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—
207 B.	Bacury.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—
208.	Baga de mamona.....	2	8,351,987	20,863,346	4,799,846\$000	12,325,512\$000	117,745	302,740	\$5751	\$591
209.	Baga de uenhuba.....	2	22,400	—	8,646\$000	—	212	—	\$186	—
209 A.	Baratinha.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—
210.	Carapo de algodão.....	2	13,899,922	24,284,350	4,115,439\$000	7,250,055\$000	100,998	178,108	\$296	\$299
211.	Castanhas.....	2	20,666,162	32,246,200	38,097,195\$000	37,216,165\$000	924,636	913,676	19843	18154
211 A.	Côcos de babaçu.....	2	19,266,076	8,700,809	20,409,163\$000	6,109,493\$000	500,854	150,012	18059	\$702
212.	Copra.....	2	114,079	7,800	99,172\$000	7,840\$000	2,435	193	\$869	18005
213.	Faves de cumará.....	2	47,481	42,746	236,179\$000	206,569\$000	5,809	5,075	48987	48832
213 A.	Carô.....	2	—	—	—	—	—	—	—	—
214.	Coquilhos de plassava.....	2	571,752	269,764	430,840\$000	214,187\$000	10,572	5,258	\$754	\$794
214 A.	Sementes de gerálm.....	2	63,817	200,017	39,156\$000	131,625\$000	971	3,237	\$620	\$658
214 B.	Côcos de tucum.....	2	2,297,759	2,952,522	1,239,791\$000	1,373,450\$000	30,180	33,705	\$535	\$465
214 C.	Murumú.....	2	3,666,213	3,681,576	2,076,126\$000	1,639,120\$000	50,950	40,296	\$566	\$445
214 D.	Jaboty.....	2	181,551	40,920	59,129\$000	47,680\$000	1,457	1,173	\$327	\$165
214 E.	Piracá.....	2	233,721	241,655	69,123\$000	90,150\$000	1,698	2,225	\$296	\$374
214 F.	Urucury.....	2	30,610	396,660	24,024\$000	235,950\$000	590	5,800	\$785	\$595
215.	Fructos para oleo não especificados.....	2	287,727	—	144,769\$000	—	3,553	—	\$503	—
	Total de 207 a 215.....	2	89,758,872	84,027,107	71,835,650\$000	66,687,068\$000	1,768,014	1,642,695	—	—
	Fumo									
216.	Fumo desfiado.....	2	353,033	367,648	1,827,769\$000	2,087,634\$000	44,861	51,287	\$8177	\$8628
217.	Fumo em corda.....	2	557,646	754,062	1,866,1047\$000	2,584,064\$000	45,792	63,488	38471	38427

MERCADORIAS	UNIDADES	VALOR A BORDO NO BRASIL							
		QUANTIDADE		MILREIS, PAPEL		EQUIVALENTE EM LIBRAS		VALOR POR UNIDADE	
		1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929
218. Fumo em folha.....	Kilog.....	28.717.006	29.750.642	65.966.467\$000	61.599.247\$000	1.618.504	1.513.203	2\$297	2\$071
219. Charutos e cigarritos.....	Unidade	5.202.044	4.648.642	1.066.800\$000	964.149\$000	26.177	23.678	\$205	\$207
220. Cigarros.....	Kilog.....	7.404	6.474	61.499\$000	58.120\$000	1.509	1.432	8\$306	9\$001
221. Mel de fumo.....	"	1.260	3.949	2.1130\$000	7.000\$000	52	172	1\$690	1\$773
222. Rapé.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
Total de 218 a 222.....	"	29.686.834	36.631.417	70.780.718\$000	67.800.816\$000	1.736.896	1.653.360	—	—
222 A. Germen de trigo.....	"	3.200	166.000	1.200\$000	54.1170\$000	29	1.331	\$375	\$326
223. Gomma copal.....	"	—	2.910	—	5.600\$000	—	137	—	1\$924
224. Herva mate beneficiada.....	"	49.231.650	40.292.781	71.101.366\$000	56.652.515\$000	1.745.075	1.391.771	1\$444	1\$406
224 A. Herva mate canchada.....	"	38.948.669	45.678.346	43.824.048\$000	49.706.273\$000	1.075.507	1.221.058	1\$125	1\$088
225. Legumes não especificados.....	"	400	—	250\$000	—	6	—	\$625	—
226. Lenha.....	"	—	—	—	—	—	—	—	—
227. Lenhitas.....	"	183.600	94.320	143.870\$000	89.227\$000	3.529	2.189	\$784	\$946
Afadinhas									
228. Acapá.....	"	3.708	350.575	780\$000	70.2719\$000	19	1.738	\$210	\$202
228 A. Andiroba.....	"	1.308.013	2.185.256	906.322\$000	1.523.868\$000	22.239	37.436	\$693	\$697
228 B. Baguassá.....	"	64.690	29.250	14.231\$000	6.226\$000	349	153	\$220	\$213
228 C. Capicuba.....	"	55.478	1.020	10.485\$000	193\$000	256	5	\$189	\$189
229. Cedro.....	"	6.528.742	11.756.490	1.782.628\$000	3.225.321\$000	43.745	79.236	\$273	\$274
229 A. Frelô.....	"	2.082.004	2.686.336	399.279\$000	515.263\$000	9.809	12.671	\$192	\$192
230. Congoia Alves.....	"	127.834	73.590	37.884\$000	18.577\$000	930	456	\$296	\$252
230 A. Guajuvira.....	"	811.720	776.105	128.578\$000	170.278\$000	4.384	4.193	\$220	\$220

230 b.	Imbuva.....	2		260,856	199,352	74,374\$000	52,043\$000	1,827	1,280	\$285	\$261
230 c.	Utauba.....	2		2,912,867	2,887,629	541,793\$000	536,966\$000	13,297	13,184	\$186	\$186
231.	Jacarandá.....	2		2,618,518	2,298,549	1,072,324\$000	988,356\$000	26,318	24,292	\$409	\$430
231 a.	Lapacho.....	2		—	356,000	—	78,320\$000	—	1,924	—	\$220
231 b.	Louro vermelho.....	2		144,696	17,066	24,389\$000	2,850\$000	598	71	\$169	\$167
231 c.	Macacububa.....	2		1,456,145	1,872,897	278,364\$000	362,444\$000	6,825	8,908	\$194	\$194
231 d.	Marupá.....	2		1,113	3,500	177\$000	595\$000	4	15	\$159	\$170
232.	Massaranduba.....	2		2,633,694	1,512,966	445,152\$000	236,346\$000	10,911	6,296	\$169	\$169
232 a.	Pau vermelho.....	2		231,750	371,749	55,156\$000	90,317\$000	1,353	2,219	\$238	\$243
233.	Pau Brasil.....	2		157,210	162,864	54,233\$000	66,625\$000	1,331	1,634	\$345	\$409
233 a.	Pau Roxo.....	2		264,369	210,468	56,312\$000	44,831\$000	1,383	1,100	\$213	\$213
233 b.	Peroba.....	2		264,650	443,620	88,096\$000	127,626\$000	2,163	3,131	\$333	\$288
233 c.	Pau rosa.....	2		—	129,312	—	37,824\$000	—	930	—	\$293
233 d.	Pau mulato.....	2		4,154	—	810\$000	—	20	—	\$197	—
236.	Pinho.....	2		79,819,667	91,917,739	14,646,437\$000	17,137,588\$000	359,413	420,979	\$183	\$186
234 a.	Quebracho.....	2		4,538,000	2,443,000	335,030\$000	364,030\$000	8,735	8,912	\$208	\$149
235.	Sebastião de Arruda.....	2		274,721	210,948	111,371\$000	76,850\$000	2,739	1,890	\$406	\$364
235 a.	Sucupira.....	2		265,584	125,486	47,160\$000	21,212\$000	1,156	521	\$178	\$169
236.	Em bruto não especificadas.....	2		4,308,827	3,251,969	968,828\$000	595,125\$000	23,771	14,619	\$225	\$183
237.	Madeiras preparadas.....	2		1,368,879	946,028	369,396\$000	290,342\$000	9,071	7,132	\$270	\$307
Total de 238 a 237.....				112,487,988	127,218,784	22,621,882\$000	28,662,018\$000	652,646	664,926	—	—
238.	Mandioca (raiz de).....	2		20,000	—	10,000\$000	—	246	—	\$500	—
239.	Manteiga de cacau.....	2		26,354	97,289	124,1180\$000	320,1100\$000	3,048	7,857	\$872	\$8290
240.	Manufaturas de borracha não especificadas.....	2		3,210	3,379	62,860\$000	25,720\$000	1,841	632	198782	78612
241.	Manufaturas de canhamo não especificadas.....	2		—	—	—	—	—	—	—	—
242.	Manufaturas de juta não especificadas.....	2		—	1,470	—	7,050\$000	—	173	—	48796
243.	Manufaturas de linho não especificadas.....	2		—	330	—	4,825\$000	—	119	—	148621
244.	Manufaturas de madeiras não especificadas.....	2		10,389	21,922	29,117\$000	127,609\$000	716	3,135	28808	58821

MERCADORIAS	UNIDADE	VALOR A BORDO NO BRASIL							
		QUANTIDADE		MILREIS, PAPEL		EQUIVALENTE EM LIBRAS		VALOR POR UNIDADE	
		1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929
245. Manufaturas de palha n/ especificadas (Kilog....)		767	384	500\$000	3.600\$000	12	88	\$651	98375
246. Manufaturas de papel n/ especificadas..		9.749	11.237	17.314\$000	31.471\$000	425	772	18776	28801
246 A. Manufaturas de seda.....		—	2.263	—	7.670\$000	—	189	—	38389
247. Marfim vegetal (Jatina).....		30.227	10.005	21.359\$000	2.531\$000	524	62	\$211	\$233
248. Massas alimenticias.....		73	142	100\$000	212\$000	2	5	18370	18493
249. Massa de tomate.....		880	165	3.600\$000	375\$000	89	9	48091	28273
250. Medicamentos.....		97.480	96.210	475.369\$000	476.831\$000	11.663	10.730	48876	48540
251. Milho.....		1.575.011	21.567.223	446.481\$000	5.875.765\$000	10.958	144.408	\$283	\$272
252. Objectos indigenas.....		113	2.589	2.150\$000	7.856\$000	53	194	198036	38034
252 A. Obras impressas.....		15.304	10.681	89.758\$000	61.827\$000	2.202	1.520	58865	58789
<i>Oleos</i>									
253. Oleo de caroço de algodão.....		9.402	437	14.490\$000	4.479\$000	356	110	18541	108249
254. Oleo de côco.....		26.736	—	46.654\$000	—	1.145	—	18744	—
255. Oleo de copahyba.....		149.139	146.422	600.489\$000	513.045\$000	14.732	12.602	48026	38504
256. Oleo de mamona.....		30.739	11.180	70.803\$000	24.385\$000	1.719	599	28278	28181
257. Oleos vegetaes não especificados.....		473	240	849\$000	450\$000	20	11	18795	18875
Total de 253 a 257.....		216.489	368.879	788.351\$000	848.389\$000	17.878	18.828	—	—
258. Palma.....		232.129	333.379	644.412\$000	1.027.815\$000	15.814	25.240	28776	28909
258 A. Perfumarias.....		1.031	10.097	10.334\$000	137.377\$000	254	3.381	108043	138626
258 B. Pentes de borracha.....		—	5.814	—	115.600\$000	—	2.838	—	198883
259. Pimentas e pimentões.....		—	—	—	—	—	—	—	—
260. Plantas vivas.....		112.064	91.692	154.933\$000	140.757\$000	3.804	3.458	18183	18535

261. Rapaduras.....	3	5.828	710	6:169000	700000	151	18	14078	8959
262. Rides.....	3	101	2.652	896000	22:000000	22	540	88271	88296
263. Resíduos Vegetais não especificados....	3	1.061.547	1.303.766	302:669000	424:171000	7.426	10.428	8285	9326
265. Sacos Vazio.....	3	148.184	12.016	864:223000	21:897000	21.205	599	58312	18822
265 A. Selo de Uchuba.....	3	45	58.083	60000	77:833000	1	1.911	18333	18340
266. Sementes não especificadas.....	3	68.692	25.594	174:320000	114:450000	4.277	2.812	28378	48472
267. Tomates.....	3	4.400	8.390	8:000000	18:690000	196	465	18819	28260
267 A. Torca de Linhaca	3	4.026.289	1.822.475	1:658:920000	711:920000	40.712	17.486	8412	8791
267 B. Torca de caroço de algodão.....	3	16.116.391	24.773.091	4:477:177000	6:308:937000	109.886	155.007	8288	8255
268. Vinho.....	3	980	360	1:193000	319000	30	7	18219	8866
Total da classe III.....	Tons....	1.658.631	1.708.686	8.488.387:818000	3.860:488000	86.628.618	84.831.848	—	—
CLASSE IV ESPECIES METALLICAS E NOTAS DE BANCO ES- TRANGEIRAS									
271. Notas de Banco.....		—	—	—	182:623000	—	4.489	—	—

Resumo por classes

CLASSES	TONELADA METRICA		VALOR A BORDO NO BRASIL		EQUIVALENTE EM LIBRAS		PORCENTAGEM SOBRE O VALOR TOTAL EM LIBRAS	
	1928	1929	1928	1929	1928	1929	1928	1929
CLASSE I (de 1 a 60)								
ANIMAIS E SEUS PRODUTOS.....	171.702	166.676	425.164:2418000	352.724:669000	10.432.443	8.664.564	10,7	9,1
CLASSE II (de 65 a 119)								
MINERAIS E SEUS PRODUTOS.....	379.815	316.003	58.721:698000	45.395:733000	1.441.092	1.115.195	1,5	1,2
CLASSE III (de 120 a 268)								
VEGETAIS E SEUS PRODUTOS.....	1.523.531	1.706.635	3.486.387:1518000	3.462.361:277000	85.552.612	85.051.490	87,8	89,7
Total das mercadorias	2.078.048	2.189.314	8.970.878:4648000	3.860.481:6818000	97.426.167	96.834.848	100,0	100,0
CLASSE IV (de 269 a 271)								
Especies metalleas e notas de banco estrangeiras.....	—	—	—	182:623000	—	4.489	—	—

DIRECTORIA DE ESTATISTICA COMMERCIAL

COMMERIO EXTERIOR DO BRASIL

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ, PARA O EXTERIOR, POR PORTOS DE PROCEDENCIA, NOS ANOS DE 1928 E 1929
(JANEIRO A DEZEMBRO)

PORTOS DE PROCEDENCIA	SACAS		VALOR A BORDO NO BRASIL EM REIS, PAPEL		PORCENTAGEM SOBRE O VALOR TOTAL	
	1928	1929	1928	1929	1928	1929
Pernambuco.....	79.314	102.386	13.184:532\$000	14.039:904\$000	0,5	0,5
Bahia.....	417.563	317.940	69.749:834\$000	48.822:875\$000	2,5	1,8
Victoria.....	1.023.359	1.216.132	175.126:248\$000	182.275:973\$000	6,2	6,7
Rio de Janeiro.....	2.809.678	2.741.071	481.617:138\$000	424.461:937\$000	16,9	15,5
Santos.....	8.956.041	9.311.508	1.994.308:461\$000	1.965.936:868\$000	70,2	71,7
Paranaguá.....	442.512	301.070	76.873:735\$000	52.334:398\$000	2,7	1,9
Outros portos.....	152.978	290.706	29.554:648\$000	52.201:359\$000	1,0	1,9
Total.....	13.881.446	14.280.816	2.840.414:686\$000	2.740.073:814\$000	100,0	100,0
Equivalente em libras esterlinas....	—	—	69.701.269	67.306.847	—	—

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA O EXTERIOR

DIRECTORIA DE ESTATISTICA COMMERCIAL

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA O EXTERIOR, POR PAISES DE DESTINO, NOS ANOS DE 1928 E 1929
(DE JANEIRO A DEZEMBRO)

PAISES DE DESTINO	SACCAS		VALOR A BORDO NO BRASIL EM REIS, PAPEL		PORCENTAGEM SOBRE O VALOR TOTAL	
	1928	1929	1928	1929	1928	1929
AFRICA :						
Argella	150.564	196.227	25.813:282\$000	29.962:646\$000	1,0	1,1
Canarias.....	13.355	12.940	2.292:154\$000	1.921:272\$000	0,1	0,1
Ceuta.....	3.450	4.733	606:704\$000	670:562\$000	—	—
Egypto.....	68.210	85.948	12.837:723\$000	12.289:102\$000	0,5	0,4
Madeira.....	2	30	306\$000	3:111\$000	—	—
Marrocos.....	6.462	14.895	1.125:059\$000	2.346:831\$000	—	0,1
Meilla	2.826	4.769	493:144\$000	688:397\$000	—	—
Mogambique.....	17.280	17.331	2.975:336\$000	2.684:917\$000	0,1	0,1
Senegal.....	460	751	77:340\$000	109:596\$000	—	—
Sudêste Africano Inglez.....	2.135	2.906	368:494\$000	438:636\$000	—	—
Tanger.....	628	2.149	110:362\$000	340:624\$000	—	—

Tripoli.....	1.252	1.762	210:985\$000	277:065\$000	—	—
Tunis.....	9.648	16.838	1.680:967\$000	2.481:280\$000	—	0,1
União Sul Africana.....	165.769	174.728	28.678:610\$000	26.814:515\$000	1,0	1,0
Total.....	442.041	636.007	77.270:466\$000	81.028:554\$000	2,7	2,9
AMERICA DO NORTE E CENTRAL:						
Barbados.....	1.605	1.835	275:763\$000	258:259\$000	—	—
Canadá.....	32.030	36.702	6.953:458\$000	7.309:527\$000	0,2	0,3
Cuba.....	250	3.200	38:192\$000	601:014\$000	—	—
Estados Unidos.....	7.274.201	7.114.185	1.556.997:501\$000	1.418.683:880\$000	54,8	51,8
Total.....	7.308.086	7.166.822	1.664.264:814\$000	1.426.862:860\$000	55,0	52,1
AMERICA DO SUL:						
Argentina.....	459.765	573.930	85.708:798\$000	102.788:082\$000	3,0	3,7
Bolívia.....	66	80	13:397\$000	13:965\$000	—	—
Chile.....	57.238	63.422	9.772:743\$000	9.744:313\$000	0,4	0,4
Ilhas Falkland.....	—	20	—	2:666\$000	—	—
Paraguay.....	—	1.075	—	148:156\$000	—	—
Perú.....	5	—	1:015\$000	—	—	—
Uruguay.....	39.644	67.804	6.863:851\$000	11.313:037\$000	0,3	0,4
Total.....	666.718	706.831	102.369:804\$000	124.010:218\$000	3,7	4,5
Total geral da America.....	7.864.804	7.862.233	1.666.624:718\$000	1.650.862:899\$000	58,7	56,6

PAIZES DE DESTINO	SACCAS		VALOR A BORDO NO BRASIL EM REIS, PAPEL		PORCENTAGEM SOBRE O VALOR TOTAL	
	1928	1929	1928	1929	1928	1929
Asia:						
China.....	42	35	9:051\$000	2:100\$000	—	—
Chypre.....	500	2.823	86:974\$000	368:978\$000	—	—
Japão.....	2.419	2.321	497:058\$000	487:177\$000	—	—
Palestina.....	375	2.006	60:633\$000	313:667\$000	—	—
Rhodes.....	1.153	1.501	193:425\$000	213:167\$000	—	—
Syria.....	1.312	3.870	234:809\$000	575:581\$000	—	—
Turquia Asiatca.....	3.622	10.246	620:970\$000	1.417:394\$000	—	0,1
Total.....	9.428	22.802	1.702:820\$000	8.878:084\$000	—	0,1
Europa:						
Allemanha.....	1.028.147	807.401	212.702:115\$000	159.744:776\$000	7,6	5,8
Belgica	321.415	348.337	62.701:596\$000	68.015:609\$000	2,2	2,5
Bulgaria.....	1.113	995	202:027\$000	152:856\$000	—	—

Creta.....	250	1.187	42:880\$000	175:246\$000	—	—
Dantzig.....	5.507	16.820	1.005:633\$000	2.929:561\$000	—	0,1
Dinamarca.....	155.814	184.884	33.157:211\$000	37.130:257\$000	1,2	1,4
Finlandia.....	78.118	83.742	13.927:913\$000	13.726:585\$000	0,5	0,5
Fiume.....	1.978	326	353:059\$000	62:214\$000	—	—
Francia.....	1.546.430	1.978.809	295.714:068\$000	379.650:628\$000	10,4	14,0
Gibraltar.....	4.452	3.600	801:442\$000	577:326\$000	—	—
Grã-Bretanha.....	9.558	6.631	1.925:173\$000	1.364:929\$000	0,1	—
Grecia.....	14.526	23.940	2.495:186\$000	3.628:504\$000	0,1	0,1
Hespanha.....	97.948	148.540	17.655:661\$000	25.182:462\$000	0,6	0,9
Hollanda.....	866.229	811.323	178.498:997\$000	178.814:685\$000	6,3	5,8
Italia.....	893.645	868.014	164.858:031\$000	146.674:297\$000	5,8	5,4
Lethonia.....	—	4	—	240\$000	—	—
Malta.....	3.400	8.785	595:353\$000	1.252:583\$000	—	—
Noruega.....	31.866	35.247	6.184:310\$000	6.031:756\$000	0,2	0,2
Portugal.....	21.675	24.073	3.721:350\$000	3.668:135\$000	0,2	0,2
Rumania.....	4.377	7.368	783:830\$000	1.109:536\$000	—	—
Suecia.....	428.859	428.299	88.865:557\$000	84.122:995\$000	3,1	3,1
Suissa.....	—	146	—	24:772\$000	—	—
Turquia Europeia.....	25.747	29.680	4.422:309\$000	4.454:968\$000	0,2	0,2
Yugo-Slavia.....	23.998	41.602	4.174:604\$000	6.305:649\$000	0,1	0,2
Total.....	5.665.052	5.869.765	1.094.768:876\$000	1.104.800:689\$000	38,8	40,4

PAIZES DE DESTINO	SACCAS		VALOR A BORDO NO BRASIL EM REIS, PAPEL		PORCENTAGEM SOBRE O VALOR TOTAL	
	1928	1929	1928	1929	1928	1929
OCEANIA:						
Nova Zelândia.....	125	—	28:117\$000	—	—	—
Total.....	125	—	28:117\$000	—	—	—
Total geral.....	13.881.445	14.280.815	2.840.414:598\$000	2.740.073:314\$000	100,0	100,0
RECAPITULAÇÃO						
Africa.....	442.041	536.007	77.270:466\$000	81.028:554\$000	2,7	2,9
América do Norte e Central.....	7.308.086	7.155.922	1.564.264:914\$000	1.426.852:680\$000	55,0	52,1
América do Sul.....	556.718	706.331	102.359:804\$000	124.010:219\$000	3,7	4,5
Ásia.....	9.423	22.802	1.702:920\$000	3.378:064\$000	—	0,1
Europa.....	5.565.052	5.859.753	1.094.788:375\$000	1.104.800:569\$000	38,6	40,4
Oceania.....	125	—	28:117\$000	—	—	—
Total.....	13.881.445	14.280.815	2.840.414:598\$000	2.740.073:314\$000	100,0	100,0
Equivalente em libras esterlinas	—	—	69.701.269	67.306.847	—	—

COMMERCCIO DE CABOTAGEM

ANNOS	TONELADAS		
	MERCADORIAS NACIONAES	MERCADORIAS NACIONALIZADAS	TOTAL GERAL
1925.....	1.543.718	143.850	1.687.568
1926.....	1.528.107	113.789	1.641.896
1927.....	1.628.121	127.169	1.755.290
1928.....	1.765.741	133.011	1.898.752
1929.....	1.792.950	128.402	1.921.352
Contos de reis			
1925.....	2.587.126	391.959	2.979.084
1926.....	2.106.387	318.419	2.424.806
1927.....	2.412.552	390.342	2.802.894
1928.....	2.683.157	343.241	3.026.398
1929.....	2.470.822	317.057	2.787.879

ANNOS	NUMEROS INDICES			
	TONELADAS		CONTOS DE REIS	
	Mercadorias nacionais	Mercadorias nacionalizadas	Mercadorias nacionais	Mercadorias nacionalizadas
1921.....	100	100	100	100
1922.....	115	122	119	119
1923.....	114	107	174	159
1924.....	159	142	242	217
1925.....	154	183	256	265
1926.....	152	145	209	215
1927.....	162	162	239	263
1928.....	176	169	266	231
1929.....	178	163	245	214

Mercadorias nacionais

CLASSES	TONELADAS		CONTOS DE REIS	
	1928	1929	1928	1929
Animaes vivos.....	648	866	1.439	1.251
Materias primas.....	360.107	377.970	440.395	382.721
Manufaturas.....	210.662	196.879	1.144.056	1.037.328
Generos alimenticios.....	1.194.324	1.217.235	1.097.267	1.049.522
Total.....	1.765.741	1.792.950	2.683.157	2.470.822

Mercadorias nacionalizadas

Animaes vivos.....	11	42	115	164
Materias primas.....	32.328	31.425	33.656	27.828
Manufaturas.....	80.583	83.543	273.851	262.749
Generos alimenticios.....	20.089	13.392	35.619	26.316
Total.....	133.011	128.402	343.241	317.057

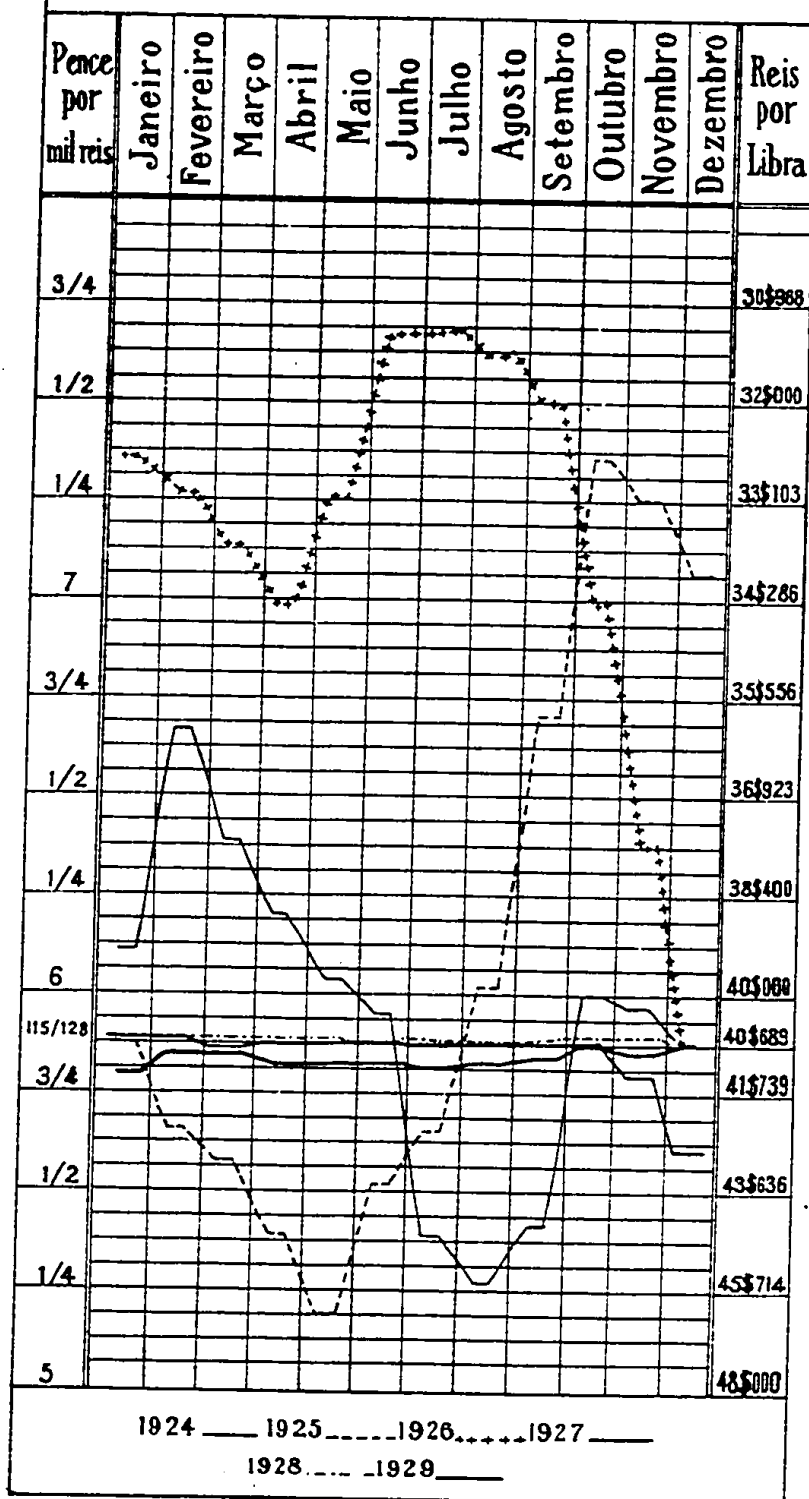
Nacionais e nacionalizadas

Animaes vivos.....	659	908	1.554	1.415
Materias primas.....	392.435	409.395	474.051	410.549
Manufaturas.....	291.245	280.422	1.417.907	1.300.077
Generos alimenticios.....	1.214.413	1.230.627	1.132.886	1.075.838
Total geral.....	1.898.752	1.921.352	3.026.398	2.787.879

MERCADORIAS	TONELADAS		CONTOS DE REIS	
	1928	1929	1928	1929
Tecidos de algodão.....	39.328	30.343	450.317	369.995
Assucar.....	324.185	425.761	304.516	362.581
Xarque.....	61.396	51.304	133.146	117.672

MERCADORIAS	TONELADAS		CONTOS DE REIS	
	1928	1929	1928	1929
Algodão em rama.....	47.519	31.587	175.761	103.901
Banha.....	36.208	42.211	85.236	93.549
Arroz.....	111.877	75.652	110.836	69.709
Café em grão.....	17.576	17.736	45.298	46.989
Artefactos de algodão.....	5.564	4.904	69.089	61.328
Bebidas.....	56.808	56.049	49.558	47.526
Productos chimicos e pharmaceuticos.....	15.534	14.677	64.853	63.634
Farinha de trigo.....	104.728	87.630	84.300	67.182
Cigarros.....	3.592	3.081	35.605	29.776
Couros e pelles.....	8.384	6.706	52.914	43.808
Madeiras em bruto.....	182.113	197.974	42.327	48.103
Manufatura de ferro e aço.....	17.438	19.108	40.428	43.662
Alcool.....	14.877	16.595	15.206	14.521
Calçado de couro.....	2.193	2.426	40.247	37.703
Phosphoros.....	6.688	5.439	28.310	26.015
Fumo em folha e em corda.....	9.160	11.892	25.418	36.091
Feijão preto.....	49.145	37.567	36.717	32.676
Saccos de juta.....	4.802	4.432	21.496	18.377
Artigos de armarinho.....	1.163	964	27.348	22.154
Borracha em bruto.....	7.041	6.606	19.219	16.619
Farinha de mandioca.....	70.503	57.444	27.696	21.679
Manteiga.....	4.719	3.550	27.583	20.669
Chapéos de cabeça.....	1.575	1.496	29.578	29.720
Diversas.....	561.625	579.816	640.155	625.183
Total.....	1.765.741	1.792.950	2.683.157	2.470.822

DIRECTORIA DE ESTATISTICA COMMERCIAL

TAXA MEDIA DO CAMBIO OFFICIAL Á VISTA
SOBRE LONDRES

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS
DA CAPITAL FEDERAL

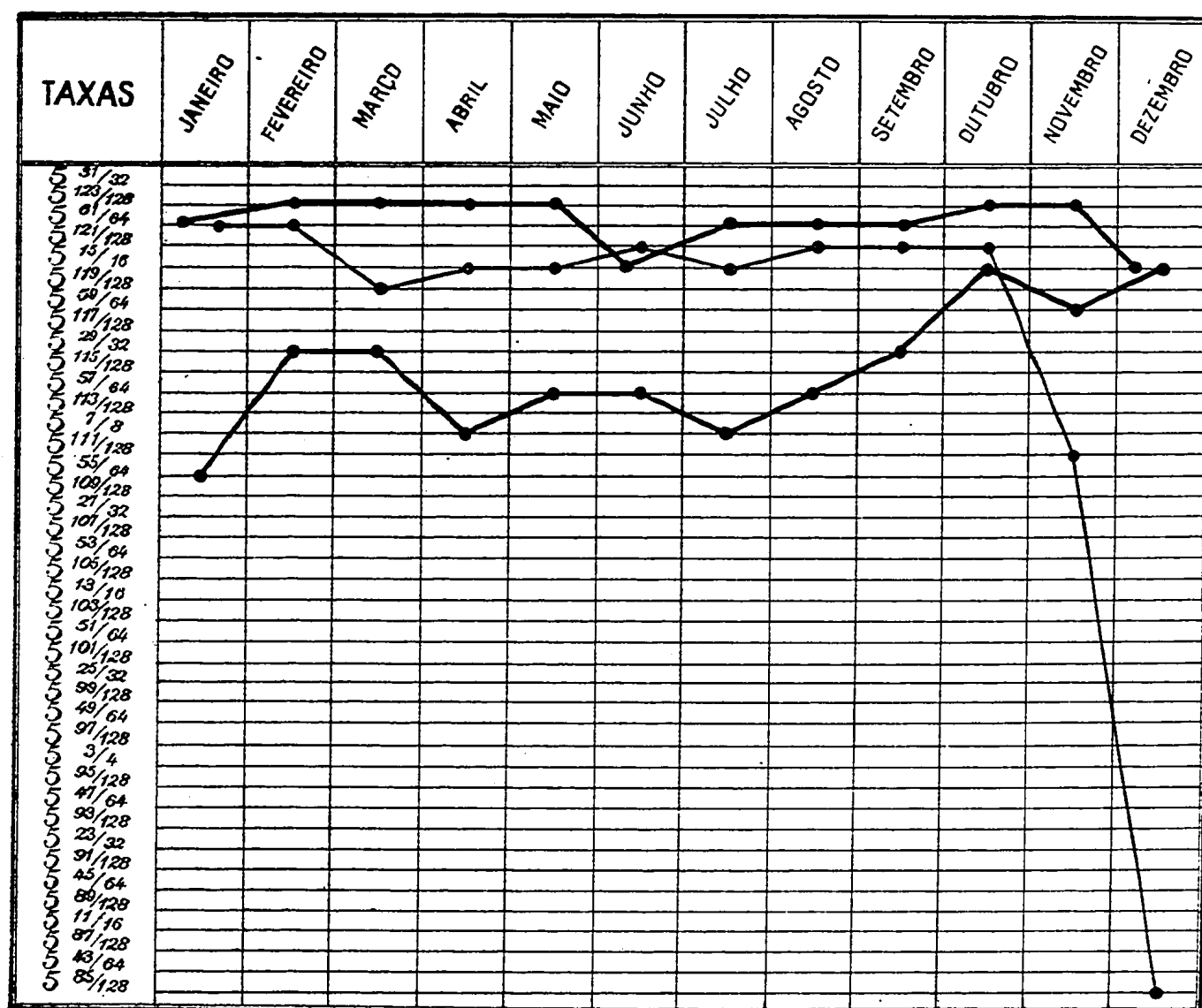
OSCILLAÇÃO DO CAMBIO

BASEADA NA COTAÇÃO MEDIA MENSAL A 90 % NO PERIODO
DE 1927 A 1929

ANNO de 1927 _____

ANNO de 1928 _____

ANNO de 1929 _____



CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

TAXAS MÉDIAS, A VISTA, SOBRE LONDRES E NOVA-YORK, NOS ANOS DE 1928 E 1929

MEZES	1928		1929	
	LONDRES	NOVA-YORK — VALOR DO DOLLAR	LONDRES	NOVA-YORK — VALOR DO DOLLAR
Janeiro.....	5 57/64	8\$342	5 57/64	8\$395
Fevereiro.....	5 115/128	8\$342	5 57/64	8\$403
Março.....	5 115/128	8\$331	5 111/128	8\$459
Abril.....	5 115/128	8\$331	5 7/8	8\$452
Maió.....	5 115/128	8\$336	5 7/8	8\$439
Junho.....	5 7/8	8\$367	5 113/128	8\$442
Julho.....	5 57/64	8\$378	5 7/8	8\$441
Agosto.....	5 57/64	8\$385	5 113/128	8\$443
Setembro.....	5 57/64	8\$389	5 113/128	8\$443
Outubro.....	5 115/128	8\$376	5 113/128	8\$429
Novembro.....	5 115/128	8\$383	5 103/128	8\$524
Dezembro.....	5 7/8	8\$413	5 79/128	8\$875
Média do anno.....	5 57/64	8\$365	5 109/128	8\$479

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

MOVIMENTO DE OURO EM 1929

MESES	DEPOSITOS — TROCO DE OURO POR NOTAS			DEVOLUÇÕES — TROCO DE NOTAS POR OURO			SALDOS		
	Em reis	Peso de ouro-fino Tons. Kilos Gramas Miligramas	Equivalente em libras	Em reis	Peso de ouro-fino Tons. Kilos Gramas Miligramas	Equivalente em libras	Em reis	Peso de ouro-fino Tons. Kilos Gramas Miligramas	Equivalente em libras
Janêiro.....	8.686.877.880	1.563.638,018	213,541	189.226.430	34.066,157	4.652	843.798.754.650	151.883,775,844	20.742,278
Fevereiro.....	7.167.056.600	1.200.232,188	176,203	249.634.880	44.934,278	6,137	850.717.076.410	153.129,073,734	20.912,344
Março.....	1.275.802.800	229.644,360	31,362	1.134.506.260	204.229,127	27,891	850.858.272.810	153.154,488,987	20.915,815
Abril.....	1.164.033.860	209.326,055	28,614	1.537.431.870	276.683,715	37,785	850.485.174.800	153.087,331,327	20.906,644
Maió.....	2.508.378.370	451.508,107	61,661	1.243.027.870	223.745,002	30,556	851.750.524.820	153.315,094,432	20.937,749
Junho.....	1.411.473.630	254.065,253	34,697	879.908.880	158.383,545	21,630	852.282.089.670	153.410,776,140	20.930,816
Julho.....	2.274.446.170	409.400,310	55,910	372.368.180	67.026,272	9,154	854.184.167.660	153.793,150,178	20.997,572
Agosto.....	1.650.869.870	297.156,577	40,582	220.563.870	39.701,473	5,432	855.614.473.870	154.010,603,282	21.032,732
Setembro.....	1.450.179.140	261.032,245	35,648	423.004.870	76.500,857	10,447	856.639.648.170	154.195,136,670	21.057,933
Outubro.....	2.743.005.560	493.741,001	67,429	709.748.060	127.754,651	17,447	858.672.905.670	154.561,123,020	21.107,915
Novembro.....	1.481.066.150	266.591,907	36,408	741.090.870	133.396,340	18,218	859.412.881.800	154.694,318,587	21.126,105
Dezembro.....	1.023.309.960	184.195,793	25,155	12.202.023.870	2.196.364,266	299,950	848.234.167.300	152.682,150,114	20.851,310
Total annual.....	32.837.398.970	5.910.731,814	807,210	19.904.364.890	3.582.785,683	489,289			

RECAPITULAÇÃO

1927.....	603.394.387.932	108.610.989,829	14.832,652	167.834.355.822	30.210.183,946	4.125,706	435.560.032.680	78.400.805,883	10.706,946
1928.....	403.281.731.880	72.590.711,734	9.913,475	3.540.631.820	637.313,634	87,032	835.301.133.820	150.354.203,993	20.533,389
1929.....	32.837.398.970	5.910.731,814	807,210	19.904.364.890	3.582.785,683	489,289	848.234.167.300	152.682,150,114	20.851,310
Total geral.....	1.039.513.318.882	187.112.433,377	25.553,337	191.279.351.852	34.430.283,263	4.702,027			

Caixa de Estabilização, 23 de Janeiro de 1930.—*José Luiz Monteiro de Souza*, thesoureiro.—*Tacirado Ribes Carneiro*, contador.—*F. de C. Soares Brandão*, director.

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

ANEXO VI

PRINCIPAIS DEPOSITOS DE OURO EM 1929

DEPOSITANTES	EM DOLLARS	EQUIVALENTE EM REIS	EM FRANCOS	EQUIVALENTE EM REIS	EM LIBRAS	EQUIVALENTE EM REIS	EM DIVERSAS MONEDAS EQUIVALENTE EM REIS	EM BARAS OURO-FINO	EQUIVALENTE EM REIS	TOTAL EQUIVALENTE EM REIS
St. John del Rey Co., Ltd.,	—	—	—	—	—	—	—	3.309.544,811	18.386.3608260	18.386.3608260
Banco Alemão Transatlantico.....	—	—	—	—	232.000	10.251.3958000	—	—	—	10.251.3958000
Bank of London & South Am., Ltd.....	—	—	—	—	95.000	3.864.6138180	—	—	—	3.864.6138180
Cambistas.....	6.205	51.8678600	9.860	15.9038170	180	7.3228400	4.0128630	—	—	79.1058860
Krause & Cia., Joalheteiros.,	—	—	—	—	—	—	—	7.011.610	44.3978850	44.3978850
Diversos.....	5.065	42.3383330	2.430	3.9198340	609	24.7748150	—	20.901.809	116.1218130	187.1528950
	11.270	94.2058930	12.290	19.8228510	347.789	14.148.1048730	4.0128630	3.338.438.230	18.546.8798240	32.813.0258040

DEVOLUÇÕES DE OURO

RETRANTES:

Cambistas.....	453.580	3.791.4758120	8.170	13.1778190	98.926	4.024.3238320	12.5448770	—	—	7.841.5508400
Laminadores.....	35.320	295.2398680	310	5648500	5.059	205.8008600	—	67.394.754	374.4158300	876.0208280
Casas de Juías.....	42.465	354.9648840	80	1298320	3.555	144.6178790	—	—	—	499.7218950
Bancos.....	739.395	6.180.6028900	130	2098700	5.000	203.4008700	—	—	—	6.384.2138300
Corretoras.....	970	8.1088230	—	—	—	—	—	—	—	8.1088230
Diversos.....	477.622 1/2	3.992.4468480	21.235	34.2828190	6.448 1/2	262.1258870	4.6628410	187.864	1.0438600	4.294.7708750
	1.749.352 1/2	14.622.8378250	29.985	48.3628900	118.988 1/2	4.840.4688480	17.2378180	67.582.638	375.4598100	19.904.31048910

Caixa de Estabilização, 23 de Janeiro de 1930.— José Luiz Monteiro de Souza, thesoureiro, — Tancredo Rikis Carneiro, contador, — F. de C. Soares Brandão, director.

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

EXISTENCIA DE DIVERSAS MOEDAS DE OURO E BARRAS EM 1929

MESES	EM LIBRAS	EM DOLLARS	EM FRANÇOS	EM MARCOS	EM PESETAS	EM REIS BRASILEIROS	EM PESOS ARGENTINOS	EM PESOS MEXICANOS	EM PESOS CHILENOS	EM RUBLOS	EM COROAS AUSTRIACAS	EM FLORINS	EM COROAS DINAMARQUEZAS	EM REIS PORTUGUEZES	EM LEIS	EM YENS	EM BARRAS (OURÇINO)
Janeiro.....	7.696,503,10.0	48.940,132,50	9.029,840	2.018,000	726,010	13:470\$000	35,170	95	3,465	1.037,50	11,410	450	20	172\$000	—	20	18.251,305,221
Fevereiro.....	7.843,721,10.0	48.924,882,70	9.029,590	2.038,000	726,010	13:470\$000	35,170	95	3,465	1.037,50	11,410	450	20	172\$000	—	20	18.442,894,465
Março.....	7.817,728,10.0	48.924,902,50	9.026,280	2.030,700	726,010	13:470\$000	35,170	95	3,465	1.042,50	11,410	450	20	172\$000	—	20	18.660,568,401
Abril.....	7.781,523,10.0	48.924,922,50	9.024,870	2.030,700	726,010	13:470\$000	35,170	95	3,465	1.042,50	11,410	450	20	172\$000	—	20	18.858,898,354
Maió.....	7.771,238,10.0	48.925,037,50	9.025,430	2.030,100	726,010	13:720\$000	35,180	95	3,465	997,50	11,410	450	20	172\$000	—	20	19.161,666,948
Junho.....	7.749,921,10.0	48.925,037,50	9.026,010	2.030,100	726,010	13:720\$000	35,180	95	3,465	997,50	11,410	450	20	172\$000	20	20	19.413,233,396
Julho.....	7.748,336,10.0	48.805,972,50	9.025,870	2.030,100	726,035	13:700\$000	35,180	95	3,465	1.007,50	11,410	450	20	172\$000	20	20	19.610,552,573
Agosto.....	7.748,618,10.0	48.822,165,00	9.027,260	2.030,110	726,035	13:720\$000	35,180	90	3,465	1.007,50	11,410	440	20	162\$000	20	20	20.101,285,304
Setembro.....	7.748,589,10.0	48.829,865,00	9.027,050	2.030,110	726,035	13:690\$000	35,180	90	3,465	1.007,50	11,410	440	20	162\$000	20	20	20.349,760,105
Outubro.....	7.748,592,10.0	48.745,210,00	9.026,820	2.030,110	726,015	13:700\$000	35,180	90	3,465	1.007,50	11,410	440	20	172\$000	20	20	20.843,146,214
Novembro.....	7.748,570,10.0	48.665,230,00	9.026,850	2.030,110	726,015	13:695\$000	35,180	90	3,465	1.007,50	11,410	440	20	172\$000	20	20	21.056,837,791
Dezembro.....	7.748,558,10.0	47.224,870,00	9.012,500	2.030,110	726,015	13:720\$000	35,180	90	3,465	1.007,50	11,410	440	20	172\$000	20	20	21.236,088,987

Caixa de Estabilização, 23 de Janeiro de 1930. — José Luiz Monteiro de Souza, thesoureiro. — Tancredo Ribas Carneiro, contador. — F. de C. Soares Brandão, director.

LASTRO DE OURO

(*) Deste total é preciso deduzir a quantia de 36.053\$000 — descontos feitos em notas do Tesouro Nacional em recolhimento, e apresentadas a troco. — Gabinete do Ministro da Fazenda, 24 de fevereiro de 1930.

101

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO — MOVIMENTO DAS NOTAS EM 1929

SALDOS												
MESES	NOTAS EMITIDAS	NOTAS RECO- LHIDAS	NOTAS EM CIR- CULAÇÃO	NOTAS EM DE- POSITO	NOTAS CIAN- CELLADAS	NOTAS EM CIAN- CELLAMENTO	NOTAS POR CIANCELLAR	NOTAS IN- UTILIZADAS	NOTAS POR INCINERAR	EM SUBSTITUIÇÃO	DILACERADAS	NOTAS PARA EMIÇÃO
Janêiro.....	9.008:350\$	510:970\$	843.795:260\$	15.101:300\$	491.995:700\$	—	—	3:070\$	104:640\$	—	50\$	1.351.000:000\$
Fevereiro.....	7.868:090\$	970:060\$	850.713:290\$	15.860:880\$	484.294:450\$	—	—	26:690\$	104:640\$	—	50\$	1.351.000:000\$
Março.....	1.626:760\$	1.486:270\$	850.833:780\$	16.686:330\$	483.238:860\$	—	—	96:340\$	104:640\$	—	50\$	1.351.000:000\$
Abril.....	1.440:320\$	1.814:600\$	850.479:700\$	17.069:010\$	483.115:830\$	—	—	—	335:410\$	—	50\$	1.351.000:000\$
Maió.....	3.390:550\$	2.126:120\$	851.744:130\$	17.856:910\$	480.843:600\$	—	—	14:690\$	540:620\$	—	50\$	1.351.000:000\$
Junho.....	2.168:710\$	1.635:880\$	852.276:960\$	18.407:710\$	479.495:400\$	—	—	34:720\$	785:160\$	—	50\$	1.351.000:000\$
Julho.....	2.599:380\$	697:710\$	854.178:630\$	18.488:640\$	477.411:000\$	—	—	6:980\$	914:700\$	—	50\$	1.351.000:000\$
Agosto.....	2.167:250\$	777:330\$	855.608:550\$	18.846:010\$	475.543:300\$	—	—	6:610\$	995:480\$	—	50\$	1.351.000:000\$
Setembro.....	2.175:320\$	1.150:570\$	856.633:300\$	19.565:830\$	473.745:650\$	—	—	15:020\$	1.040:130\$	—	50\$	1.351.000:000\$
Outubro.....	3.232:080\$	1.200:160\$	858.666:120\$	20.006:210\$	471.222:320\$	—	—	21:470\$	1.083:830\$	—	50\$	1.351.000:000\$
Novembro.....	1.870:110\$	1.110:780\$	859.405:450\$	20.416:580\$	470.025:700\$	—	—	22:490\$	1.129:730\$	—	50\$	1.351.000:000\$
Dezembro.....	2.289:310\$	13.462:150\$	848.232:610\$	32.454:910\$	469.056:020\$	—	—	19:220\$	1.237:190\$	—	50\$	1.351.000:000\$
Total....	39.837:330\$	26.902:600\$										

RECAPITULAÇÃO — SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO

1927.....	603.393:700\$	167.839:080\$	435.554:620\$	5.763:880\$	388.678:380\$	20.000:000\$	167.500:000\$	2:720\$	—	400\$	—	1.072.500:000\$
1928.....	418.809:610\$	19.066:370\$	835.297:880\$	14.792:060\$	500.819:250\$	—	—	19:320\$	71:440\$	—	50\$	1.351.000:000\$
1929.....	39.837:330\$	26.902:600\$	848.232:610\$	32.454:910\$	469.076:020\$	—	—	19:220\$	1.237:190\$	—	50\$	1.351.000:000\$
	1.062.040:660\$	213.808:050\$										

Caixa de Estabilização, 23 de Janeiro de 1930.— José Luiz Monteiro de Souza, thesoureiro.— Tancredo Ribeiro Carneiro, contador.— F. de C. Soares Brandão, director.

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO

EMBARQUE DE OURO EM FEVEREIRO DE 1930, DE ACCÔRDO COM DADOS FORNECIDOS PELA GUARDAMORIA DA ALFANDEGA

EMBARCADORES	DEITOS	VAPORES	DATAS	VOLUMES	FRANCOS	EQUIVALENTE EM U.S.	EQUIVALENTE EM £	REIS
Banco Hollandez da America do Sul...	N. York.....	W. Prince.....	4-2-30.....	28 caixas.....	—	280.974,00	57.735,00	2.348:664\$000
P. Revenier	Marcelha.....	Alaina.....	11-2-30.....	1 pacote.....	20.000,00	3.859,00	793,00	32:258\$000
Banco Hollandez da America do Sul...	N. York.....	W. World.....	12-2-30.....	36 caixas.....	—	281.014,00	57.743,00	2.349:000\$000
Banco do Brasil	N. York.....	W. World.....	12-2-30.....	240 caixas.....	—	6.000.000,00	1.232.887,00	50.154:000\$000
S. A. Martindli.....	Amsterdam.....	Gelria.....	13-2-30.....	1 caixa.....	50.000,00	9.647,00	1.982,00	80:645\$000
Banco Hollandez da America do Sul...	N. York.....	N. Prince.....	18-2-30.....	25 caixas.....	—	201.124,00	41.327,00	1.681:200\$000
G. Parati.....	B. Aires.....	C. Verde.....	19-2-30.....	2 pacotes.....	50.000,00	9.647,00	1.982,00	80:645\$000
A. Verone.....	Genova.....	G. Cesare.....	21-2-30.....	1 pacote.....	30.000,00	5.788,00	1.190,00	48:387\$000
J. Marelli.....	Genova.....	G. Cesare.....	21-2-30.....	1 pacote.....	25.000,00	4.823,00	991,00	40:322\$500
Banco Boavista.....	N. York.....	A. Legion.....	26-2-30.....	11 caixas.....	—	110.000,00	22.603,00	919:490\$000
Banco Boavista.....	N. York.....	A. Legion.....	26-2-30.....	16 caixas.....	—	99.645,00	20.475,00	832:932\$560
Banco do Brasil.....	N. York.....	A. Legion.....	26-2-30.....	200 caixas.....	—	5.000.000,00	1.027.405,00	41.795:000\$000
Banco Hollandez da America do Sul...	N. York.....	A. Legion.....	27-2-30.....	6 caixas.....	739.260,00	142.642,00	29.310,00	1.192:352\$450
H. Wicklwood.....	Southampton.....	Arlanta.....	28-2-30.....	—	—	5.000,00	1.027,00	41:795\$000
						12.154.163,00	2.497.450,00	101.596:691\$510

OURO EMBARCADO DIRECTAMENTE PELA ST. JOHN DEL REY MINING CO.

St. John del Rey Mining Co.....	Londres.....	A. Star.....	17-2-30.....	6 caixas.....	—	—	—	926:532\$876
---------------------------------	--------------	--------------	--------------	---------------	---	---	---	--------------

RESUMO

	EQUIVALENTE EM U.S.	EQUIVALENTE EM £	REIS
Ouro embarcado em dezembro de 1929	202.500,00	41.610,00	1.692:697\$500
Idem em janeiro de 1930.....	10.522.004,00	2.162.073,00	87.953:430\$870
Idem em fevereiro de 1930.....	12.154.163,00	2.497.450,00	101.596:691\$510
	22.878.667,00	4.701.133,00	191.242:819\$880
Retiradas da caixa em dezembro de 1929	1.459.747,00	299.950,00	12.202:023\$700
Retiradas da caixa em janeiro de 1930	11.473.137,00	2.357.513,00	95.903:955\$180
Retiradas da caixa em fevereiro de 1930	12.077.722,00	2.481.743,00	100.957:681\$710
	25.010.606,00	5.139.206,00	209.063:660\$590
Ouro que foi retirado da caixa e não embarcado.....	2.131.939,00	438.073,00	17.820:840\$710

Caixa de Estabilização, 5 de março de 1930. — Tancredo Ribas Carneiro, contador. — F. de C. Soares Brandão, director.

Balancete dos bancos nacionais e estrangeiros

VALORES EM CONTOS DE REIS

31 DE DEZEMBRO	VALORES EM CONTOS DE REIS		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
1925.....	10.121.315	5.777.133	15.898.448
1926.....	10.777.336	5.807.536	16.584.872
1927.....	14.855.045	5.879.684	20.734.729
1928.....	18.298.664	6.501.545	24.800.209
1929.....	19.643.208	6.685.022	26.328.230
Total.....	73.695.568	30.650.920	104.346.488
Média annual.....	14.739.113	6.130.184	20.869.297

Movimento comparativo dos bancos nacionais e estrangeiros, em 31 de dezembro de 1928 e 1929

TITULOS	VALORES EM MIL CONTOS DE REIS						PORCENTAGEM DASTRANSACÇÕES DOS BANCOS NA- CIONAES SOBRE O MOVIMENTO GERAL	
	BANCOS NACIONAES			BANCOS ESTRANGEIROS				
	1928	1929	Diferença em 1929	1928	1929	Diferença em 1929	1928	1929
ACTIVO								
Letras descontadas.....	2.438	2.012	— 426	570	476	— 94	9,8	7,6
Empréstimos em c/c.....	2.085	2.633	+ 548	916	955	+ 39	8,4	10,0
Letras a receber.....	2.406	2.012	— 394	1.309	1.163	— 146	9,7	7,6
Valores caucionados.....	3.031	3.881	+ 850	797	822	+ 25	12,2	14,7
Hypothecas.....	604	1.030	+ 426	41	51	+ 10	2,4	3,9
Caixa nos Bancos m/c.....	851	1.057	+ 206	194	212	+ 18	3,4	4,0
PASSIVO								
Capital.....	783	860	+ 77	131	133	+ 2	3,2	3,3
Fundo de reserva.....	476	509	+ 33	—	—	—	1,9	1,9
Depositos a vista.....	3.359	3.149	— 210	789	768	— 21	13,5	12,0
Depositos a prazo.....	1.053	1.349	+ 296	680	658	— 22	4,2	5,1
Total dos depositos.....	4.412	4.498	+ 86	1.469	1.428	— 43	17,8	17,1
Proporção do encaixe:								
Sobre os depositos a vista....	25,3	33,6	—	24,6	27,6	—	—	—
Sobre os depositos totaes.....	19,3	23,5	—	13,2	14,9	—	—	—

Em 31 de dezembro de 1925-1929

TITULOS	VALORES EM MIL CONTOS DE REIS					AUMENTO EM 1929 SOBRE 1925
	1925	1926	1927	1928	1929	
ACTIVO						
Letras descontadas.....	1.989	1.968	2.791	3.008	2.488	+ 25,1
Empréstimos em c/c.....	1.876	1.798	2.164	3.001	3.588	+ 91,3
Efeitos a receber.....	2.691	2.460	3.002	3.715	3.175	+ 17,9
Valores caucionados.....	1.780	1.963	3.135	3.828	4.703	+ 164,2
Dinheiro em caixa.....	682	626	819	1.045	1.269	+ 86,1
PASSIVO						
Capital.....	756	759	875	914	1.002	+ 32,5
Fundo de reserva.....	335	363	397	476	509	+ 51,9
Depositos a vista.....	2.740	2.938	3.469	4.105	3.918	+ 42,9
Depositos a prazo.....	921	853	1.459	1.733	2.007	+ 117,9
Total dos depositos.....	3.661	3.791	4.928	5.838	5.925	+ 76,3
Circulação:						
Emissão do Governo.....	2.115	1.977	1.977	1.952	1.951	— 92,2
Emissão bancaria.....	592	592	592	592	592	
Caixa de Estabilização.....	—	—	436	835	848	+ 94,5
Total.....	2.707	2.569	3.005	3.379	3.391	+ 25,3
Proporções do encaixe:						
Sobre a circulação.....	25,1	21,0	27,1	30,9	37,4	
Sobre depositos a vista.....	25,8	21,3	25,3	25,5	32,4	
Sobre depositos dotaes.....	18,0	16,5	17,4	17,9	15,1	